

CHECK LIST

CELEBRAÇÃO DE TERMO DE FOMENTO OU TERMO DE COLABORAÇÃO

OSC: ALEPON

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº:

VALOR DO REPASSE: R\$

ITEM	RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS	Sim	Não	Não se aplica	Ob
------	------------------------	-----	-----	---------------	----

DOCUMENTAÇÃO COMPROVANDO O ATENDIMENTO DOS ARTS. 33, 34 e 39 DA LEI FEDERAL Nº 13.019/2014

1	CÓPIA DO ESTATUTO OU CONTRATO SOCIAL¹ E, SE HOUVER, ALTERAÇÕES, CONTENDO AS CLÁUSULAS OBRIGATÓRIAS PREVENDO:				
	Cópia do Estatuto Social e alterações, se houver	X			
	Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.				
	Exs.: Atividades nas áreas de saúde, educação, cultura, esportes, meio ambiente, segurança pública, etc.	X			
	Em caso de dissolução da entidade, a transferência do respectivo patrimônio líquido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei Federal nº 13.019/2014 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta.	X			
	Escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade. Tal informação deve estar prevista no Estatuto Social.				
	Obs.: Obrigatório para TODAS as OSCs: entidades privadas sem fins lucrativos, sociedades cooperativas e organizações religiosas.	X			
2	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA – CNPJ				
	Comprovante emitido no sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a organização da sociedade civil existe há, no mínimo, um ano com cadastro ativo	X			
3	COMPROVANTE DE EXPERIÊNCIA PRÉVIA DE, NO MÍNIMO, 1 ANO NA REALIZAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA OU DE NATUREZA SEMELHANTE				
	Cópia de instrumento de convênio e de parceria firmado com órgãos e entidades da administração pública, organismos de cooperação internacional, empresas ou outras organizações da sociedade civil.				
	OU				
	Relatório de atividades assinado pelo representante legal com comprovação das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil.	X			
	OU				
	Publicações, pesquisas e outras formas de produção de conhecimento realizadas pela organização da sociedade civil ou a respeito dela;	X			
	OU				
	Declaração de experiência prévia no desenvolvimento de atividades relacionadas ao objeto da parceria ou em projetos de natureza semelhante, emitida por órgãos públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas, por secretarias municipais responsáveis pelo acompanhamento da área social relativa ao objeto estatutário, juiz de direito, promotor, prefeito, presidente da Câmara Municipal ou delegado de polícia do município ou da comarca em que a organização da sociedade civil for sediada.				
	OU				
	Prêmios de relevância recebidos no País ou no exterior pela organização da sociedade civil;	X			
OU					
	Currículos profissionais de integrantes da organização da sociedade civil, sejam dirigentes, conselheiros, associados, cooperados, empregados, entre outros;				
OU					
	Quaisquer documentos que comprovem experiência prévia.				
4	COMPROVANTE DE CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL				
	Documento que demonstre a estrutura física da organização da sociedade civil e a disponibilização de equipamentos e materiais necessários ao cumprimento do objeto.				
	OU				
	Currículos profissionais de integrantes da equipe de trabalho da parceria, sejam dirigentes, conselheiros, associados, cooperados, empregados, entre outros.	X			

¹ Contrato social no caso de sociedades cooperativas de que trata o art. 2º, inciso I, alínea "b" da Lei Federal nº 13 de 2014.

OU				
Publicação, pesquisa e outra forma de produção de conhecimento realizadas pela organização da sociedade civil ou a respeito dela.				
OU				
Quaisquer documentos que comprovem a capacidade técnica e operacional.				
Obs.: A apresentação de documentos relativos a este item 4 pode ser dispensada se o comprovante de experiência relativo ao item 3 também demonstrar capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil.				
5	Declaração assinada pelo representante legal sobre a existência de instalações e outras condições materiais da OSC ou sobre a previsão de contratar ou adquirir com recursos da parceria. Obs.: A Lei Federal nº 13.019/2014 dispõe que não é necessária a demonstração de capacidade instalada prévia, sendo admitidas a contratação de profissionais, a aquisição de bens e equipamentos ou a realização de serviços de adequação de espaço físico para cumprimento do objeto da parceria.	X		
6	Declaração <u>assinada pelo responsável legal</u> de que a organização e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014. Declaração <u>assinada pelo responsável legal</u> de que não contratará, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; E Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e (c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.	X		
7	Declaração e relação nominal atualizada dos dirigentes da organização da sociedade civil conforme o estatuto, com endereço, telefone, endereço de correio eletrônico, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF de cada um deles;	X		
8	Certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa, no âmbito municipal, estadual e federal;	X		
9	Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - CRF/FGTS;	X		
10	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT;	X		
11	Cópia de documento que comprove que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação;			
12	Cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual;	X		
13	Comprovante de abertura de conta corrente específica para a parceria, emitida pelo Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal ou outra instituição financeira oficial, contendo o nº da agência e conta corrente. Obs.: A conta corrente deve ser <u>específica</u> e isenta de tarifas bancárias para o termo de fomento ou de colaboração a ser celebrado.			
SE A OSC OFERECER CONTRAPARTIDA APRESENTAR TAMBÉM				
14	Declaração de que os recursos referentes à contrapartida estão assegurados, <u>assinada pelo representante legal da OSC (SE FOR O CASO)</u> .	X		

15. Atestado de Registro - CMAS

X

Servidor responsável pela conferência dos documentos
Assessoria Jurídica

Ponte Nova, 15 de junho de 2021.



MUNICÍPIO DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI Nº 4.451/2020

(PROJETO DE LEI Nº 3.800/2020)

Concede subvenções para o exercício de 2021 às hipóteses que menciona.

A Câmara Municipal de Ponte Nova aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Para o exercício de 2021, fica o Executivo autorizado a conceder subvenções, mediante celebração de parceria em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, com as seguintes Organizações da Sociedade Civil:

I - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE - R\$ 80.500,00 (oitenta mil e quinhentos reais);

II - Fundação Menino Jesus, R\$ 78.200,00 (setenta e oito mil e duzentos reais);

III - Centro Terapêutico Recanto da Vida - CETERVIDAS, R\$ 99.650,00 (noventa e nove mil seiscentos e cinquenta reais);

IV - Guarda Mirim de Ponte Nova, R\$ 54.150,00 (cinquenta e quatro mil e cento e cinquenta reais);

V - Associação dos Familiares e Usuários do Serviço de Saúde Mental – AFUSSAM, R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais).

Art. 2º Sem prejuízo do artigo 1º, para o exercício de 2021, fica o Executivo autorizado a celebrar parceria em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, com:

I – Organizações da Sociedade Civil que, de forma continuada e permanente desenvolvem atividades ou projetos socioculturais direcionados à promoção da igualdade racial, bem como à valorização da cultura afro-brasileira, em atenção à Lei Municipal nº 2.821/2005 – R\$ 20.000,00 (vinte mil reais);



MUNICÍPIO DE PONTE NOVA ESTADO DE MINAS GERAIS

II - Organizações da Sociedade Civil que, de forma continuada e permanente desenvolvem atividades ou projetos de valorização e proteção do idoso, estimulando participação na comunidade e a melhoria da sua qualidade de vida, em atenção à Municipal nº 2.675/2003 – R\$ 20.000,00 (vinte mil reais);

III - Organizações da Sociedade Civil que, de forma continuada e permanente desenvolvem atividades ou projetos voltados ao atendimento de deficientes auditivos em atenção à Lei Municipal nº 2.763/2004 – R\$ 4.620,00 (quatro mil e seiscentos e vinte reais);

IV – Bandas Musicais da cidade que, de forma continuada e permanente desenvolvem atividades ou projetos de incentivo, valorização e difusão da produção cultural e artística do município, assim como fomentam a utilização da cultura como importante vetor de desenvolvimento humano e social, por meio de atividades e projetos socioculturais, conforme a Lei Municipal nº 4.198/2018 – R\$ 42.300,00 (quarenta e dois mil e trezentos reais);

V - Organizações da Sociedade Civil que, de forma continuada e permanente desenvolvem atividades ou projetos de incentivo à leitura e à produção de obras literárias e artística, em atenção à Lei Municipal nº 3.832/2014 - R\$ 4.620,00 (quatro mil e seiscentos e vinte reais);

VI - Organizações da Sociedade Civil que, de forma continuada e permanente desenvolvem atividades ou projetos de fomento às artes cênicas, por meio de espetáculos teatrais e/ou musicais, em atenção à Lei Municipal nº 3.832/2014 – R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

Art. 3º Para a celebração das parcerias mencionadas no artigo 1º e 2º desta Lei, deverão ser observadas as disposições da Lei Federal nº 13.019 de 31.07.2014, notadamente as exigências pertinentes aos planos de trabalho, habilitação e prestação de contas pelas entidades.

§ 1º Não sendo o caso de dispensa ou inexigibilidade de chamamento público para a celebração das parcerias previstas no artigo 2º, deverá o Executivo instituir o mencionado procedimento, destinado a selecionar uma ou mais Organização da Sociedade Civil que torne eficaz a execução dos objetos indicados, observados os princípios da isonomia, da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade e da publicidade, assim como a regras pertinentes ao chamamento público previstas pela Lei Federal nº 13.019 de 31.07.2014.

§ 2º Na hipótese do parágrafo acima, deverá o Executivo especificar o objeto, as metas, os custos, os indicadores e outros critérios considerados essenciais para atingir



MUNICÍPIO DE PONTE NOVA

ESTADO DE MINAS GERAIS

finalidade pública pretendida, os quais constarão no edital de chamamento público e serão observados para a seleção das propostas apresentadas.

§ 3º Sem prejuízo das disposições da Lei Federal nº 13.019, de 31.07.2014, deverá a entidade subvencionada prestar contas a cada 2 (dois) meses, assim como uma ao final da parceria, com documentos hábeis e com relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas no período.

§ 4º As contas de competência do mês de dezembro poderão ser quitadas em janeiro do ano subsequente com a subvenção recebida no ano anterior.

Art. 4º Os termos de parcerias firmados e as respectivas prestações de contas referidas no § 3º do artigo 3ª serão publicados pelo Executivo em sua página eletrônica, no prazo de até 10 (dias) após sua formalização.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições contrárias.

Ponte Nova, 18 de dezembro de 2020.

Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal

Fernando Antônio de Andrade
Secretário Municipal de Governo

Juliana Gomes Pereira
Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação

- Autor(es): Executivo / PL 3800/2020, de 04/12/2020
- Publicada em: 18/12/2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
ESTADO DE MINAS GERAIS

PORTARIA Nº 01/2021

Designa Gestor, Comissão de Seleção e Comissão de Monitoramento e Avaliação para as parcerias e a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

O Prefeito Municipal de Ponte Nova, Wagner Mol Guimarães, usando de suas atribuições notadamente a prevista no art. 129, inciso XL, da Lei Orgânica do Município de Ponte Nova/MG,

CONSIDERANDO os termos da Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação,

RESOLVE:

Art. 1º. Fica designado (a) como gestor (a) a (o) servidor (a) Fernanda de Magalhães Ribeiro responsável pela gestão das parcerias celebradas pela Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil por meio de termo de colaboração ou termo de fomento no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, nos termos do artigo 2º, inciso VI, artigo 8º, inciso III e artigo 35, V, alínea "g" da Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014.

§1º. O (a) gestor (a) terá poderes de controle, gestão e fiscalização, e deverá:

I – acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;

II – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação;

IV – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação;

V – comunicar ao administrador público a ocorrência de inexecução das metas ou atividades pactuadas com a organização da sociedade civil.

§ 2º. O (a) servidor (a) será considerado (a) impedido (a) de participar como gestor (a) da parceria se, nos últimos 05 (cinco) anos, tiver mantido relação jurídica com, ao menos, com uma das organizações da sociedade civil partícipes, hipótese em que deverá comunicar imediatamente ao administrador público o impedimento, para que seja designado substituto que possua qualificação técnica equivalente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 2º. Fica criada a Comissão Municipal de Seleção destinada a processar e julgar os públicos para a realização de parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, nos termos do artigo 27, § 1º da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

§ 1º. A Comissão Municipal de Seleção será constituída pelos seguintes membros:

- a) Olegário Lopes Neto
- b) Camila Monteiro Tavares
- c) Marcelo de Carvalho Fonseca

§ 2º. Será considerado impedido de participar da Comissão de Seleção o servidor que, nos últimos dois anos, tenha mantido relação jurídica com, ao menos, uma das entidades participantes do setor público, hipótese em que deverá comunicar imediatamente ao gestor para que seja designado substituto que possua qualificação equivalente à do substituído.

Art. 3º. Fica criada a Comissão de Monitoramento e Avaliação destinada a monitorar e avaliar as atividades realizadas pela Administração Pública Municipal com Organizações da Sociedade Civil mediante colaboração ou termo de fomento, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, nos termos do artigo 2º, inciso XI e artigo 35, inciso V, alínea "h" da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

§ 1º. A Comissão de Monitoramento e Avaliação será constituída pelos seguintes membros:

- a) Júlia Gomes Reis
- b) Gabriel da Silva Chaves
- c) Rosemary Giardini

§ 2º. Também neste artigo aplicam-se os impedimentos e sanções mencionados do art. 2º, § 2º desta Portaria.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ponte Nova, 30 de março de 2021.

Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal

Fernanda de Magalhães Ribeiro
Secretária Municipal de Cultura e Turismo

A presente Portaria foi afixada no Saguão
da Prefeitura em ____/____/2021.



PREFEITURA DE PONTE NOVA

Ao 01 (um) dia do mês de junho de 2021, às dez horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ponte Nova – MG, situada na Praça Getúlio Vargas, 104 – Centro – Ponte Nova – MG, realizou – se a Reunião para a seleção dos Planos de Trabalho do Edital 02/2021, com a presença dos membros da Comissão de Seleção, Olegário Lopes Neto, Marcelo de Carvalho Fonseca e eu, Camila Monteiro Tavares Sotero. Após a abertura do envelope, a comissão de seleção, com base nos critérios de seleção do edital e estando de acordo com o termo de referência, avaliou como procedente o plano de trabalho da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova. Nada mais havendo a tratar, eu, Camila Monteiro Tavares Sotero, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.

Ponte Nova, 01 de junho de 2021.

Olegário Lopes Neto

Marcelo de Carvalho Fonseca

Camila Monteiro Tavares Sotero

ANEXO VII- PLANO DE TRABALHO

DADOS CADASTRAIS

I- DADOS DO PROPONENTE:

ENTIDADE: Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova-ALEPON

CNPJ: 00.371.947 0001-09

ENDEREÇO: RUA CANTÍDIO DRUMOND, 92 -CENTRO- CEP: 35430.006

CIDADE: PONTE NOVA - MG

FONE: 9 8888 1928

II -DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:

NOME: Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini

CPF: 608.731.596-91

RG: M.1.552.740

ENDEREÇO: AV. Caetano Marinho, 178/201

BAIRRO: Centro

CEP: 35.430-001

CIDADE: Ponte Nova

CONTATO: 31 9 8888 1928

III- DADOS DA CONTA BANCÁRIA

C. CORRENTE: O P E R: 0 0 3 C O N T A: 3. 6 8 4 - 5

BANCO: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

AGÊNCIA: 0 1 4 6

PRAÇA: PONTE NOVA

Melk

DO PROJETO

DESCRIÇÃO/HISTÓRICO DA ALEPON:

Fundada em 13 de junho de 1994 como entidade cultural e de duração ilimitada, sem fins lucrativos. Tem foro em Ponte Nova- MG. O estatuto foi publicado no Diário Oficial do Estado em 15/09/1994. A Academia tem seu funcionamento norteado por um Estatuto e por Regimento Interno, contribuindo assim, para o bom desempenho das atividades. O primeiro mandato de presidente (1994-1996) foi exercido pelo professor Kleber Rocha, fundador da ALEPON. Todos os diretores vêm se empenhando para o crescimento da Entidade, ampliando os trabalhos literários e contribuindo para o seu crescimento. A ALEPON possui o CNPJ Nº 000.371/0001-09 e Reg. nº 568 no Cartório Mauro Ribeiro. Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, estadual pela Lei nº 19.844 de 05/12/2012 e Federal pela Portaria 610 de 22/02/2012. Sua sede cedida pela Prefeitura M. Ponte Nova. Apresenta, em seu quadro, sócios efetivos, sócios correspondentes, sócios honorários e sócios beneméritos. O seu Estatuto foi revisto e atualizado, várias vezes, sendo a última reforma em outubro/2018. ALEPON é considerada uma grande produtora cultural pelos seus relevantes trabalhos, principalmente pela produção de livros. Realiza 02 reuniões mensais, uma ordinária e outra de estudo, abertas ao público. Realiza 03 sessões solenes anuais: uma para premiação de vencedores dos Concursos Literários, externo e Interno; uma na agenda municipal de comemorações do aniversário da cidade, em outubro; outra em junho, em comemoração ao aniversário da própria ALEPON. Já lançou 04 Antologias: Lançamento da 1ª Antologia da Academia, com apoio de patrocinadores ponte-novenses (1999) e da 2ª, no dia do seu aniversário de 15 anos (2009), patrocinado pela Prefeitura de Ponte Nova, 3ª em 2014, através de Projeto concorrido ao Fundo Estadual de Cultura/MG. Nesse mesmo projeto foi lançado também a 1ª Antologia de Aldravias, movimento criado pelos escritores de Mariana/MG), e 10 livros diferentes dos escritores da ALEPON. Promoveu a 1ª Bienal do Livro, em 2002, evento inédito em Ponte Nova. Realizou diversas noites de autógrafos, em sessões solenes, para lançamento de obras de escritores, como por exemplo, a acadêmica já falecida, Amélia Pinto Coelho (D. Morena); o ex-governador Francelino Pereira; a escritora rio-casquense Margarida Drummond; o escritor Lucas Terranova, residente em Belo Horizonte, acadêmicos Dr. Salvador Geraldo Ferrari, já falecido, Humberto Martins e Maura Martins, Antônio Brant Ribeiro Filho, Wilma Quintiliano, Elizabeth Iacomini, Wilza Mayrink, José Camilo Filho, Dr. Luciano Coelho, Walter Horta, Lara Repolez. Lançou em Belo Horizonte, na Biblioteca Luís de Bessa o Livro "A História da Literatura em Ponte Nova", também divulgado no Rio de Janeiro, na sessão solene em Homenagem aos ponte-novenses, que se destacaram no Rio de Janeiro, na Assembleia Legislativa - ALERJ. Ainda, em Portugal, em

2014 na Semana Literária de Aldravias. Concurso de textos em prosa e verso "Professor Mário Clímaco", iniciado em 2006, já caminhando para a realização de sua XV edição, nos âmbitos: local, nacional e internacional, cujos trabalhos vencedores são divulgados em sessão solene em Ponte Nova e Portugal, para os vencedores daquele País. Criou-se também o Concurso Interno Prof. Kléber Rocha, com o objetivo de incentivar os acadêmicos para a produção literária. Contando ainda com parceria de empresas para a premiação.

Promove Sarau Lítero-Musical-realizado nos clubes ou sede da Entidade; (Divulgador dos talentos de-Ponte Nova e região) com declamações, músicas, danças e encenação teatral.

Reconhecimento da entidade na esfera Municipal pela Lei nº2135 de 18/12/96. Realiza trabalhos culturais em parceria com a Prefeitura Municipal e escolas.

No ano de 2011, iniciaram-se os seguintes projetos: Projeto "Circulando a Poesia" (realizados nas Praças, Shopping, Calçadas e Bairros, com declamações, distribuição de Poesias, varais de poemas, músicas, oficinas literárias e Exposição de: livros, trabalhos artesanais, quadros e fotos).

Projeto "Saraus Itinerantes"- realizados em várias cidades mineiras e outros estados (Acaiaca, Belo Horizonte, Guaraciaba, Mariana, Rio Doce, Sericita com números de declamações, músicas, encenação teatral, palestras e exposição de livros). Foi instituída a Comenda Dr. Ferrari.

Encontro de Escritores em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (parte da agenda do Festival de Inverno). Foi apresentado à primeira palestra de Aldravias pelo Professor José Benedito Donadon.

Projeto "Pesquisa da História Literária"- 1º Projeto aprovado pelo FEC. Livro Lançado em 2013 e divulgado em várias cidades mineiras, estados e Portugal; Poemas nas toalhas e varal de poesias nos bairros;

Participação da Semana do Idoso, com palestras e saraus socioculturais.

Reconhecimento da ALEPON na esfera estadual pela Lei Nº 19844 de 05/12/2011.

2012- Projeto de Manutenção e Aquisição de Equipamentos- 2º Projeto aprovado pelo FEC-Secretaria de Estado de Cultura de MG/ para aquisição de móveis e equipamentos, tendo em vista melhor desenvolvimento das ações realizadas na Sede da Academia (oficinas Literárias, palestras, exposição de livros). Plano de Trabalho aprovado-verba de subvenção Municipal.

2013- Projetos "Publicação de Livros da ALEPON- 3º Projeto aprovado pela Secretaria de Estado de Cultura de MG/FEC- Publicação de 12 livros diferentes. Reconhecimento da entidade na esfera federal pela Lei Nº 610 de 21/12/2013.

2014- Lançamentos de 12 livros diferentes – parcerias com outras Academias- Promoção de vários lançamentos; distribuição de livros nas escolas, promoção de oficinas literárias.

2015-Projeto /Plano de Trabalho- aprovado pela Secretaria de Cultura de MG/Convênio- Publicação do Livro "A História da Literatura 2".

2016. Lançamento do livro de Pesquisa (escritor pesquisador Luciano Esteves Mendes, A História da Literatura 2- através de convênio com a Secretaria de Estado de Cultura de MG. Projeto aprovado pela Secretaria de Estado de Cultura/FEC – 13 livros diferentes. Lançamento da "A História da Literatura 2".

2017 – Varais de Poesias nas Feiras; Semana de Exposição de Fotos na OAB e sala da ALEPON;

Palestras Literárias. Participação no Evento Chá, Café e Poesia, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura.

2018- Lançamento de 13 Livros diferentes, divulgação de livros nas escolas. "Exposição de livros no Calçadão e na Praça de Palmeiras no evento Dia da Cidadania" em Ponte Nova e Barra Longa, varais de poesias nos bairros, e na cidade de Guaraciaba.

Reforma do Estatuto da entidade.

Lançamento do Edital do I Concurso Interno-Prêmio Professor Kleber Rocha.

Participou de Festival de declamação nas escolas;

Realizou palestras sociocultural e literária, na APAE e escolas.

2019- Reuniões ordinárias, sessões solenes, reuniões da diretoria, lançamentos de livros; premiação dos vencedores dos concursos literária (externo e interno), encontros acadêmicos, seresta literária, circulando a poesia, I Feira Literária para maior divulgação e incentivo à Leitura.

O Concurso Interno, Prêmio "Prof. Kléber Rocha" conta com uma média de 8 (oito) acadêmicos participantes, aumentando a cada ano com a parceria de Empresas locais, interessadas em Cultura. Em 2019, a ALEPON foi agraciada com a publicação de livros dos três primeiros classificados. Uma contribuição enorme para o nosso trabalho.

2020 -Reuniões ordinária com os acadêmicos e sarau cultural no Cáliz
Foi Instituída a Comenda "Lilá Mucio.

Em virtude da PANDEMIA (COVID 19), em março/2020 foi suspensa as atividades presenciais, sendo substituídas por virtuais: no grupo de WhatsApp da ALEPON, Facebook (Amigos da ALEPON), Canal no Yo turbe e pelo aplicativo (meet): saraus, estudo de obras dos patronos, lives, revista online "Sarau da ALEPON", oficinas de poesias, exposição de banners, fotos/ vídeos e reuniões acadêmicas.

Lançamento do Edital: Prêmio Professor Mário Clímaco e Prêmio Professor Kleber Rocha.

Participação nos Editais: Edital de Chamamento Público (Subvenção Municipal), e no Subsídio Lei Aldir Blanc e Premiação.

Publicação de Livros dos acadêmicos: Gilson José de Oliveira, José Alfredo Padovani e Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini.

PUBLICO ALVO (INCLUSIVE A QUANTIDADE DE PESSOAS A SEREM BENEFICIADAS):

Escolas públicas Municipais e Estaduais (alunos e professores);
Escolas particulares e demais órgãos públicos e Academias Literárias;
Grupos de Pessoas com Deficiência Física;
Guarda – Mirim;
Escola do Presídio de Ponte Nova;
APAE de Ponte Nova;
Praças e Shoppings;
Frequentedores dos eventos da ALEPON;
Estimativa de público: 1000
Público alvo: (crianças; adolescente, adultos, idosos e Pessoas com Deficiência).
Frequentedores de redes sociais.
Academias Literárias.

IMPORTÂNCIA DA ENTIDADE PARA A REALIDADE DE PONTE NOVA:

Há 27 anos, a ALEPON – Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural do Município. Nessa intensa caminhada por esse chão abençoado, tudo é feito com muita dedicação e amor, pois é uma entidade de estudiosos, na busca constante do saber, na valorização das artes, da inteligência e do talento humano. Assim ela promove oportunidade para que cada membro manifeste suas potencialidades, na produção de obras literárias, músicas e todas as criações da inteligência. Com vistas a construção e reconstrução da memória literária, artística e científica, buscando constantemente elevar o patamar cultural de Ponte Nova.

Nesse embate a ALEPON age também como instrumento incentivador, divulgando e valorizando a arte em todas as suas manifestações e contextos, em níveis municipal, regional, estadual, nacional e internacional. É uma instituição que prima em seu trabalho de promover cultura, através de ações variadas de seus membros, difundidas e bem planejadas, tais como XVI Concurso Literário Internacional, saraus em asilos, circulando a poesia, saraus itinerantes, escolas e creches, varais de poesias em praças e alusivas às datas cívicas, Concurso Literário Interno etc. Estas atividades não se restringem à cidade, sede do município, estende-se ainda pelos municípios, e estados. O trabalho difere por sua relevância literária na cidade, pois a Entidade constantemente promove várias ações inovadoras, uma delas é publicação de obras, bem como sua distribuição gratuita, contribuindo com os leitores menos favorecidos. Não existe similar na nossa cidade e região. Reativar o gosto pelo hábito da leitura é nossa meta constante, para a qual os livros são

indispensáveis. Os veículos de comunicação de massa têm sua importância no registro e divulgação da nossa história. Para a leitura de obra, porém, dado à multiplicidade de suas funções, não fornecem ao leitor o clima ideal para a calma e agradável introspecção que um livro, que nos faz pensar e tocar a alma. Nosso plano de distribuição promove uma interação com as comunidades, escolas, bibliotecas, academias literárias, no sentido de incrementar cada vez mais as produções literárias, com propósito de incentivar a leitura e promover a socialização. Ainda, evidenciamos que a ALEPON está cada vez mais fortalecida, pela sua atuação e seu intercâmbio cultural com outras cidades, estados e países, a exemplo do lançamento de livro "A História da Literatura em Ponte Nova", na Biblioteca Luiz de Bessa, e divulgação no Rio de Janeiro, Portugal e Espanha. Pontos facilitadores para o êxito das ações: possui sede própria; biblioteca; equipe competente; várias parcerias com escolas; Secretarias Municipais; e outros.

Contamos com a Prefeitura Municipal para a cessão de uma sala desocupada, já solicitada à Prefeitura. A nossa Sede é pequena. Há somente uma sala com uma divisão, tipo Box, aonde são guardados os arquivos e materiais de higiene. Com mais uma sala poderemos ampliar ainda mais o rol de eventos, como "leitura e declamação com Café", para aposentados, amantes dessa arte, outros projetos, também. Seria um Espaço Multiuso.

Através das ações incentivadoras de leitura buscamos atingir diversas classes sociais, principalmente as menos favorecidas. Além disso, incentivamos e aumentamos cada vez mais o número de leitores, contribuindo para formação de cidadãos mais bem formados, informados, e assim, o nosso trabalho indubitavelmente contribui para uma sociedade menos violenta, e na promoção da cidadania.

Salientamos que a ALEPON, não se curva diante das complexidades, mas cultiva dia a dia o seu sonho de crescer cada vez mais, em benefício da literatura e das artes. Para isso, ela desenvolve projetos, busca parcerias e o apoio da sociedade. De forma destemida e com perseverança procura realizá-los a contento. Mesmo nesses tempos difíceis de isolamento social no enfrentamento da COVID19, que se alastrou no mundo. Diante dessas restrições impostas pela coronavírus, a ALEPON usando dos recursos tecnológicos continua desenvolvendo suas atividades, de incentivo à leitura, (online), como oficinas de poesias, reuniões, publicação de revista e lives.

AÇÕES/ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Realizar atividades (online) no período "Pandemia" COVID 19" (Lives, livros e Revista reuniões e sessão solene).
- Promover divulgação dos trabalhos/obras dos acadêmicos em rede social (SITE ALEPON, FACEBOOK) e nas escolas.
- Manter os arquivos e biblioteca da ALEPON organizados
- Elaborar ofícios, cartas, convites e relatórios de atividades.
- Elaborar textos sobre escritores renomados para dissertação.
- Adquirir e equipamentos multimídia e mobiliários.
- Fazer relatório das despesas/receitas.
- Distribuir/divulgar livros nas escolas de Ponte Nova e promover palestras.
- Distribuir livros nas repartições públicas (Guarda-mirim, Asilo, APAE, Presídio e grupos com portadores de deficiências).
- Formar grupos de leitores
- Realizar reuniões acadêmicas, ordinárias, estudo e assembleias na sede para estudo e debate.
- Promover exposição de livros e talentos da ALEPON.
- Realizar o circulando a poesia no Calçadão e varais de poesias no Shopping e em outros locais públicos.
- Oferecer palestras literárias e educativas em Escolas Públicas, Asilo e outros.
- Incentivar a leitura.
- Promover interação social e intercâmbio.
- Dará continuidade a publicação de revista e livros, eventos culturais: saraus, encontro de escritores, sessões solenes, Concurso Literário e sua premiação; projetos "Circulando a Poesia" Saraus;
- Fazer circular a poesia e Livros;
- Combate à violência (prevenção) com palestras educativas e outras;
- Manter as parcerias (Escolas, Secretarias Municipais, OAB, Empresas e outras entidades).
- Promover sessão solene de lançamento de livro e premiação com certificados e medalhas.

METAS A SEREM CUMPRIDAS/ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS:

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova- ALEPON vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural da nossa região e, está cada vez mais fortalecida pelos seus trabalhos profícuos. Com o recurso para manutenção da entidade, pretendemos atingir as seguintes metas:

- realizar as ações/atividades elencadas acima;
- adquirir equipamentos de multimídia e mobiliário;
- manter e reorganizar as rotinas administrativas e contábeis;
- ampliar a biblioteca com a publicação de novos livros;

- aumentar números de leitores;
- ampliar as ações da entidade, com exposição de talentos da ALEPON;
- maior envolvimento de jovens/crianças e idosos;
- manter as práticas de leituras;
- publicar e promover lançamento de livros;
- circular livro nos eventos e bairros;
- ampliar as parcerias;
- lançar os Concursos Literários;
- aumentar e disseminar o conhecimento;
- cumprir a programação anual;
- promover cidadania;
- promover interação social e intercâmbio cultural.

FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETO

Organizar a Sede (arquivos e biblioteca) com pastas suspensas identificadas para arquivar as correspondências expedidas /recebidas, relatórios, atas e toda documentação da entidade. Arquivamentos de Projetos em caixas Box (com identificação), bem como os arquivos de outros anos. A organização dos livros nas prateleiras, catalogados por assunto.

Estas atividades são necessárias para melhor desenvolvimento dos trabalhos administrativos e culturais, com essa ação o ambiente torna-se agradável para o os acadêmicos e públicos.

As reuniões são realizadas na sala da ALEPON, seguem as pautas previamente definidas. Acontece uma por mês e sempre à noite com duração de duas horas. Havendo necessidade podem acontecer durante o dia e também em outro local. A reunião com a diretoria fica a cargo de a Presidência convocar, sempre que for necessário. No período da Pandemia as reuniões acontecem virtuais.

Os saraus seguem a programação preparada pelo protocolo e presidência (abertura, palavra da presidente, apresentação dos números artísticos da terra, com música, declamação, dança e outros).

As sessões solenes acontecem no aniversário da entidade, da cidade, de posse de novos acadêmicos, de premiação dos vencedores do concurso literário, comendas e lançamentos de livros. A organização para cada evento é com antecedência, local, convites, mesa solene e outros. A programação previamente definida seguindo a: composição da mesa solene, abertura, execução do Hino Nacional Brasileiro, discursos acadêmicos, premiações, homenagens e apresentação dos números artísticos, com duração de duas horas.

Toda a rotina administrativa é preparada pelos acadêmicos: confecção de convites, certificados, cartas e envio de convites pelos correios.

Textos/dissertações- os acadêmicos desenvolvem em suas residências e apresentam em reuniões virtuais ou presenciais.

A exposição de livros/talentos será realizada nas escolas, praças ou Shopping ou evento da entidade ou virtual.

Formação de leitores com as escolas. Com atividades de distribuição de livros, oficina literária e varal de poesias. Faremos parceria com as escolas conforme a agenda para realização dessas ações.

Varais de poesias e praças de alguns bairros (interagir com o público para leitura de poemas). Os participantes poderão ler poemas e também haverá distribuição de poesias (poesias na cesta).

Os eventos "Circulando a Poesia" serão realizados nas escolas, praças e bairros.

Dar-se-á continuidade a interação social e intercâmbio cultural, através dos sócios efetivos e correspondentes em vários estados do Brasil e no exterior. Destacamos: MG Belo Horizonte, Curvelo-MG, Dom Silvério, Guaraciaba, Mariana, Manhuaçu, São João Del Rei e Sericita. ES- Vitória, Rio de Janeiro, RJ Santa Catarina-Florianópolis, e em Portugal – Porto. O concurso literário Prêmio Professor Mário Clímaco, além do grande incentivo da leitura, promove intercâmbio em **todos** os estados do Brasil e vários Países, como Canadá, Estados Unidos, Japão, Moçambique, Portugal, Itália.

Etapas da realização conforme programação:

Junho/2021- Sessão solene – aniversário da entidade posse dos acadêmicos, e premiação dos concursos literários. Oficina de poesias e saraus.

Estudo das obras dos acadêmicos, e de outros escritores. Preparação dos textos /dissertações pelos acadêmicos. Edição da revista online.

Apresentar relatórios de despesas e receitas. Acompanhar extratos bancários e encaminhar documentação da tesouraria para contabilidade.

Julho/2021- Adquirir equipamento multimídia. A secretaria realizará a compra e providenciará documentação legal para prestação de contas.

Revisão dos textos e agendamento para apresentação.

Realizar reuniões acadêmicas(presenciais ou virtuais) e oficinas de poesias.

Agosto/2021- Organização dos arquivos e biblioteca.(organização dos livros nas prateleiras. Adquisição de equipamentos mobiliários. Organização da sala a ser cedida pela Prefeitura Municipal de Ponte Nova.

Reunião acadêmica - Apresentação dos textos dissertativos de estudo de obras dos acadêmicos - exibição em datashow. Arquivá-los na Biblioteca para maior acesso.

Lançar o Edital do Concurso " Prêmio Professor Mário Clímaco/2021 e Kleber Rocha. Estudo de obras dos patronos e o circulando a poesia.

Promover encontro literário com bate-papo. Desenvolver dinâmica de grupo para melhor interação entre a equipe. Realizar reuniões acadêmicas.

Setembro/2021- Realizar Oficina de Poesias nas escolas e sala da ALEPON e declamação de poesias. Distribuir/divulgar livros nas escolas de Ponte Nova e nas repartições públicas (Guarda-mirim, Asilo, APAE, Presídio e grupos com portadores de deficiências) Estudo de obras dos patronos.

Participação da Semana do Idoso no Asilo Municipal de Ponte Nova com declamação de poemas e músicas.

Outubro/2021-Realizar Oficina de Poesias nas escolas e sala da ALEPON e declamação de poesias. Organizar e avaliar obras dos de dos vencedores do Concurso Literário/2020.Realizar Sarau sociocultural.

Publicação da Revista "Sarau da ALEPON.

Reunião de Estudo das obras dos acadêmicos, promoção de debates na sala da ALEPON. Divulgação de livros e varal de poesias nas praças e bairros. Interação com o público com leitura de poemas.

Novembro/2021 – Realização de reunião acadêmica e Sessão solene - aniversário da ALEPON e da Cidade na OAB. Conforme pauta do protocolo: abertura,composição de mesa, Hino Nacional. Brasileiro. Discurso da presidente,orador e diplomação e homenagens. Apresentação de números artísticos.

Lançamento do Prêmio Prof "Kléber Rocha"/2021.

Distribuição de poesias e divulgação de livros-promover exposição de talentos).

Apresentar sarau lítero-musical (música,declamação); envolver os declamadores/público.

Distribuição de poesias e divulgação de livros.

Exposição de livros nos eventos, distribuição de poesias em praças, numa interação com o público para declamação de poesias.

Realizar oficinas literárias nas escolas e na Sede da ALEPON (através de parcerias).

Dezembro/2021 - Realização de reuniões acadêmicas, ordinárias, estudo e assembleias na sede: estudo e debate.

Promover varal de poesias nas escolas e bairros.

Promover exposição de livros e talentos da ALEPON.

Realizar o circulando a poesia no Calçadão Shopping, e em outros locais públicos.

Realizar exposição de fotos de poemas.

Interação social e intercâmbio cultural.

Realizar atividades virtuais nos grupos de WhatsApp, Facebook " Amigos da ALEPON "e divulgação dos trabalhos no site da ALEPON (alepon.org.br).

<u>DESCRIÇÃO DAS DESPESAS:</u>	<u>VALOR UNITÁRIO:</u>	<u>VALOR TOTAL:</u>
<u>PESSOAL E ENCARGO</u>	-	-
<u>MATERIAL DE CONSUMO</u>		
Material de escritório	30,00	600,00
Material de Limpeza	10,00	100,00
<u>MATERIAL PERMANENTE</u>		
Impressora (1)	1.390,00	1.390,00
Prateleiras de aço (03)	280,00	840,00
<u>SERVIÇOS DE TERCEIROS</u>		
Honorário de contador	350,00	1.400,00
<u>OBRAS E INSTAÇÕES:</u>	-	-
<u>OUTRAS DESPESAS</u>		
Despesas Legais/Custas/Cartório (registro de atas)	290,00	290,00
<u>SOMATÓRIO:</u>		4.620,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUNHO
-	-	-	-	-	320,00

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
300,00	500,00	500,00	1000,00	1000,00	1000,00

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS/EMPREGADOS
CUSTEADOS COM O RECURSO DA PARCERIA

<u>NOME</u>	<u>CPF/RG</u>	<u>FUNÇÃO</u>	<u>VALOR</u>

CONTRPARTIDA EM BENS E/OU SERVIÇOS E SUA EXPRESSÃO MONETÁRIA

Relação dos serviços –valor = 620,00

01 – 1- Exposição livros na Secretaria de Cultura

02_ 1 palestra Secretaria Municipal de Cultura e Turismo-tema Literatura

PARAMETROS UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS02

Relatórios circunstanciados
Avaliação documental
Aplicação de Checklist


Informante: Wilma Maria Quintiliano de Oliveira

DEFERIMENTO SOLICITADO

Ponte Nova, 28 de maio de 2021.

M. E. Iacomini

Organização da Sociedade Civil

Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini

Presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes

de Ponte Nova-ALEPON

MANIFESTAÇÃO DO CONCEDENTE

☐

Deferido

Local e data

Administração Pública

☐

Indeferido

Local e data

Administração Pública

ALFA

Grato por período

ALFA 1974

1974 / 1975 / 1976 / 1977

1978 / 1979 / 1980 / 1981

1982 / 1983 / 1984 / 1985

1986 / 1987 / 1988 / 1989

1990

1991 / 1992 / 1993 / 1994

SALDO ANTERIOR

Incremento de Ode

CHIQUE SAC

120.00 D

0.00 C

0.00

220.00 C

ALFA 1974 - 1975 - 1976 - 1977

Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova
Em prol da Cultura, do Saber e da Arte



ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA- ALEPON

Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº 610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-09

ESTATUTO DA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA (ALEPON)

CAPÍTULO 1

DAS FINALIDADES E DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova, também designada pela sigla ALEPON, fundada no dia 13 de junho de 1994 na cidade de Ponte Nova, Minas Gerais, onde tem seu domicílio jurídico e sua sede, na rua Cantídio Drumond, nº 92, Centro, CEP 35430-006, é uma associação cultural de duração ilimitada, na forma do Código Civil, e reger-se-á na conformidade deste Estatuto e de seu Regimento Interno.

Art. 2º A ALEPON é reconhecida como entidade de utilidade pública em nível municipal (Lei nº 2.135/1996), estadual (Lei nº 19.844/2011) e federal (Portaria do Ministério da Justiça nº 610/2013), e tem objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, especificamente:

- I - acolher, como seus membros, intelectuais nas áreas de Letras, Ciências e Artes;
- II - valorizar, engrandecer e estimular o desenvolvimento cultural da comunidade pontenovense, propugnando, inclusive, por melhor conhecimento da sua história;
- III - valorizar as produções literárias, artísticas e científicas do Município, apoiando-as e divulgando-as.

Art. 3º A ALEPON compõe-se das seguintes categorias de associados, chamados "acadêmicos" ou "membros":

- I – efetivos;
- II – honorários;
- III – beneméritos;
- IV - correspondentes.

§ 1º São considerados acadêmicos efetivos aqueles que tiverem obras literárias, científicas e artísticas publicadas, bem como aqueles que, posteriormente, vierem a preencher as vagas existentes nas diversas seções, mediante condições reguladas pelo Regimento Interno.

§ 2º São considerados honorários aqueles que forem escolhidos como tal, por votação dos membros efetivos, como homenagem tributada a pessoas portadoras de alta dignidade e que, direta ou indiretamente, tenham contribuído para a elevação cultural do povo.

§ 3º São considerados beneméritos, por determinação da Diretoria, os que contribuírem com benefícios reais em favor da entidade.

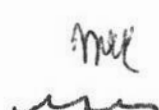
§ 4º São considerados acadêmicos correspondentes, a critério do Conselho Superior, os intelectuais residentes fora do Município e que mantêm constante relacionamento cultural com a Academia, por meio de qualquer sistema de comunicação.

§ 5º Os acadêmicos são admitidos nos termos deste Estatuto e do Regimento Interno.

§ 6º Os acadêmicos não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela ALEPON.

Art. 4º A ALEPON compõe-se de 19 (dezenove) seções, com número de cadeiras definido em Regimento Interno:

- I - Poesia;
- II - Romance, Novela e Conto;


Afonso Mauro Pinho Ribeiro



Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº 610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-01

- III - Crônica e Jornalismo;
- IV - Dramaturgia;
- V - História, Biografia, Memórias e Folclore;
- VI - Literatura Infantil;
- VII - Filologia e Linguística;
- VIII - Ensaio, Erudição, Ciências e Crítica;
- IX - Filosofia;
- X - Sociologia;
- XI - Pedagogia e Educação;
- XII - Música;
- XIII - Pintura;
- XIV - Escultura;
- XV - Fotografia;
- XVI - Cinema;
- XVII - Dança;
- XVIII - Pesquisa;
- XIX - Artesanato.

CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

Art. 5º A ALEPON é administrada pelos seguintes órgãos, cujos integrantes devem ser exclusivamente acadêmicos efetivos:

- I – Assembleia Geral;
- II – Diretoria Executiva;
- III – Conselho Superior;
- IV – Conselho Fiscal;
- V – Conselho Editorial.

Parágrafo único. A ALEPON não remunera, por qualquer forma, os cargos de sua diretoria e conselhos, nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 6º A Assembleia Geral é órgão soberano da ALEPON e se constitui pela reunião dos membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos e pelos demais membros efetivos da ALEPON.

§ 1º Para as deliberações das Assembleias Gerais serão exigidos os quóruns mínimos, em primeira convocação, de 50% (cinquenta por cento) e, em segunda convocação, meia hora após o horário marcado para início da 1ª convocação, de 20% (vinte por cento) dos membros efetivos em pleno gozo de seus direitos e observados os deveres estatutários, sendo as deliberações tomadas pela maioria simples de votos dos presentes, salvo os quóruns diferenciados estabelecidos no § 1º do artigo 11.

§ 2º Havendo unanimidade, as deliberações poderão ser por aclamação.

§ 3º A requerimento de qualquer membro presente, aprovado pela Assembleia, as votações poderão ser nominais ou por escrutínio secreto.

§ 4º O acadêmico terá direito a um voto, vedado o voto por procuração.

§ 5º Não havendo o quórum mínimo, deverá ser convocada nova Assembleia Geral.

Mel

Alfonso Mauro Pinho Ribeiro
Advogado
OAB/MG Nº 139046

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA- ALEPON

Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova
Um path de cultura, de ciência e de arte



Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº 610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-4

Art. 7º São partes legítimas para convocar a Assembleia Geral o Presidente da Diretoria Executiva, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e pelo menos 20% (vinte por cento) dos acadêmicos efetivos no pleno gozo de seus direitos.

Art. 8º A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente da ALEPON ou, em caso de ausência ou impedimento deste, por quem for indicado pela Assembleia, e secretariada pelo 1º Secretário ou, na ausência deste, por acadêmico designado pelo Presidente na abertura dos trabalhos.

Art. 9º A convocação da Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, será feita com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, por meio de comunicação escrita por *e-mail*, com recebimento confirmado, ou por correspondência expedida para todos os membros efetivos, da qual conste a indicação do dia, hora e local da reunião e o resumo da ordem do dia.

Art. 10. Compete à Assembleia Geral Ordinária reunir-se pelo menos uma vez por ano, até o final do mês de abril, para tomar ciência do parecer do Conselho Fiscal acerca do movimento financeiro e contábil e aprovar a prestação de contas do exercício anterior.

Art. 11. São atribuições da Assembleia Geral Extraordinária:

- I - aprovar mudança no Estatuto e no Regimento Interno;
- II - eleger ou destituir membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- III - tomar ciência do parecer do Conselho Fiscal acerca do movimento financeiro e contábil e aprovar as prestações de contas;
- IV – deliberar sobre a admissão de membros efetivos e honorários e eventual reingresso;
- V – deliberar sobre a transferência de categoria de membros;
- VI – deliberar sobre a dissolução da ALEPON, nos termos do artigo 40;
- VII – deliberar sobre a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis, mediante proposta da Diretoria Executiva;
- VIII – julgar recursos contra atos ou deliberações da Diretoria Executiva;
- IX - resolver quaisquer assuntos de interesse da ALEPON, conforme o Estatuto.

§ 1º Para as deliberações a que se referem os incisos I, II, IV e VI é exigida a aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes à Assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta, ou, em segunda e última convocação, com menos de 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo de seus direitos e observados os deveres estatutários.

2º Nas Assembleias Gerais Extraordinárias somente poderão ser tratados os assuntos que deram origem à convocação.

Art. 12. A Diretoria Executiva, eleita nos termos deste Estatuto, é composta dos seguintes membros:

- I – Presidente
- II – Vice-Presidente
- III – 1º Secretário
- IV – 2º Secretário
- V – 1º Tesoureiro
- VI – 2º Tesoureiro
- VII – Chefe de Protocolo
- VIII – Orador Oficial.

mauro

mauro
Alonso Mauro Pinho Ribeiro
Advogado
OAB/MG Nº 139046



Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-0

§ 1º É vedado ao presidente, ao 1º Tesoureiro e ao 2º Tesoureiro, numa mesma gestão, serem parentes até o terceiro grau.

§ 2º A Diretoria Executiva deverá submeter os trabalhos à apreciação do Presidente.

Art. 13. Compete ao Presidente:

- I - representar a ALEPON em todas as ocasiões, socialmente ou em juízo, podendo nomear representantes legais para determinados fins;
- II - convocar e presidir as reuniões, sessões e assembleias ordinárias e extraordinárias da ALEPON;
- III - firmar todos os documentos da ALEPON, em conjunto com o Secretário ou o Tesoureiro;
- IV - abrir, movimentar as contas bancárias e assinar cheques conjuntamente com o Tesoureiro ou seu substituto;
- V - cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- VI - apresentar relatório circunstancial e balancetes anuais, com as demonstrações contábeis, conjuntamente com o Tesoureiro, em assembleia geral, até o mês de abril do ano seguinte;
- VII - elaborar programação anual de atividades e agendas de reuniões;
- VIII - resolver todos os casos omissos no Estatuto, levando sua decisão ao conhecimento da Diretoria ou do Conselho, conforme o caso;
- IX - zelar pelo patrimônio da entidade.

Art. 14. Compete ao Vice-Presidente:

- I - substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II - auxiliar o Presidente e demais companheiros da Diretoria nas promoções da Academia.

Art. 15. Compete ao 1º Secretário:

- I - exarar as atas das reuniões, sessões e assembleias;
- II - providenciar registros das atas e documentos em cartório, quando for necessário;
- III - responsabilizar-se pela correspondência e arquivos da Academia mantendo-os organizados;
- IV - firmar com o Presidente os documentos da Secretaria;
- V - elaborar ofícios, cartas, convites, relatórios, pautas de reuniões, plano de trabalho, programa anual de atividades e acompanhar o desempenho, conjuntamente com o Presidente.

Art. 16. Compete ao 2º Secretário:

- I - substituir o 1º Secretário em suas faltas ou impedimentos;
- II - auxiliar o 1º Secretário nos serviços da Secretaria.

Art. 17. Compete ao 1º Tesoureiro:

- I - receber e contabilizar anuidades dos acadêmicos e doações;
- II - responsabilizar-se pela contabilização das receitas e despesas da ALEPON e pela guarda dos livros e documentos exigidos por lei;
- III - firmar, juntamente com o Presidente, os documentos da Tesouraria;
- IV - apresentar movimento financeiro semestralmente à Diretoria e ao Conselho Fiscal;
- V - assinar com o Presidente todos os cheques e movimentar contas bancárias;
- VI - apresentar balancetes anuais, com as demonstrações contábeis, conjuntamente com o Presidente em assembleia;
- VII - manter Certidões Negativas de Débitos (CND's) e cadastros no Cadastro Geral de Convenientes do Estado de Minas Gerais (CAGEC) atualizados.

Mel

[Assinatura]
Afonso Mauro Pinho Ribeiro
Advogado
OAB/MG Nº 139045

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA- ALEPON

Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova - ALEPON
Tempo da Cultura, do Saber e do Saber



Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº 610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-01

Art. 18. Compete ao 2º Tesoureiro:

- I - substituir o 1º Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos;
- II - auxiliar o 1º Tesoureiro em suas atividades normais.

Art. 19. Compete ao Chefe de Protocolo:

- I - elaborar programa de sessões, cerimônias de posse, lançamentos de livros, apresentação de novos acadêmicos e quaisquer outras solenidades da ALEPON.
- II - responsabilizar-se por todas as providências indispensáveis ao bom desenvolvimento do programa de qualquer promoção da ALEPON.

Art. 20. Compete ao Orador Oficial:

- I - discursar, em nome da ALEPON, em todas as sessões solenes;
- II - representar a ALEPON, por meio de mensagem oral, em qualquer momento e lugar em que a circunstância exigir a sua palavra;
- III - auxiliar o Chefe de Protocolo na organização e realização de cerimoniais.

Art. 21. O Conselho Superior, eleito pela Diretoria Executiva para o período de três anos, é composto de cinco conselheiros, os quais escolhem, entre eles, um Presidente e um Secretário.

Art. 22. Compete ao Conselho Superior:

- I - receber do Presidente da Diretoria Executiva a inscrição de candidato a acadêmico efetivo;
- II - analisar e julgar as obras apresentadas pelo candidato a acadêmico efetivo;
- III - desenvolver pesquisas, analisar trabalhos e apresentar parecer à Diretoria Executiva.

Art. 23. O Conselho Fiscal é composto de cinco conselheiros, os quais escolhem, entre eles, um Presidente e um Secretário.

Art. 24. Compete ao Conselho Fiscal:

- I - acompanhar o movimento financeiro da ALEPON, auxiliando no que for necessário;
 - II - examinar todos os documentos contábeis semestrais e emitir pareceres.
 - III - receber a prestação de contas anual da Diretoria Executiva e pronunciar-se sobre sua exatidão;
 - IV - exigir, quando julgar necessário, esclarecimentos sobre atos financeiros da Diretoria Executiva.
- Parágrafo único. O Conselho Fiscal poderá ser assessorado por um contabilista, quanto ao atendimento às normas legais contábeis.

Art. 25. O Conselho Editorial, escolhido pelo Presidente da Diretoria Executiva entre os acadêmicos efetivos, é formado de três conselheiros: Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Art. 26. Compete ao Conselho Editorial:

- I - facilitar a edição de livros de autoria de acadêmicos da ALEPON, bem como outras publicações do interesse da Literatura, Ciências e Artes de Ponte Nova e região;
- II - providenciar registro de livro na Biblioteca Nacional, conforme o *International Standard Book Number (ISBN)*;
- III - revisar obras de acadêmicos para publicação;
- IV - decidir pela oportunidade, prioridade ou conveniência das obras a serem publicadas.

Mile

Afonso Mauro Pinho Ribeiro
Advogado

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA- ALEPON



Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-09

CAPÍTULO III DAS REUNIÕES, SESSÕES E ELEIÇÕES

Art. 27. A Diretoria Executiva, o Conselho Superior, o Conselho Fiscal e o Conselho Editorial se reúnem sempre que necessário, a critério do respectivo Presidente, na forma do Regimento Interno.

Art. 28. As sessões solenes se realizam de acordo com o disposto no Regimento Interno.

Art. 29. A Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal são eleitos para um período de três anos, durante assembleia geral convocada pelo Presidente da Diretoria Executiva, nos termos deste Estatuto.

§ 1º Os acadêmicos, para votação, deverão estar quites com a Tesouraria da ALEPON.

§ 2º Somente poderão votar e ser votados os acadêmicos efetivos, empossados em suas respectivas cadeiras.

Art. 30. O cargo de Presidente da Diretoria Executiva é vedado a acadêmico que ocupe a presidência de entidades políticas, esportivas ou associações.

CAPÍTULO IV DA POSSE E DOS PATRONOS

Art. 31. A cerimônia de posse de novos acadêmicos deverá realizar-se, preferencialmente, nos meses de junho e outubro de cada ano, durante as solenidades do aniversário da ALEPON ou do aniversário do Município de Ponte Nova.

Art. 32. Cada neoacadêmico deverá escolher um patrono para sua cadeira, podendo o homenageado ser figura de renome da literatura, ciências ou artes brasileiras ou qualquer pessoa falecida que tenha legado, de preferência a Ponte Nova, relevantes serviços culturais, seja na sua militância literária, científica ou artística, seja na qualidade de protetora das letras, da ciência e das artes, no Município.

Art. 33. O candidato aprovado para ingressar na ALEPON como acadêmico efetivo perderá o direito à posse do cargo se, decorrido um ano após a data da aprovação, não fizer o elogio do seu patrono, nos termos do Regimento Interno.

Art. 34. A partir da data da posse, o acadêmico deverá contribuir financeiramente para os cofres da ALEPON, pagando uma anuidade de 25% do salário mínimo vigente conforme dispuser o Regimento Interno.

§ 1º Será desligado da ALEPON o acadêmico que acumular duas anuidades sem quitação com a Tesouraria.

§ 2º Os membros correspondentes são isentos das anuidades, mas deverão contribuir com o valor único de 20% (vinte por cento) do salário mínimo em vigor, antes da posse.

§ 3º Ao atingir a idade de 80 (oitenta) anos, todo associado tornar-se-á remido e/ou desobrigado da contribuição anual de que trata o caput deste artigo; entretanto, ao atingir essa idade, o associado somente gozará do benefício de remido após quitar todos os seus débitos porventura existentes com a tesouraria do sodalício.

§ 4º Os acadêmicos fundadores com mais de 15 anos ininterruptos ficam isentos das anuidades.

§ 5º O acadêmico deverá comparecer às reuniões e participar dos eventos e atividades da ALEPON, sendo que na falta de participação contínua poderá perder a cadeira, conforme disposto no Regimento Interno.

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA- ALEPON



Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº 610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-09

CAPÍTULO V

DA RESPONSABILIDADE DOS ASSOCIADOS, DIREITOS E DEVERES

Art. 35. São direitos dos acadêmicos efetivos:

- I - votar e ser votado nas eleições da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
- II - votar nas eleições para preenchimento de vagas de acadêmicos no quadro da ALEPON;
- III - participar das reuniões ordinárias, solenes e extraordinárias e das assembleias, apresentar propostas e participar das discussões e decisões;
- IV - representar a entidade em eventos, congressos e solenidades, quando designado pelo Presidente ou na ausência de membros da Diretoria, comunicando em seguida ao Presidente;
- V - participar em veículos de comunicação da ALEPON com trabalhos de sua autoria, de cunho literário, científico, histórico ou cultural.

Parágrafo único. Os acadêmicos beneméritos, honorários e os correspondentes poderão participar das sessões ordinárias, solenes e extraordinárias, podendo também manifestar suas opiniões, mas sem tomar parte nas votações e decisões.

Art. 36. Extinguem-se os direitos dos associados:

- I - pela renúncia expressa à sua condição de acadêmico;
- II - pelo falecimento;
- III - por exclusão nos casos previstos no Estatuto;
- IV - por falta de pagamento de até duas anuidades;
- V - por falta de participação de mais de um ano, sem justificativa, conforme previsto no Regimento Interno.

§ 1º O acadêmico efetivo que deixar de participar das atividades da ALEPON, por mais de um ano, mesmo apresentando justificativa, poderá ser transferido para acadêmico correspondente por decisão da assembleia.

§ 2º O acadêmico efetivo, quite com a tesouraria, poderá também solicitar à Diretoria mudança para outra categoria de associado, mediante a aprovação da assembleia.

Art. 37. São deveres dos acadêmicos efetivos:

- I - comparecer às sessões ordinárias, solenes e extraordinárias e às assembleias;
- II - participar dos eventos promovidos pela ALEPON e apoiar o protocolo na organização dos mesmos;
- III - colaborar com os meios de comunicação da entidade, contribuindo com artigos e trabalhos de sua autoria;
- IV - contribuir com a anuidade, na quantia de 25% (vinte e cinco por cento) do salário mínimo vigente que deverá ser paga conforme previsto no Regimento Interno;
- V - cumprir e fazer cumprir o Estatuto, Regimento Interno e demais comunicados e resoluções aprovadas pela assembleia;
- VI - zelar pelo nome da entidade e seu patrimônio.

§ 1º Aos membros da ALEPON cabe o dever ético de zelar pelo seu conceito na comunidade, dignificar sempre suas atuações e criatividade, e, sobretudo, engrandecê-la, para que a ALEPON seja, em qualquer circunstância, o núcleo centralizador da maior respeitabilidade e digno de acolher aqueles que elevam o patrimônio cultural do Município.

§ 2º A Assembleia Geral poderá ser convocada para, se necessário, excluir da entidade o acadêmico tornado indesejável, após ser-lhe dado o direito de defesa.



ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA- ALEPON

Fundada em 13/06/1994

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, Estadual pela Lei nº 19844 de 05/12/2011 e Federal pela Portaria nº610 de 21/02/2013 – CNPJ: 00371947/0001-09

CAPÍTULO VI

DO PATRIMÔNIO E DA MANUTENÇÃO

Art. 38. O patrimônio da ALEPON será constituído de bens móveis, imóveis e utensílios, acervo de sua biblioteca, títulos e saídos em moeda corrente no país.

Parágrafo único. A ALEPON manterá sua escrituração contábil em livros revestidos das formalidades legais e capazes de assegurar sua exatidão, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Art. 39. O patrimônio da ALEPON ficará sob a guarda e responsabilidade direta dos membros da Diretoria Executiva.

Art. 40. No caso de dissolução da ALEPON, seu patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza, cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da ALEPON, e que preencha os requisitos da Lei Federal nº 13.019, de 2014, a critério da Assembleia Geral.

CAPÍTULO VII

DA REFORMA DO ESTATUTO

Art. 41. A reforma do Estatuto poderá ser realizada mediante proposta da Diretoria ou a requerimento de, no mínimo, 1/5 (um quinto) dos acadêmicos com direito a voto, por deliberação da assembleia geral especialmente convocada para esse fim.

§ 1º O quórum para instalação da assembleia é de 50% (cinquenta por cento) dos associados efetivos, mais um associado efetivo, em primeira convocação, e de 20% (vinte por cento) deles em 2ª convocação, meia hora após o horário marcado para a 1ª convocação, e o quorum de deliberação é de 2/3 (dois terços) dos presentes, conforme § 1º do artigo 11.

§ 2º Na hipótese de reforma do Estatuto a Diretoria promoverá imediatamente a averbação no registro a que se refere o artigo 45 do Código Civil.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 1º Os escritores, em prosa ou em versos publicados, que assinaram a ata de fundação são declarados empossados em suas respectivas Cadeiras, ganhando, em decorrência, a condição de efetivos e o título de acadêmicos, com todos os direitos e deveres.

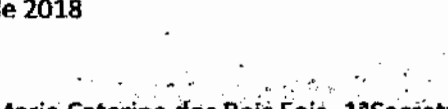
Art. 2º O elogio ao Patrono, como preceitua o art. 36, será feito em data a ser combinada com o Presidente da ALEPON e ratificada pela Diretoria Executiva.

Art. 3º Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva, ouvido, se necessário, o Conselho Superior.

Art. 4º Este Estatuto entra em vigor no dia da sua aprovação pela Assembleia Geral.

Ponte Nova, 8 de outubro de 2018


Ademir Antônio Nunes de Figueiredo – Presidente


Maria Catarina dos Reis Fois- 1ª Secretária


Afonso Mauro Pinho Ribeiro – Advogado/ OAB MG 139.045



CARTORIO TDPJ PONTE NOVA					
Carlos Hiroshi Morita - Oficial Interino					
AV. CAETANO MARINHO, 238 - CENTRO					
Fone: (31)3881-8777					
Código	6201-5	6412-1	6601-8	6101-8	Total
QID	1	1	1	8	11
PROTOCOLO Nº 35679 REG Nº 474 - LIV 111-A - PÁG 201 -AV Nº 53					
Ponte Nova, MG, 06 de Janeiro de 2019.					
Via Raquel Bitarões Guiclard - Substituta					
Emolumento	ISS	Recompe	TFJ	Total	
179,14	5,37	10,76	62,55	257,82	
Pedro Junior - TJMG - Corregedoria Geral de Justiça					
1º Ofício CARTORIO TDPJ PONTE NOVA					
Selo Número: BYC37380 - Cód. Seg.: 0812.9333.9388.2611					
Total de atos: 11 / Emol: 189,90 TFJ: 62,55 Total: 252,45					
Consulte a validade deste Selo no site: https://selos.tjmg.jus.br					

Mull



Office of the
Director of the
Department of the
Interior
Washington, D.C.

Emmanuel de Figueiredo

CARTORIO TDPJ PONTE NOVA					
Carlos Hiroshi Morita - Oficial Interino					
AV. CAETANO MARINHO, 238 - CENTRO					
Fone: (31)3881-8777					
Código	6201-8 6412-1 6901-9 6101-8				Total
Qtd	2	1	1	1	5
PROTOCOLO Nº 35878 REG Nº 474 - LIV 111-A - PÁG 200 -AV Nº 52					
Ponte Nova, MG, 08 de janeiro de 2019.					
Livia Raquel Biterães Guiciard - Substituta					
	Emolumento	ISS	Recompe	TFJ	Total
	151,89	4,54	9,10	54,01	219,34
Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria Geral de Justiça					
1º Ofício CARTORIO TDPJ PONTE NOVA					
Selo Número: BYC37375 - Cód. Seg.: 9235.9512.6247.9862					
Total de atos: 5 / Emot: 160,79 TFJ: 54,01 Total: 214,80					
Consulte a validade deste Selo no site: https://selos.tjmg.jus.br					



7132



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 00.371.947/0001-09 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 22/12/1994
NOME EMPRESARIAL ACADEMIA DE LETRAS, CIENCIAS E ARTES DE PONTE NOVA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) ALEPON	PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 90.02-7-01 - Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R CANTIDIO DRUMOND	NÚMERO 92	COMPLEMENTO *****
CEP 35.430-006	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO PONTE NOVA
UF MG		ENDEREÇO ELETRÔNICO ADEMAR@SINHAFLORES.COM.BR
TELEFONE (31) 3881-2975		ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/08/1999	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **07/06/2021** às **21:22:26** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Mick

10

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ: 00.371.947/0001-09
NOME EMPRESARIAL: ACADEMIA DE LETRAS, CIENCIAS E ARTES DE PONTE NOVA
CAPITAL SOCIAL:

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial: MARIA ELIZABETH MOREIRA LEITE IACOMINI
Qualificação: 16-Presidente

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o e-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Emitido no dia 07/06/2021 às 21:23 (data e hora de Brasília).

Maria

31

Município - 22-06-07

Alepon comemora seus 13 ANOS

Dia último dia 15, a Alepon - Academia de Letras, Artes e Ciências de Ponte Nova, apresentou aos ponte-novenses seus novos acadêmicos: Pe. José Luiz da Silva, Gilson José de Oliveira, Wilma Maria Quintiliano de Oliveira e Maria



Edith Maroca. Ao público presente foi ofertada uma noite cultural com música, danças, declamações e poesia, como forma de comemoração do 13º aniversário da entidade.

Folha de Ponte Nova - 22.06.07

6 CIDADE

Quatro novos filiados à Academia de Letras/PN

Na noite de 15/6, no Salão Cacau Mayrink/Espôrte Clube Palmeirense, a Academia de Letras, Artes e Ciências de Ponte Nova (Alepon) deu posse a 4 novos acadêmicos: os professores Maria Edith Maroca/Favap (patronesse Hilda Hilst) e Gilson José de Oliveira/Unipac (patrono Dias Gomes), Wilma Maria Quintiliano de Oliveira/funcionária do Ipsemg (patronesse Rachel de Queiroz) e o padre José Luiz da Silva/Paróquia São Pedro-Palmeiras (patrono Lima Barreto).

A solenidade - marcada pela presença de diversos convidados, entre eles, a dirigente da Secretaria Municipal de Cultura, Espôrte, Lazer e Turismo/Semcelt, Adair Liberato - foi dirigida pela presidente da Alepon, Ludovina Pires, com apoio de vários acadêmicos. Na agenda cultural, uma aplaudida sequência de shows de música, danças e declamações. Houve discursos exaltando o investimento na arte e na cultura da cidade, com relato de conquistas e metas da Alepon, que tem reunião mensal, promove saraus e atua como parceira de eventos do setor.



Gilson (esq.), Wilma, Maria Edith e padre José Luiz

letras sobre o patrimônio histórico local e sobre educação popular, exposição literária e fotográfica e agendas de recreação e de arte culinária.

EDITAL DO CONCURSO LITERÁRIO PROF. MARIO CLÍMACO 2007

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA — ALEPON

EDITAL

CONCURSO LITERÁRIO — PRÊMIO “PROFESSOR MÁRIO CLÍMACO”

1º) — A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova — ALEPON, no ano do seu décimo terceiro aniversário, fará realizar o II CONCURSO LITERÁRIO — Poesia — Prêmio “Prof. Mário Clímaco”, no âmbito da Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova (*).

(2º) — Podem concorrer pessoas de ambos os sexos, com a idade mínima de 15 anos completos até a data do encerramento das inscrições.

3º) — As inscrições, gratuitas, estarão abertas a partir de 1º de agosto de 2007 e se encerrarão em 10 de setembro de 2007, valendo o carimbo do correio. Os membros da ALEPON não podem concorrer.

4º) — Para inscrever-se, basta que o concorrente envie até três poemas inéditos, de sua autoria, em cinco vias, datilografadas ou impressos em computador (não serão aceitos manuscritos), para a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova, Rua Senador Antonio Martins, 35 — 35430-017 — Ponte Nova (MG).

5º) — Será usado o sistema de envelopes: o maior, com o endereço da ALEPON e do remetente, conterá os poemas, com o pseudônimo do autor (o mesmo para cada poema) e o envelope menor, devidamente lacrado; o menor guardará a identidade do concorrente: nome, RG, CPF, endereço completo, telefone e data do nascimento (ou a declaração: “Tenho mais de quinze anos de idade”, além de data e assinatura).

6º) — Os poemas deverão versar sobre um dos temas: “MEIO AMBIENTE”, “PONTE NOVA”, “PAZ”, “PIRANGA”, “HINO NACIONAL”, “BANDEIRA”, “FOLCLORE”.

7º) — Não serão concedidos prêmios em dinheiro. Os vendedores (1º, 2º e 3º lugares) receberão medalhas e diplomas. A critério da comissão julgadora poderão ser concedidas até 5 (cinco) menções honrosas. São irrecorríveis as decisões dos julgadores.

8º) — Os 10 (dez) primeiros classificados poderão ter seus poemas publicados no Informativo ALEPON ou no “Entrelinhas” do jornal O Município, publicação autorizada, automaticamente, com o ato da inscrição, sem direitos autorais, assim como os demais participantes.

9º) — Os membros da Comissão Julgadora serão designados pela Presidente da ALEPON, anunciados somente na data da divulgação dos resultados do concurso, uma vez que seus nomes ficarão em sigilo.

10º) — Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones 3881.1697 e 3817.2896.

(*) Abre Campo, Alvinópolis, Amparo do Serra, Araponga, Barra Longa, Cajuri, Canaã, Dom Silvério, Guaraciaba, Jequeri, Oratórios, Pedra do Anta, Pedra Bonita, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova, Porto Firme, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antonio do Gramma, São Miguel do Anta, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Sericita, Teixeiras, Uruçânia, Vermelho Novo, Viçosa.

CALENDÁRIO DA ALEPON 2º SEMESTRE 2007

ALEPON CALENDÁRIO 2º SEMESTRE 2007

Reuniões às quartas-feiras, na FAVAP, às 19h30m

JULHO

04 – Reunião Ordinária

AGOSTO

01 – Reunião Ordinária

Obs. Edital para Concurso de Poesias Mário Clímaco

15 – D. Lilé

24 – Sarau – Coordenação José Camilo, Lindaura, Ludovina, Marisa, João Onofre e Catarina. Envolvimento de todos os acadêmicos para a elaboração da programação.

SETEMBRO

05 – Reunião Ordinária

26 – Estudo – Miracy/Marisa (Poesia ou patrono)

OUTUBRO

03 – Reunião Ordinária

24 – Estudo – Hilka (Poesia, metrificação),

30 – Aniversário de Ponte Nova – Sessão Solene de acordo com a agenda da Prefeitura.

NOVEMBRO

07 – Reunião Ordinária

28 – Estudo – Catarina

DEZEMBRO

05 – Reunião Ordinária

12 – Estudo – Zaidan – assunto a definir.

20 – Confraternização de Natal.

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA – ALEPON CONCURSO DE POESIA – Prêmio 1º, 2º, e 3º lugares “PROFESSOR MÁRIO CLÍMACO”

A Academia de Letras Ciências e Artes de Ponte Nova promoveu, em 2008, o II Concurso de Poesia Professor Mário Clímaco, contando com dezenas de inscrições, cujos trabalhos foram julgados por uma comissão de acadêmicos da ALEPON.

Classificação:



Maria Aparecida Isidório recebendo o prêmio de 1º lugar, das mãos de Humberto Clímaco, filho do saudoso professor Mário Clímaco.

Poesia: “Machado de Assis – Vida e Obra do Autor”.



Ludovina Pires, que acaba de assumir a vice-presidência da ALEPON,

entrega o prêmio de 2º lugar a Flávia Resende do Nascimento.

Poesia: “Preservar é agradecer”.



Válder de Carvalho recebendo o prêmio de 3º lugar, das mãos de Kleber Rocha, presidente da ALEPON, e ao lado, Ludovina Pires.

Poesia: “Bandeirolas de Jornais”.

**Parabéns
a todos**

FOLHA DE PONTE NOVA - 21/9/2007

No CSDH, a extensa programação do I Salão Literário de Ponte Nova

Nesta semana, o Colégio Salesiano Dom Helvécio/CSDH concluiu a agenda do I Salão Literário de Ponte Nova, que acontecerá, nesse colégio, durante todo o dia 28/9, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Cultura, tendo o apoio de vários colaboradores, bem como da Academia de Letras de Ponte Nova/Alepon. Na abertura (8h30), haverá o "Café com Letras" (espaço acadêmico), seguido de apresentação cultural dos estudantes do CSDH.

Na sequência, 4 agendas paralelas: contação de histórias/Chiquinha de Viçosa; presença do jornalista e escritor José Carlos Itaborahy Filho, na abertura da Instalação Literária/IL sobre sua obra; declamação de poemas na IL em recepção à escritora e poetisa Laene Teixeira Mucci; e poema coreografado na IL alusiva a Carlos Drummond de Andrade.

Depois do Momento Cultural (11h), mais 2 eventos paralelos: apresentação cênica na IL em homenagem a Maria Clara Machado e contação de histórias na IL relativa à obra de Ruth Rocha. Mais um Momento Cultural (13h) e encontro com o escritor e poeta Luciano Sheikk ("A impor-

tância da literatura na vida"), exibição de curta metragem na IL de Jorge Amado e performance cênica na IL alusiva ao trabalho do cineasta Dêlcio Teobaldo.

Já às 15h, na IL, dramatização, apresentações cênicas e encenação infantil sobre as obras de Clarice Lispector, Maurício de Sousa e Vinícius de Moraes, respectivamente. O encontro com o escritor Salvador Ferrari será às 15h30 no Espaço Acadêmico, com o tema "Literatura e vida não podem ficar separados".

Por fim, às 16h, na IL, apresentação de dança hip hop, teatro de bonecos e poema "encantado" sobre obras de Pedro Bandeira, Ziraldo e Adélia Prado, respectivamente. Mais uma edição do Momento Cultural antecipará a solenidade de encerramento.

O Salão terá participação de estudantes do CSDH e destas escolas: EMs José Maria da Fonseca, Luiz Martins Soares

Sobrinho, Dr. Otávio Soares, João Guimarães, Dr. José Mariano e Reinaldo Alves Costa; EEs Professor Antônio Gonçalves Lanna, Carlos Trivellato e Senador Antônio Martins; e colégios Instituto Montessori e Escola Nossa Senhora Auxiliadora.

Pós-graduação na Facc

A Faculdade de Ciências Contábeis e a Universidade Cândido Mendes anunciam, para 6/10, o início do curso de pós-graduação em Auditoria e Controladoria. O curso - com duração de 360 horas e pagamento em 15 vezes de R\$ 280,00 - terá professores de renome nacional, e a matrícula vale R\$ 100,00. Mais informações na Facc (3817-2580 e 3817-1494) ou pelo e-mail facc@neuronium.com.br



Antes do Salão Literário, a principal atração cultural de PN foi o encontro com o escritor Moacyr Scliar, em 12/9, na sede da Secretaria Municipal de Educação. Na foto, integrantes da Academia de Letras/PN com Moacyr de puleto, à dir., entre o acadêmico Salvador Ferrari e a presidente da Alepon, Ludovina Pires

FOLHA DE PONTE NOVA -07.03.2008

PRODUTOS - PRO Ombra

71 março 2008

Edição 983 - 7/3/2008



FOLHA DE PONTE NOVA

Especial

Página 12

Os próximos passos para a emancipação pessoal e sexual das mulheres brasileiras



Miracy Ferreira do Nascimento Real - Professora de Português do Instituto Montessori

Quando em todo o mundo as mulheres, em média, ganham um pouco mais do que 50% do que os homens recebem; a pobreza é incisiva em relação à saúde feminina (especialmente em relação à saúde reprodutiva e sexual); mulheres e meninas são muitas vezes as últimas a se alimentarem; problemas de saúde feminina são considerados

“frescuras”, menos importantes que outras prioridades da família; as meninas podem ser vendidas para a prostituição, sofrendo abusos sexuais fora e/ou dentro de casa; mães podem vender seus corpos para fugir da miséria ou alimentar os filhos; homens podem impor violência física às suas companheiras; diríamos que os passos ainda estão muito lentos para a emancipação pessoal e sexual das mulheres.

Acreditamos que a educação é a forma de dar mais chances às mulheres de escapar da pobreza e da submissão pessoal, social e sexual, tendo mais voz para reivindicar seus direitos de saúde, trabalho e

moradia e denunciar a exploração. Os passos (precisam ser muitos e contínuos) para essa emancipação devem passar pela família e a escola; e antigas estratégias sociais devem ser revitalizadas e ainda apoiadas num crescente sentimento de solidariedade, envolvendo políticas públicas governamentais e não-governamentais.

Se no contexto social à mulher se reserva o importante

papel no trinômio básico da educação mãe/criança/família, eduquemos, então, nossas meninas, tanto quanto nossos meninos, para que caminhem fortes, se respeitando, se amparando, se ajudando, se amando. Para que um e outro se reconheçam no que têm de melhor como seres humanos.

É isso aí... Passos largos e firmes, mulheres, rumo à emancipação!

Prefeitura inaugura 4 obras e a Biblioteca homenageia Drumond

A Prefeitura/PN inaugura amanhã, 8/3, a praça da Vila Alvarenga (às 9h) e, no domingo (9/3), a praça do bairro São Pedro (às 10h) e a praça Jota da Luz (às 18h) - esta revitalizada na av. Custódio Silva, defronte da Gerência Regional de Saúde. Já às 17h de 15/3, será inaugurada a ponte sobre o Córrego Boa Vista, para atender moradores das localidades de Boa Vista, Serra dos Pinheiros e distri-

to do Pontal. Segundo nota da Assessoria de Imprensa da Administração Municipal, os 4 projetos custaram aos cofres da Prefeitura a quantia de R\$ 166 mil, sendo R\$ 111,8 mil só para as praças.

Homenagem a Drumond

Aconteceu em 4/3, na Biblioteca Municipal Miguel Valentim Lanna, cerimônia de abertura da Exposição Itinerante sobre Carlos Drumond de

Andrade, reunindo antologia ilustrada sobre vida e obra deste saudoso poeta mineiro. A mostra está aberta ao público das 8h às 18h, desde 5/3 e até 31/3. Informações e agenda de visita podem ser obtidas pelo fone 3817-2014.

O evento foi marcado ainda por reunião mensal ordinária do Conselho Municipal de Cultura. Estudantes da 5ª série da EM José Maria da Fonseca/Centro prestigiaram a exposição, acompanhados do professor Geraldo Guimarães, e ouviram da conselheira de Cultura Miracy Real relato sobre a trajetória de Dr-

mond, que é o seu patrono na Academia de Letras/PN.

A secretária de Cultura/PN, Adair Liberatto, divulgou a mostra "Semana das Dores", agendada para a Semana Santa, no Mila Center/Palmeiras, e comunicou a indicação à presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Selma Linhares, da inclusão do nome de Maria Teodora (Dona Quininha do Congado) no "Livro de Registro dos Mestres dos Saberes e Fazeres de PN". Adair mencionou também o pedido, à Samarco Mineração, de patrocínio para o 2º Festival de Inverno/PN.



Miracy falou sobre Carlos Drumond de Andrade

FOLHA DE PONTE NOVA - 7/3/2008

'Chá com Poesia' e outras ações educativo-culturais

A Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo lançou em 29/5 nova atração mensal (sempre às 17h da última 5ª-feira do mês) em sua sede: o "Chá com Poesia", com participação de artistas locais, conforme sublinhou a dirigente do setor, Adair Liberatto, contando com apoio da Academia de Letras de PN, cuja presidente, Ludovina Pires, elogiou a iniciativa e ratificou a adesão ao projeto.

Na agenda inaugural, houve apresentações de: Dodora Costa/professora (contação de "causo"), José Carlos Itaborahy Filho/editor desta FOLHA (declamação), Pedro Zaidan/viola e cantoria, Lindaura Primavera e Ludovina (leitura de texto), Lila Mucci (violino) e Cida Fernandes (voz e violão).

Inverno e Turismo

Adair aproveitou o evento para divulgar as inscrições para o II Festival de Inverno local, previsto para 18 a 28/7. Os interessados têm até 13/6 para se cadastrar em uma dessas modalidades: canto (coral e popular), música (erudita, popular ou instrumental), circo, teatro, dança (de palco e de rua), leitura dramatizada, artes plásticas e literatura.

Em 3 e 4/6, na sede do Centro Vocacional Tecnológico/CVT, houve curso sobre "Eventos Turísticos", destinado aos alunos da Oficina de Comunicação do Projeto Comunicarte. A iniciativa da Prefeitura/PN resultou de parceria com o Sebrae/MG e o Circuito Turístico Serras de Minas/CTSM, que enviou a instrutora Lúcia Torres, segundo informou o coordenador do Comunicarte, Hailton Karran. Já o CTSM realizou na tarde de 3/6, na sede da Secretaria Municipal de Educação, "Encontro sobre a Cultura da Cooperação".

Declamação serrense

Em 23/5 a EE Alfredo do Carmo/Amparo do Serra promo-

veu, entre as turmas de ensino fundamental, o seu XVI Festival de Declamação, que teve estes vencedores: Categoria A - 1ª para Gilyard Ângelo Pinheiro de Souza/4º ano, seguido de Ana Lúiza Romano Lopes Teixeira/1º ano; e Categoria B - vitória de Lorrany Adriane Rocha de Paula/6º ano, à frente de Fernanda Mislene Ferreira Expedito/6º ano.

Educacenso 2008

Durante todos os dias letivos deste mês, equipe da Superintendência Regional de Ensino/SRE de PN estará se reunindo com dirigentes de escolas estaduais e privadas e representantes de Secretarias Municipais de Educação de 29 cidades, para repassar informações sobre o Educacenso 2008.

Educacenso é um sistema online do Governo Federal que visa manter cadastro único de escolas, docentes/auxiliares de educação infantil e estudantes, possibilitando maior rapidez na atualização das informações. Os técnicos Datinho Godói e Mariângela Viggiano são os responsáveis pelo Educacenso na área da SRE, como informa Rosane Name dos Reis Fialho, da Diretoria Educacional da Superintendência.

Em 3/6, a diretora da SRE, Ana Maria Gomes, recebeu equipe da Secretaria de Estado da Educação que veio filmar trabalhos pedagógico-administrativos para documentário sobre experiências bem sucedidas de gestão do ensino.

Verbas escolares

A EE Agostinho Hipólito Freire/Guaraciaba receberá verba estadual (não revelada) para compra de mobiliário, equipamentos e material de informática, como informou, nesta semana, a assessoria do deputado estadual Ivair Nogueira/PMDB, creditando o benefício à interferência do secretário de Governo/MG, Danilo de Castro.

Em PN, 2 estabelecimentos de

ensino receberão verbas liberadas pelo Governo/MG, via deputado federal Rodrigo de Castro/PSDB: R\$ 1,5 mil, para a EE Carlos Trivellato/Santo Antônio, para investimento em serviços de manutenção; e R\$ 700,00, para o Cesec Vera Parentoni, para compra de mobiliário e material de informática. A informação é do empresário Carlos Bartolomeu.



INFORMATIVO ALEPON

Nº 43 - Ano XII

Publicação Trimestral da Academia de Letras de Ponte Nova - NG

Abril/Maio/Junho 2008



ALEPON 14 ANOS

Ludovina da Conceição Aparecida Rodrigues Pires
Professora e acadêmica



Escolhendo Santo Antônio de Pádua como seu patrono, foi fundada, no dia 13 de junho de 1994, a Academia de Letras de Ponte Nova, que tem como acadêmicos fundadores os seguintes nomes

representativos da nossa cultura literária: Kleber Rocha, Salvador Ferrari, José Carlos Itaborahy Filho, João Bosco dos Santos, Luciano Sheikk, Hilka Pires Barcellos, Lindalva Fonseca, Dorothéa Bernardes Pinto Coelho, José Camilo Filho, Jose Pinto Coelho, José Cunha, Laene Teixeira Mucci, Lindaura Primavera de Azevedo, Ludovina Pires, Maria Auxiliadora Marlière, Maria Dias Moreira, Maria Mazarelo Lanna, Maria Neuza Kneip, Miracy Ferreira Real e Ricardo Motta. Infelizmente, alguns

vieram a falecer e, por exigências estatutárias, outros se afastaram e novos elementos foram sendo admitidos.

Com a necessária reforma do estatuto, a entidade passou a denominar-se Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova, permanecendo a sigla ALEPON, que tem o CGC nº 000.371.947/0001-09 e Registro nº 5.668, no Cartório Mauro Ribeiro, de Ponte Nova. "É uma entidade cultural, sem fins lucrativos, com sede e foro em Ponte Nova -MG." (Órgão Oficial do Estado, "Minas Gerais", 15.9.1994).

Segundo Vivaldi Moreira, saudoso presidente da Academia Mineira de Letras, "Academia é instituição acima das paixões, dos atropelos, dos ódios, das cóleras, das preferências". A ALEPON é assim, um lugar de confraternização, amizade, colaboração e estudos, onde se cultivam os talentos artísticos, principalmente literários.

Festival de Declamação Estudantil valoriza literatura

No último sábado, 30 de maio, foi realizado no teatro do Colégio Dom Helvécio, o primeiro Festival de Declamação Estudantil promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, em parceria com as escolas públicas e particulares de Ponte Nova. Participaram do evento 28 alunos das seguintes escolas: municipais, Dr. Luiz Augusto; Dr. José Mariano, Joaquim Pimenta; Senador Miguel Lana, Otávio Soares, Reinaldo Alves Costa, João Guimarães, José Maria da Fonseca, Luis Martins Soares Sobrinho; estaduais, Carlos Trivelato, Antônio Coelho; e particulares, Dom Helvécio, Nossa Senhora Auxiliadora e Equipe.

O primeiro Festival de Declamação Estudantil homenageou, com indicação das escolas, a escritora pontenovense Miracy Real, por seu efetivo trabalho na literatura e valiosa contribuição cultural à comunidade pontenovense. Todos os declamadores e autoras que participaram do Festival receberam certificado. Os três primeiros lugares ganharam um kit com livros, canetas e lápis, medalhas e troféus.

Além de disputarem as melhores declamações, os alunos puderam inscrever poemas inéditos, sendo escolhida a poesia *Depoimento de um Peão*, de Walmir França, aluno da Escola Municipal José Maria da Fonseca, que é publicada neste semanário.

Depoimento de um Peão

Walmir França - (Aluno da Escola Municipal José Maria da Fonseca)

*Com uma proposta de trabalho,
Eu tive que ir viajar.
Por um lugar muito distante,
Onde eu nunca antes estive.*

*Ainda lembro do minha infância,
Da janela a acenar.
E o meu pai? Nem conhecia.
Jurei que ia procurar.*

*E a cidade que eu amava!
Infelizmente não que deixar.
Por que eu, minha mãe,
Que já não podia mais andar.*

*São meses se passaram,
Parece que eu presentia.
Coração bateu mais forte,
Era minha infância que morria.*

*Desorientado, fui pegar o meu cavalo,
Para voltar para o meu cerrado.
Pois o enterro seria de mim.*

*Infelizmente eu cheguei atrasado.
O padre já tinha rezado.
E lágrimas nos meus olhos rolaram.
Não dei tempo nem de rezar a Virgem Maria!*

*Peguei a estrada,
Como tinha prometido.
Procurar meu pai querido,
Que com certeza eu amaria.*

*Sentei na beira da estrada,
Já com a perna machucada,
E cansado de andar,
Quando lá de cima toda imagem
Veio se manifestar.*

*Em minha infância,
Mais parecia Nossa Senhora,
Que desceva nessa hora.
Por um recado me dar:*

*Olhe meu filho,
Você é um grande peão,
Que tem amor na coração.
Que não morra se achar.*

*Neste momento,
Peguei a estrada do novo.
Destes vezes com um sorriso no rosto,
E o meu pai, voltei a procurar.*

*Da terra cidade que nem o nome eu sabia,
Onde a vida era vazia,
Meu pai, consegui encontrar.*

*Com emoção corri para um abraço,
Meu grupo virou um laço,
Que não podia mais soltar.*

*E os parentes em já sabia,
Que minha vida havia.
Falta a ficar.*

O Município - 05/06/09

FOLHA DE PONTE NOVA - 06.11.2009

6 SAÚDE / CIDADE

FOLHA DE PONTE NOVA - 6/11/2009

Os integrantes da Alepon



Alepon: posse de acadêmicos e lançamento de livro

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon comemorou os 143 anos da cidade com sessão solene na sede social do EC Palmeirense, na noite de 28/10. O presidente Kleber Rocha abriu os trabalhos, tendo, como principais convidados, o secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/PN, Gilson Oliveira, e o prefeito de Dom Silvério, José Maria Repolês/PR. Além de Kleber, discursaram as acadêmicas Ludovina Pires, Miracy Real e Wilma Maria.

Constaram ainda da agenda declamações de poemas alusivos a Ponte Nova, jograis e apresentações artísticas lembrando também os 15 anos da Alepon.

Na parte musical, destaque para a música "Meu Pequeno Mundo", de José Mucci, executada por grupo de canto formado por estudantes de diversas escolas de PN. Destaque também para a música "Meu

milo Filho. José Camilo ficou em evidência ainda com o lançamento de seu livro "A Montanha de Cristal", ilustrado por Laboriaux Gomes Queiroz, apresentado por Wilza e prefaciado por Kleber Rocha.

De outro lado, houve anúncio dos premiados no Concurso Literário Professor Mário Climaco, vencido por Marilda Martiniano Ferreira, de Urucânia, seguida de Ana Auxiliadora Martins e Valder de Carvalho/menção honrosa. A solenidade foi também marcada pela posse de 3 novos acadêmicos: Carmem Guimarães Lourenço, Julliano de Paiva Boscolo e Júlio César Faustino Valadares, cujos patronos - lembrados em aplausos discursos - são respectivamente Mon-

FOLHA



Etiqueta sustentável - Pare e pense bem antes de descartar todos aqueles objetos que já não interessam mais a você. Que tal doá-los a alguma entidade assistencial? Esse material, que está apenas ocupando espaço em sua casa, certamente será útil para muita gente.

Suplemento da Edição 1.050 (26/6/2009) da FOLHA DE PONTE NOVA

• Não pode ser vendido separadamente 7

Agenda artístico-cultural marca o 15º aniversário da Alepon

Os 15 anos da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon foram comemorados na noite de 18/6, na sede social do Esporte Clube Palmeirense, com extensa agenda festiva e divulgação do livro "Segunda Antologia", que reúne informações e produções literárias dos associados. A solenidade, aberta pelo presidente Kleber Rocha, foi marcada por diversos pronuncia-

mentos, com destaque para os de Kleber, da oradora oficial da Alepon, Miracy Real, e do ex-presidente Salvador Ferrari (com homenagem aos acadêmicos mortos).

Alepon em destaque

Nos discursos, ênfase para a trajetória da entidade - a cargo de Daniele Guiciard Carvalho - e exaltação aos presidentes Kleber (1994/96 e 2008/10), Ferrari (1996/98), José

Camilo Filho (1998/2000), Hilka Pires Barcelos (2000/02), Marisa Godoy (2002/04), Ivará Damasceno (2004/06) e Ludovina Pires (2006/08).

Registrou-se ainda o empenho da Alepon em valorizar a arte e a cultura da terra, com sa-raus litero-musicais e outras promoções, a exemplo do concurso anual de monografias e da participação dos acadêmicos em eventos artístico-culturais.

As atrações da festa

Um dos momentos mais emocionantes da festa - com direito a bolo de aniversário - foi a coreografia com 15 adolescentes, todas com 15 anos. Tendo à frente o mestre-de-cerimônias Roger Fer-



Tamires Carraro Arsênio (dir.), integrante do grupo de debutantes, com uma vela para o bolo

reira Xavier, cuidou-se igualmente de lembrar a história do padroeiro da Alepon, Santo Antônio, exaltado também em trovas de Marisa Godoy, declamadas por Daniele. Houve apresentações de voz e violão, com David Primavera e Luciano, além de Artur Vini. Aplausos também para a coreo-

grafia "Caminho das Rosas", do Studio de Artes Núcleo de Dança.

Sobressaíram-se ainda estas declamações: "Adolescência" (Ferrari), na voz de Maria Inácia; "Cantar a Vida" (Lilá Mucci), na voz de Micaela; "Eu te amo" (Lindaura Primavera), na voz de Raizza Tosatti; "Quero ficar com você" (Laene Mucci), na voz de Maria Rita; e "Canção para a Alepon" (Ludovina), na voz de Lucas Isidório.

Ao lado de dirigentes da Alepon, estiveram na mesa das autoridades: João Bosco de Sena Fernandes/presidente do ECP; Gilson Oliveira/secretário municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo; e Carlos Bartolomeu/empresário.



Os acadêmicos diante do bolo: comemoração de gala para os 15 anos da Alepon



WILMA MARIA DE OLIVEIRA, chefe do protocolo, dá início às brincadeiras da noite, vendo-se os acadêmicos Ivani Damasceno, Gilson José de Oliveira, Kleber Rocha e Lindaure Primavera.

FIM DE ANO NA ALEPON

Terminando o ano de 2009, como nos anos anteriores, a ALEPON promoveu a chamada "Confraternização de Natal", que se realizou na residência da acadêmica Maria Auxiliadora de Freitas (D. Lilá Mucci). Foi uma noite muito agradável – 16 de dezembro –, quando os acadêmicos, em descontraído encontro, fizeram uma revisão das atividades da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova, a ALEPON, que tão bem vem difundindo a cultura ponte-novense, na palavra do presidente Kleber Rocha e de outros acadêmicos, que se manifestaram em prosa e em versos, durante apreciado coquetel musical, com Heleninha Mucci (ao piano) e Júlio César Valadares (voz).

Foi, realmente, uma confraternização de amigos, que se cumprimentaram em cordial abraço, fortalecendo os laços artísticos e de amizade entre confrades.



À direita, D. Lilá, anfitriã, com outros acadêmicos e convidados



O Acadêmico Julliano de Paiva Boscolo homenageia Dr. Leonardo José Teixeira da Silva

"Peço emprestado, com o devido respeito, as palavras do ilustre escritor Cassimiro de Abreu" para relatar este período.

— "Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida,
Que os anos não trazem mais!"

E é deste amor à minha terra, à minha profissão e ao meu local de trabalho, que veio o meu Patrono.

Hoje ele, para muitos, somente representa o nome de uma rua, mas tentarei contar a vocês, quem foi e o que representa para minha terra natal o Dr. Leonardo José Teixeira da Silva, ou simplesmente, o Doutor Leonardo, o nome da rua do nosso hospital.

Leonardo José Teixeira da Silva nasceu em 24 de março de 1824, na Freguesia do Furquim, termo de Mariana, Província de Minas Gerais. Era Filho do Tenente Manuel José Martins da Silva e de sua esposa Ana Leonarda da Conceição (informações que me foram de difícil pesquisa e retiradas do livro "Velhos Troncos Mineiros", vol. 2, fl. 24, do Cônego Trindade).

Em 27 de dezembro de 1853, concluiu seus estudos no Rio de Janeiro e recebeu, das mãos de nosso Imperador à época, D. Pedro II, o diploma de Doutor em Medicina, documento este que se encontra na sala dos médicos do hospital. E foi, a partir daí, o 1º médico de Ponte Nova e de toda a região.

Junto com o Pe. João Paulo Maria de Britto e o Farmacêutico José Maria da Silveira, liderou a construção da 1ª casa de saúde de nossa região e uma das primeiras de Minas Gerais, sob a tutela de Nossa Senhora das Dores, concluindo-a em 21 de setembro de 1873.

Ciente da responsabilidade a ele confiada, se expressou assim no discurso de inauguração — "Neste momento para mim solene, em que me despeço dos meus companheiros da comissão, agradeço-lhes os valorosíssimos auxílios que me prestaram, apelarei para os sentimentos patrióticos e sinceramente cristãos, daqueles que ouvem, e alimento a bem fundada esperança de que o Hospital de Nossa Senhora das Dores, de Ponte Nova, será brevemente, senão um monumento grandioso, ao menos um estabelecimento útil e

Dr. Leonardo foi figura expressiva em nossa cidade. Alcançou inúmeros feitos para o município, tendo sido, além de membro da inestimável família Martins da Silva, representada entre nós hoje por sua bisneta Maria Mazarello Lanna Martins Mafra. Foi um grande médico, um político atuante e, também, um autêntico defensor de nossa terra, fora até de seus limites. Foi, também, Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova, Deputado Provincial e Vice-presidente da província de Minas Gerais.

Casos da história nos chegam elucidando que o Dr. Leonardo gozou da amizade do Imperador do Brasil, D. Pedro II, que nos visitou e, também, o hospital, ciceroneado pelo Dr. Leonardo, em 30 de junho de 1886. Essa amizade surgiu após alguns embates políticos com o monarca, pois o nosso Dr. Leonardo era um republicano convicto."

(Continua na próxima edição)

**APRESENTAÇÃO NA SESÃO SOLENE DOS 16 ANOS DA
ALEPON**



Foto da Sessão Solene da Alepon, em comemoração do 16º aniversário da entidade 17-06-2010



Coral "De Bem com a Vida" / Diretora: Jane Mafra Salgado

A ALEPON FAZ 16 ANOS

A ALEPON – Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova – foi fundada no dia 13 de junho de 1994, quando Santo Antônio é festejado no Brasil e no mundo. Por isso, Santo Antônio de Pádua é o Padroeiro da ALEPON. Português, nascido Fernando de Bulhões em Lisboa, em 15 de agosto de 1195, faleceu aos 36 anos de idade, em Pádua, na Itália, tendo sido canonizado dez meses depois da sua morte. Após tornar-se monge franciscano, adotou o nome de Frei Antônio e foi admirável orador sacro e amigo do povo. Pregou na Itália e na França.

Vimos, em nossa trajetória, realizando duas festas anuais, já tradicionais: o aniversário da ALEPON, em junho, e o da cidade de PONTE NOVA, em outubro. Além dessas sessões solenes, comemorativas, temos realizado saraus, sempre muito concorridos, com números de cantos, danças, instrumentos, esquetes e declamações. Além de lançamento de livros, principalmente dos nossos acadêmicos, participamos de eventos culturais diversos, como o IV Centenário de Morte do Padre José de Anchieta e intercâmbio com academias de letras e outras entidades culturais. Publicamos duas antologias, reunindo textos em prosa e em versos dos associados da ALEPON, assim como as edições trimestrais do Informativo Alepon, que vem sendo patrocinado pelo empresário Carlos Bartolomeu. Mensalmente, no jornal O Município, por gentileza do jornalista João Brant Ribeiro, a acadêmica Miracy Real publica matéria do interesse da ALEPON.

A Lei Municipal nº 2135, de 18.12.96, assinada pelo prefeito Carlos Jardim, considerou a ALEPON “entidade de utilidade pública”.

Tentamos fundar, na gestão do presidente José Camilo Filho, a ESCOLINHA DA ALEPON, para adolescentes, o que não conseguimos, principalmente por desinteresse total das autoridades educacionais. Festejamos, com muito sucesso, o BRASIL 500 ANOS, quando aqui esteve o Cônsul de Portugal em Minas Gerais, Dr. Silvano Ferreira Leite.

Do Esporte Clube Palmeirense, que sempre nos apoiou, recebeu a ALEPON o Troféu ECP “Excelência Cultural – Evento/2000”.

A II BIENAL DO LIVRO foi realizada em Ponte Nova, pela ALEPON, conforme ficou estabelecido no encontro de Viçosa, onde a Academia daquela cidade (ALV) promoveu a 1ª Bienal. Contamos não só com o apoio da Academia de Letras de Viçosa, mas também com a presença da Academia de Visconde do Rio Branco e diversos educandários, que montaram seus estandes com obras apreciadas por numeroso público.

A ALEPON vem promovendo, com sucesso, o Concurso Literário Professor Mário Clímaco, numa justa homenagem ao ilustre cidadão que se destacou como historiador de Ponte Nova e um dos grandes mestres da nossa comunidade. Em 2010, o concurso será de âmbito estadual, podendo os concorrentes apresentar textos em prosa (crônicas) e versos.

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova, a conhecida ALEPON, há de continuar com o seu ideal de propugnar por uma cultura cada vez mais sólida, revelando talentos literários e nas artes em geral. FELIZ ANIVERSÁRIO, sob as bênçãos de Santo Antônio!

INFORMATIVO DA ALEPON OUT/NOV/DEZ 2010

Página 2

Out/Nov/Dez/2010
Informativo ALEPON

VENCEDORES DO CONCURSO PROFESSOR MÁRIO CLÍMACO

1º LUGAR

AQUEIMADA

Autor: José Furtado Pereira
(Juiz de Fora)

Castiga o sol, impiedosamente,
com seu bafô de luz, o dorso ardente
da floresta já purda, ressequida;
galhos, gemendo, às vezes, de momento,
estulam, alta, um derradeiro alento
de vida...

Difusas, partem, do capim, dançando,
as ondas de calor, embaralhando
do viar a vista sem firmeza;
-e da boca lhe sai, com torvo escarro,
lançada a esmo, a ponta do cigarro-
acesa!

Um último, em seguida, foi bastante
para que o fogo, ávido, estralante,
uma seca touceira abocanhasse!
-E ele, que segue, o caminheiro, em paz,
que cenário teria, quando atrás,
Olhasse!

Fraco a principio, logo após, horrendo,
ouve-se um brado, como que, gemendo,
estivesse a floresta, a soluçar!
Da mata esguia, tímida madeixa,
sem resistência, ao fogaréu se deixa
levar!

Da enorme fronde dos ipês vetustos
aos pequeninos, tímidos arbustos,
nota-se, infrene, o farfalhar de galhos!
A selva grita, clama. Pede, implora...
Será, em breve, a exuberante flora
frangalhos!

Sobem rolos medonhos de fumaça
negra e cinzenta, avermelhada e baça,
espessa e opaca, revoluta e quente;
-Corre o quati, a codorniz, narceja,
Enquanto, em silvos de pavor, rasteja,
serpente!

Na algaravia estranha, alucinante,
se mesclam uivos ao rir crepitante
do imenso mar de chamas se estorcendo;
-saguís, sauás, em louca debandada,
se encolhem juntos da feroz queixada,
morrendo...

Onças e antas, dêbeis sabiás,
Estorricam, se unindo a boitatás,
e bem-te-vis, e pacas, e veados;
melros, cunários, curios, dos ninhos
pendem, cobrindo os tenros filhotinhos
queimados!

Já toda a selva, inteira, é uma fornalha!
Cobre-a, lambendo, o fogo, qual mortalha,
cuspindo chispas e seguindo o vento;
-e o viajor, que ao longe, inde se via,
Volta-se, calmo, e seu trabalho espia
atento...

Não suspeita, entretanto, o pobre, nada!
-Talvez, julgando que a feroz queimada
fosse obra de alguém mui distraído...
(-Inda bem que, quando ele fumava,
nunca um pito deixou, se viajava,
caído...)

O ar quente, mais leve, ia conduzindo
o cadáver de folhas, num infindo
revoluteio de danças pelo espaço;
horas mais tarde, o fogo, prosternado,
já tinha a mata inteira devorado...
...mormaço!

Tudo descansa; só, de quando em quando,
com estrondo, galhada, inda queimando,
tombava, inerte, de soberba altura.
-Tira da morte, apenas, seu proveito,
algum caracará, que, satisfeito,
procura...

Tomba o silêncio, aterrador, pesado,
Acobertando o chão carbonizado
Onde jaz, dos ipês, colosso porte!
-E além, na altura, abutres condoreiros
em bando voam como sinaleiros
da morte...



Wilma Maria
Quintiliano de
Oliveira
é a nova presidente
da ALEPON
(2010/2012)
Posse: 29/10/2010

Alepon - A Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon marcou para as 20h de 29/4, no Salão Cacau Mayrink/ECP, mais um Sarau Litero-Musical com diversificada programação. O convite é assinado pela presidente Wilma Maria Q. Oliveira e a secretária Maria Catarina Fois.

Prefeitura Municipal compra prédio da antiga FAVAP ^{O Município} 22/04/2011

Desde o dia 14 de abril, a Prefeitura de Ponte Nova é a nova proprietária do imóvel onde funcionou por mais de 40 anos a antiga Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Piranga/FAVAP que pertencia à Fundação Acácio Martins da Costa. O prédio vai abrigar a Semed, setor administrativo, Biblioteca Municipal. Uma sala será cedida pela ALEPON/Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova.

Desde o ano de 1998, tramitava na 2ª Vara Cível do Judiciário, execução fiscal promovida pela Caixa Econômica Federal contra a Fundação Acácio Martins da Costa, mantenedor da FAVAP. Houve penhora e avaliação do bem imóvel, onde funcionava a Faculdade, cujo respectivo bem fora avaliado em R\$ 430 mil. Em 2009, o referido imóvel foi levado à hasta pública e no primeiro leilão não houve licitante, sendo que o Município de Ponte Nova ofertou no 2º leilão um lance no valor de R\$ 258 mil.



Em menos de quatro meses, foi o segundo imóvel de grande importância histórica que a Prefeitura adquiriu. Em dezembro, o Governo Municipal comprou por R\$ 540 mil, o prédio do antigo Colégio Pontenovense. Ele está sendo reformado e no local continuarão as atividades da Escola Miquelina Martino Moreira dos Santos, e cursos extracurriculares (Educação Ambiental; Educação para o Trânsito, Educação Fiscal e Iniciação Musical). Deverá receber também uma creche.

Em menos de quatro meses, foi o segundo imóvel de grande importância histórica que a Prefeitura adquiriu. Em dezembro, o Governo Municipal comprou por R\$ 540 mil, o prédio do antigo Colégio Pontenovense. Ele está sendo reformado e no local continuarão as atividades da Escola Miquelina Martino Moreira dos Santos, e cursos extracurriculares (Educação Ambiental; Educação para o Trânsito, Educação Fiscal e Iniciação Musical). Deverá receber também uma creche.

✓ **Sarau da Alepon** - A Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon marcou para as 20h de hoje, 29/4, no Salão Cacau Mayrink/EC Palmeirense, mais um Sarau Litero-Musical com diversificada programação. O convite é assinado pela presidente Wilma Maria Q. Oliveira e a secretária Maria Catarina Fois.

FOLHA DE PONTE NOVA - 24/6/2011



Alepon: antes da posse, projeto poético na rua

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon convida a comunidade para a sessão solene do seu 17º aniversário, com posse dos acadêmicos Ednéia da Silva Tomaz e Silva e Humberto Martins de Oliveira. O evento, às 19h30 de 30/6, será na Sede Social do EC Palmeirense (ao lado da praça de Palmeiras), como informa a presidente Wilma Maria Quintiliano de Oliveira.

Segundo Wilma, parceria da Alepon com a Percepção Musical/Escola de Música (que cedeu seu espaço e a calçada em frente) viabilizou em 11/6 - véspera do Dia dos Namorados - o projeto "Circulando a Poesia": crianças, adolescentes e adultos participaram com seus textos, em meio a apresentações musicais. Sortearam-se livros dos escritores Salvador Ferrari e José Camilo Filho, bem como as Antologias da Alepon.

Ednéia discursou (foto) sobre os objetivos do projeto "Circulando a Poesia" no evento apresentado pela acadêmica Lindaura Primavera, a qual destacou a participação de diversos estudantes/declamadores.

FOLHA DE PONTE NOVA - 08.07.2011

Lançamento de livro - A presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Wilma Quintiliano de Oliveira, convida para o lançamento de seu livro "Revoada de Versos", marcado para a noite de 16/7, no Salão João Vidigal/Ginásio Coberto do EC Palmeirense/Guarapiranga.

FOLHA DE PONTE NOVA
29.04.2011

Alepon - Os 17 anos da Alepon, noticiados nesta FOLHA, mereceram comentários elogiosos no nosso Facebook da parte de Ângelo Borges e Silvana Amália Almeida. Juliana Carvalho parabenizou os 2 novos acadêmicos, "nosso amigo e talentoso escritor Humberto Martins de Oliveira e a Ednéia da Silva. Sucesso sempre!"

FOLHA DE PONTE NOVA
26.08.2011

f Alepon - Com relação ao Projeto Circulando a Poesia, da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, em 13/8, Luiz Bento Pereira destaca: "Ponte Nova está em festa com a cultura e com a alegria de viver. E hoje (22/8) é Dia do Folclore. Comemoremos com os rituais bonitos ainda presentes na cidade."

FOLHA DE PONTE NOVA 19.08.2011

'Circulando a Poesia' - Nesse 13/8, a 4ª edição do projeto "Circulando a Poesia", da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, reuniu cerca de 100 pessoas na rua Anselmo Vasconcelos/Guarapiranga, defronte à casa da poetisa Laene Mucci. Apresentações teatrais e musicais, declamações e "contação de causos" mereceram agradecimentos da presidente da Alepon, Wilma Quintiliano. Esta anunciou que a Academia já está instalada em sala do prédio da extinta Favap, hoje sede da Secretaria de Educação/PN. O secretário de Cultura, Esporte Lazer e Turismo/PN, Gilson José de Oliveira, prestigiou o evento. Na foto, Honorina Mafra e Laene (ambas à esq.) aplaudem uma das encenações.



Prêmio Xeleco

Com apresentação de Luiz Raimundo de Oliveira, integrante da Comissão Organizadora, a festa do Prêmio Xeleco teve estas atrações: encenação do Grupo Teatro de Bolso, Mostra de Fotos de Fábio Lúcio dos Reis/Fabinho Cabeleireiro e música de Rodrigo Felga, José Maurício Lessa, Pedro Zaidan e André Zaidan.

Luiz Raimundo pediu licença a Alfredo Padovani/integrante da Comissão para entrega da última placa da noite para o também organizador do Prêmio, Hailton Leal Soares (Karran), produtor teatral com extensa ficha profissional. Além de Fabinho e Karran, dedicaram-se placas para 26 personalidades. Estes se fizeram representar: Abigail Barbosa Moreira/artista plástica e professora de pintura; Danilo de Carvalho/fotógrafo; Délcio José Stavanato/músico; João Brant/jornal O Município (100 anos); Paulo César Galli Jorge/carnavalesco e artista plástico; e Paulo Rogério Moreira Leite (Theba), músico e ex-colunista do Jornal de Ponte Nova.

Compareceram: João Evangelista Gomes (Danilo), músico e radialista; Geraldo Messias/ex-presidente do ECP, clube incentivador cultural; Marisa de Castro Godoy/sócia-coordenadora da Expô-Talentos; Antônio Inácio (Boneca), entalhador; Isabel Martins de Oliveira Penna/artesã-diretora da Asapon; Jurandir Maciel Miranda/fundador do Circo Pium-I; Kleber Rocha/escritor-fundador da Alepon; Maria Imaculada Alves Rodrigues de Carvalho/professora de violão; José Maurício Lessa/cantor; Pedro Zaidan/músico e compositor; Júlio César Faustino Valadares/professor de teclado; e Fernando Antônio Paixão/maestro da Banda Sete de Setembro.

Semana do Idoso

Após as 14h30 de amanhã (24/9), a Semana do Idoso em PN tem diversas atividades no Asilo Municipal, com atuação do Movimento Sabedoria e Paz. No domingo (25/9), após as 14h, comemoração dos aniversários do mês, com apresentação musical de José Lourenço Macedo e do Grupo Sete Dons/Pastoral da Saúde do Hospital Arnaldo Gavazza.

No encerramento, em 27/9, também após as 14h, apresentações artísticas sob coordenação de Wilma Maria Quintiliano de Oliveira/presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de PN - Alepon com estas atrações: declamações, músicas - incluindo cantiga de roda - e contação de história.

Em Rio Casca, a agenda municipal, iniciada em 18/9, teve missa, caminhada e palestras e marca para a noite de hoje, 23/9, a "Mostra de Talentos", no Automóvel Clube, com participação de grupos da 3ª idade locais e de municípios vizinhos. No domingo (25/9), Encontro Regional de Grupos da 3ª Idade em PN, em local não divulgado até ontem, 22/9.

Aniversário III - Já a Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon marcou para a noite de 28/10, no Salão Cacau Mayrink/ECP, sua sessão anual de aniversário da cidade, e, segundo a presidente Wilma Maria Quintiliano de Oliveira, são estas as atrações: posse dos acadêmicos Ademar Antônio Nunes de Figueiredo e Ester Alves Magalhães Trindade; lançamento do livro "O Reflexo no Espelho", de Luciano Coelho de Souza; e premiação do Concurso Literário Professor Mário Clímaco.

Alepon premiada - Na noite de 22/10, no auditório do ICHS/Ouro Preto, a Academia de Letras do Brasil de Mariana e o Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais promoveram reunião solene, na qual o Instituto outorgou a Medalha e o Diploma de Mérito Cultural para a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. Esta levou o seu Sarau Literário-Musical e estes acadêmicos: Wilma Maria Quintiliano de Oliveira/presidente, Marisa de Castro Godoy, Zaidan Jorge Brumano, Humberto Martins Oliveira, José Camilo Filho, Ednéia Tomás e Silva, Lindaura Primavera de Azevedo e Carmem Guimarães. Acompanharam os acadêmicos: Edna Lemos de Souza Castelo, Cristina Lopes Brumano, Maura Silveira Salgado, Sebastião Martins de Freitas e Valdete



Wilma recebeu o diploma pela Alepon

Guimarães Silva.

Festa anual da Alepon exalta literatura, poesia e música

Destinada a comemorar os 145 anos da cidade no Salão Cacau Mayrink/ECP, na noite de 28/10, a sessão solene da Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon se transformou em bela exaltação à literatura, à poesia e à música. O evento - coordenado pela presidente Wilma Maria Quintiliano - foi marcado pela posse dos novos acadêmicos Ademar Antônio Nunes Figueiredo e Ester Alves Magalhães Trindade. Destaque ainda para o lançamento do livro "O Reflexo do Espelho", do médico Luciano Coelho Souza.

Além de Wilma, falaram Zaidan Jorge Brumano/orador oficial, Catarina dos Reis Fois e Ludovina Conceição Pires/ambas saudando os neoacadêmicos. Estes proferiram discursos de exaltação a seus patronos antes do pronunciamento de Luciano. Na mesa de autoridades, estavam Aparecida Vaz de Melo/Suprintendência Regional de Ensino e dois dirigentes da Academia de Letras de Mariana - José Donadon Leal e Gabriel Bicalho/este também representante da Associação Aldrava, Ciências e Artes, daquela cidade.

Enquanto Ester fez efusivo discurso sobre o dom da palavra e a criação poética, Ademar exaltou o fato de ser



Wilma, Ademar, Ester e a acadêmica Mariza Godoy

o 1º pintor na Academia, dividindo a honra com outros talentos das artes plásticas de PN, citando estes: Abigail Moreira, Adriano Esteves, Alan Fontes, Antônio Inácio (Boneca), Ayrton Pyrtz, Danilo Carvalho, Dóris Sette, Eduardo Fonseca, Eduardo Monteiro, Eduardo Parentoni Bretas, Gilza Amora Doné, Inês Queiroz, Lilá Mucci, Marcos Lima, Neta Leite, Josefina Real, Ricardo Resende, Sinhazinha Linhares (recentemente falecida), Soraia Garcia e Zinda Toné.

Além do livro de Luciano, outras produções literárias se evidenciaram na festa. Ademar ofereceu à Alepon exemplar de livro de Carlos Schiar, seu patrono. Já Ester ofereceu, aos dirigentes da Alepon e autoridades, exemplares do livro "Juca Mulato", de Menotti del Piccia, seu patrono. O acadêmico José Camilo Filho ofereceu o seu "A Montanha de Cristal" para diversos convidados, numa atitude similar tomada por Gabriel Bicalho ao divulgar o seu recém-lançado "Âncoras Flutuantes".

Os artistas ganharam, após suas apresentações, exemplares da 1ª Antologia da Alepon, que entregou diplomas aos vencedores do Concurso Literário Professor Mário Climaco: *Crônica* - 1º lugar/Ângela Togueiro-BH, 2º/Dora de Oliveira-Ipatinga e 3º/Fátima Soares Rodrigues-BH; e *Poesia* - 1º/Amélia Marciolina Raposo da Luz-BH, 2º/Ângela Togueiro-BH e 3º/Walder de Carvalho-PN.

Houve várias manifestações artísticas, a começar pela singela declamação, por Ester, de trecho de "Juca Mulato" ao som do violão de Imaculada Rodrigues de Carvalho. Depois vieram as declamadoras Rogéria e Fernanda Pazine Xavier, Pedro Paulo, Aline Loures, Letícia Silva Simão e Maria Rita de Fátima Araújo. Apresentaram-se também músicos e bailarinos de Rio Doce, dirigidos por Adair Liberatto. Ainda na parte musical, aplausos para Ednéia Silva Tomás e Júlio Valadares.



Alepon - A solenidade da Alepon em 28/10, com posse dos acadêmicos Ademar Antônio Nunes Figueiredo e Ester Alves Magalhães Trindade, repercutiu no Facebook com elogios a Ester partindo de Marley Jales Bordoni Soares e Cida Lima Costa. O próprio Ademar postou agradecimento ao jornal convidando "todos os pontenovenses a apoiar efetivamente todas as manifestações artístico-literárias. Só assim teremos uma sociedade produtiva, educada e comprometida com um futuro melhor para todos".

CIDADE 5

Na Semana da Consciência Negra, padre autografa em PN livro sobre dom 'Pelé'

O padre Mauro Passos, de RH, autografa na noite de 17/11, no Centro Pastoral/Palmeiras, o seu livro "Um Profeta em Movimento: Dom José Maria Pires Desatando Nós". O evento, com presença do próprio bispo (emérito da Paraíba), marca a Semana da Consciência Negra na Paróquia São Pedro. A noite de autógrafos ocorrerá após missa afro das 19h, na Igreja-Matriz, antecedida de cortejo de grupos de reisado desde o bairro de Fátima, como informa o pároco, padre José Luiz da Silva.

A promoção da Paróquia, com apoio das Pastorais Sociais e de entidades de origem afro, tem ayal da Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon e parceria desta FOLHA. Professor de Mestrado de Ciências da Religião da Universidade Católica/MG, padre Mauro disse a esta FOLHA, nesta semana, que o seu livro de entrevistas "encarna a presença da Igreja na história, além de marcar o profetismo com o colorido mineiro, o diálogo e a sensibilidade em face do humano".

Pioneirismo negro

Primeiro negro a ser nomeado bispo, dom José - já apelidado do dom Pelé ou dom Zumbi - teve sua trajetória marcada a partir do Concílio Vaticano II, iniciando "caminhada em busca da raiz das coisas, fundamentadas no Evangelho e na



O saudoso dom Helder abraçando dom José, que assumiu a sua negritude

melhor reflexão teológica do século 20. Ele assumiu a realidade de sua negritude e aprofundou com coragem a aproximação da liturgia da Igreja com a



A capa do livro

liturgia dos afrodescendentes. Sua Missa Conga é de extraordinária beleza e de grande simbologia mística", assinala o padre/autor.

"Irmão e parceiro de dom Helder Câmara em 1966, quando este era arcebispo da Paraíba, dom José tomou o partido dos pobres, dos despossuídos e, de modo especial, assumiu liderança na cultura popular. Assim, foi aprofundando sua relação com os últimos deste país e os perseguidos no período da ditadura militar", como ressalta o autor.

Direitos humanos

Segundo padre Mauro, o principal personagem de seu livro teve "iniciativas ousadas, como a criação do primeiro Centro de Defesa dos Direitos Humanos do Brasil, sendo responsável pelo Setor Social do Conselho Episcopal Latino-Americano/Celam". Note-se que, sendo o mentor da Missa dos Quilombos (1981), dom José atuou na Paraíba, inclusive na solução de conflitos agrários.

Dom José se viu em evidência ainda ao estimular a formação de bibliotecas populares com o slogan "Dê um livro e espalhe sabedoria". "O grande passo que a Arquidiocese da Paraíba deu no período de dom José foi a mudança de seu lugar social. De uma Igreja ligada às classes privilegiadas para uma igreja a partir dos pobres, em prol de uma evangelização em crescente nível de participação e comunhão", sublinha o padre Mauro.

Kleber Rocha

*1930 †2012

Foi sepultado ontem (19/1) o escritor Kleber Rocha, 82 anos. Nascido em Miracema/RJ, em 27/5/1930, radicou-se em Rio Pomba/MG, no início da adolescência. Casado com Wanda Maria Barbosa Rocha, o casal teve quatro filhos (Orlando, Mirian, Fernando e Maísa) e mudou-se em 1973 para a nossa cidade.

Licenciado em Letras pela Faculdade de Ciências Humanas - Fach/PN, lecionou (português, literatura e artes) durante mais de três décadas, principalmente no Colégio Salesiano Dom Helvécio/PN, de onde saiu, em 1993, para assumir a Direção da EM José Maria da Fonseca/Colégio Municipal.

Cronista, Kleber Rocha colaborou em diversos jornais. Publicou por longo



tempo, nesta FOLHA, a coluna "Nossa Língua, Nossa Gente".

Com 4 livros

- "Só Deus Sabe" (1967), "Folhas ao Vento" (1972), "Entre Ladeiras e Palmeiras" (1991) e "Na Poeira do Tempo" (2004, integrou a Academia Municipalista de Letras/MG, a União Brasileira de Escritores/SP e a Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete/MG. Fundou - e presidiu - em 1994 a Academia de Letras de PN/Alepon e é verbete da Enciclopédia de Literatura Brasileira e do Guia de Escritores Brasileiros.

Com este registro, a equipe desta FOLHA se despede desse incansável educador e ativista cultural, que influenciou diversas gerações de pontenovenses e deixa imensurável saudade.

Agradecimento

Kleber Rocha *27/5/1930 †18/1/2012

Ele chegou, viveu intensamente, cultivou grandes amizades, cativou com sua educação e simplicidade e agora partiu...



Kleber Rocha (ao centro de óculos), com a esposa, Wanda, filhos, genros, noras e netos

Agradecemos por todas as manifestações de amizade que recebemos.

Família de Kleber Rocha

JORNAL LISTÃO 27.01.2012



Kleber Rocha

*27/05/1930

+19/1/2012

Nascido em Miracema/RJ, Kleber Rocha foi casado

com Wanda Maria Barbosa Rocha. O casal teve quatro filhos.

FOLHA DE PONTE NOVA - 03.02.2012

COLUNA "ARTE&CULTURA"

Leis de incentivo à cultura - Capítulo II

Em 2011 foram aprovados os seguintes projetos: CD de Rodrigo Felga, "Alegria de Viver", do professor de Música Diego Vidigal, gravação de DVD de Tunai e livro sobre a História da Literatura em Ponte Nova, da Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon (todos elaborados por Marco Antônio); e 3º Festival de Danças do Piranga - Ponte Nova em Dança, do Studio de Artes Núcleo de Danças. Existem leis de incentivo em todas as esferas: federal, estadual e municipal. Algumas exigem contrapartida, e outras não. Vale ressaltar que Ponte Nova não tem lei de incentivo própria aprovada. Sabe-se que existe anteprojeto na Câmara, mas aí parado há um bom tempo.

FOLHA DE PONTE NOVA - 17.02.2012

COLUNA "ARTE&CULTURA"

Alepon: declaração de Utilidade Pública

A presidente da Alepon, Wilma Quintiliano, comunica que agora a Alepon é de "Utilidade Pública". A Lei Estadual 19.844/2011, publicada no Minas Gerais/Diário do Executivo, foi lida durante a última reunião da Academia. Wilma aproveitou a oportunidade para prestar homenagem póstuma ao acadêmico Kleber Rocha e conclamou todos a persistirem nos trabalhos, agora com mais esta motivação.

FOLHA DE PONTE NOVA - 16.03.2012

COLUNA "ARTE&CULTURA"

Alepon leva 'Circulando a Poesia' para a praça

A Alepon promove em 24/3 o projeto "Circulando a Poesia". O evento acontecerá na praça de Palmeiras, a partir das 9h, junto à Feira de Artesanato da Asapon. Esse projeto visa difundir a leitura e incentivar novos talentos. Em 31/3, será a vez da cidade de Guaraciaba receber o "Circulando a Poesia Itinerante". Os leitores desta FOLHA estão convidados a participar.

MAR

FOLHA DE PONTE NOVA 25.05.2012

PREMIO XELECO

arte & cultura

ademar.figueiredo@folhaonline.com.br

ademar figueiredo



Ontem, Hoje e Amanhã

Kleber Rocha

ONTEM, eu era jovem, manhã de luz.
Braços fortes, sorrisos, muita paz:
Festas, estudos, amigos, passeios...
A vida é uma estrada de devaneios,
E eu, confiante, me julgava capaz
De encarar o mundo que nos seduz

HOJE, passados tantos, muitos anos,
Vou vivendo a minha melhor idade,
Mas sentindo, sim, enorme saudade
Dos tempos felizes, sem desenganos,
Quando tudo, em pérolas a sorrir,
Nos dá, ainda hoje, novos planos.

AMANHÃ, sim, será um novo dia.
Parentes e amigos vão partindo,
E nós - quem sabe? - com doce alegria
Continuaremos a viver sorrindo,
Aguardando a vez da nossa partida,
Em paz, nesta roda-viva da vida!

Em 27/5, Kleber Rocha faria 82 anos. Professor, escritor, poeta e personagem sempre presente nos eventos culturais da cidade, ele foi lembrado, com muito carinho, durante a entrega do Prêmio Xeleco. Wanda Barbosa Rocha, sua viúva, nos mostrou poema inédito que reproduzimos ao lado, como forma de homenagear o saudoso aniversariante.



Wilma Quintiliano,
escritora e
presidente da
Academia de Letras,
Ciências e Artes de
PN/Alepon,
vencedora da
categoria Literatura,
entre Marisa Godoy,
vice-presidente da
Alepon, e o
acadêmico Júlio
Valadares.



Padre José Luiz da Silva,
vencedor na categoria
Articulista, com a atriz e
cantora Jéssica Nunes

arte & cultura

ademar@sinhaflores.com.br

ademar figueiredo



Membros da ALB/Mariana: Gabriel Bicalho, secretária-geral, Andreia Donadon Leal e J. B. Donadon Leal, presidente-executivo



Wilma Quintilliano de Oliveira/presidente, Marisa Godoy/vice-presidente, Zaidan Jorge Brumano e Humberto Martins, todos acadêmicos da Alepon

ALB/Mariana faz cerimônia conjunta com InBrasCI, Aldrava Letras e Artes e Alepon

A Academia de Letras do Brasil/ALB de Mariana, o Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais de Minas Gerais/InBrasCI-MG e a Aldrava Letras e Artes, em parceria com a Academia de Letras e Artes de PN/Alepon, realizaram em 26/5 reunião solene no auditório do ICHS/Universidade Federal de Ouro Preto. Na programação: palestra "Chica da Silva no Romanceliro da Inconfidência", proferida por Adalgimar Gomes, acadêmico e mestre em Estudos Literários pela UFMG; outorga da Medalha de Mérito Cultural/2012, do InBrasCI-MG, a várias personalidades e entidades culturais; e, ao final, Sarau Litero-Cultural, a cargo da Alepon. Segundo a presidente-fundadora da ALB de Mariana e do InBrasCI-MG, Andreia Donadon Leal, "é preciso valorizar e reconhecer o trabalho do outro. Elogiar e reconhecer vem do cultivo particular de uma visão positiva e construtiva em relação a nós mesmos e ao mundo em que vivemos". E conclui: "No final do caminho ou de nossa jornada, a verdadeira sabedoria está em reconhecer que não somos simplesmente protagonistas de nossa história, somos parte de uma história muito maior e que o centro está em todo lugar."

arte & cultura

15/06/2012

ademar figueiredo



Alepon, Percepção Musical e poetas aldravistas de Mariana em evento de Ponte Nova

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon e a Percepção Musical realizaram em 9/6, em Palmeiras, o evento "Circulando a Poesia - Manhã Poética", programação cultural para incentivar a leitura, a declamação de poesias, a música, a dança e a circulação de livros. A presidente da Alepon, Wilma Maria Quintilliano de Oliveira, convidou Gabriel Bicalho, J. S. Ferreira, Andreia Donadon Leal e J. B. Donadon Leal,

poetas do Movimento Aldravista/Mariana, também responsáveis pelo Projeto "Poesia Viva - A Poesia Bate à Sua Porta", para pronunciamentos, declamação de poesias e sorteio de livros ao público. As atrações foram compartilhadas com alunos e professores da Percepção Musical. O evento também contou com efetiva participação de integrantes da Alepon e apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/PN.

FOLHA DE PONTE NOVA-27.07.2012



A cidade de Acaiaca esteve em festa na noite de 18/7 com a realização do Sarau Literário da EM Christodato Martins de Souza para fechamento do projeto "Descobrimos os Sabores da Leitura através de Poesias". Muito bacana ver os alunos do 2º ano apresentando os resultados das entrevistas que fizeram com escritores locais. Para prestigiar esse evento, lá esteve uma comitiva especial da Alepon (na foto acima, com os organizadores).

'Chá com Poesia' e Festival de Inverno/2012

Em 19/7, a Secretaria de Cultura e Turismo/PN, em parceria com a Alepon, realizou mais uma edição do "Chá com Poesia, Música e Magia". A presidente da Alepon, Wilma Quintiliano, comandou os trabalhos com a presença de declamadores da EM Otávio Soares/Centro Histórico e participação do jovem músico Marcos Vinícios Silva (foto).



guarda-mirim que presta serviço naquela Secretaria. Agueu Quintiliano com seu acordeom fez fundo musical para os poemas declamados. Durante o evento, Wilma e o secretário/PN de Cultura e Turismo, Luiz Raimundo de Oliveira, anunciaram a realização do "Encontro de Escritores", dentro da programação do Festival de Inverno. Números dos grupos de dança Êxtase e Impacto, de Viçosa, abrem os trabalhos do Festival neste domingo, 29/7. No encerramento, em 5/8 - domingo, apresentação do grupo de chorinho Versão Brasileira/PN. Estes eventos terão como palco a praça de Palmeiras. Confira mais informações sobre o Festival na página 6.

FOLHA DE PONTE NOVA-07.09.2012



da EM José Maria da Fonseca, sob supervisão da vice-diretora Sandra Caidas e da professora de Língua Portuguesa Maria Cristina Vieira. O professor de violão Emerson Clayton e os alunos Marcos Miranda e Daniel Ferreira (foto à dir.) também marcaram presença.

Em 31/8, a Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon realizou mais um Sarau Literário, no Auditório da OAB/PN. Letícia Silva (voz) e Jennifer Pierman (violão) - na foto à esq. - fizeram bonito. O evento contou ainda com apresentações artísticas de alunos



ma

FOLHA DE PONTE NOVA - 29.06.2012

III Festpon no ar com muitas atividades e atrações: confira a programação e participe!



A Alepon (Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/MG) comemorou seus 18 anos com bela festa. Houve outorga da "Comenda Acadêmico Dr. Salvador Geraldo Ferrari" para Andreia Donadon Leal, irmã Zélia Patrício e Wanda Maria Barbosa Rocha e diplomação dos sócios beneméritos João Lúcio Barreto Carneiro e Sebastião Martins de Freitas e do sócio honorário professor Alvim Cândido da Silva Neto, além de homenagem especial a dona Lilá Mucci. Ainda na solenidade, a presidente da Alepon, Wilma Quintiliano, e o acadêmico Zaidan Jorge Brumano foram empossados como membros acadêmicos honorários da ACLA-MG (Academia de Ciências, Letras e Artes de Minas Gerais), com sede em Manhuaçu.





Sarau 'Chá com Poesia' tem versão/2013 revigorada e faz homenagem

A parceria da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon com a Secretaria de Cultura e Turismo de PN tem tudo para render ótimos saraus neste ano. O "Chá com Poesia", que aconteceu na sede da Secretaria, nesse 31/1, deu uma boa mostra disso. Um fato inédito, que merece registro, foi a presença do vice-prefeito José Luiz Ventura/PDT. Merece o registro, porque uma coisa é o apoio dado de longe... lá do Gabinete! Outra coisa é estar lá junto com o povo, com os artistas e apoiando o secretário pela iniciativa. Durante o evento, houve justa homenagem, de surpresa, para Olegário Lopes Neto, funcionário da Secretaria. Lindaurea Primavera comandou o cerimonial com belo texto, finalizando com poema dedicado ao homenageado, de autoria da poetisa Laene Teixeira Mucci. As atrações foram diversas, e - ao final - chás, sucos e quitutes para fechar o Sarau com chave de ouro.

Alepon já está em plena atividade

Nem bem o ano começou, e a Academia de Letras, Ciências e Artes/Alepon já está circulando por aí com suas poesias, livros e saraus. A programação das atividades de 2013 já está nas mãos de todos os acadêmicos, nela constando a promoção de eventos, oficinas literárias, produção do Jornal da Alepon, Encontro de Escritores e muito mais. O livro "A História da Literatura em Ponte Nova" não para de surpreender, e daqui a pouco estaremos divulgando seu lançamento. Parceira da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo nos saraus "Chá com Poesia", a Alepon tem sido uma força importante no sucesso deste evento. Hoje, 1º/3 (sexta-feira), a Alepon realiza mais uma edição do evento "Circulando a Poesia", na cidade de Rio Doce, como parte da programação oficial das festividades em comemoração aos 50 anos desse município. Já amanhã, 2º/3 (sábado), será a vez de Acaiaca receber o "Circulando a Poesia", também dentro da programação oficial em comemoração ao aniversário da cidade, que, assim como Rio Doce, completa 50 anos. Parabéns, Alepon! Com criatividade e dedicação, está contribuindo para a divulgação da produção literária de Ponte Nova.

FOLHA DE PONTE NOVA 15.03.2013



A acadêmica Carmem Guimarães e a presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Wilma Quintiliano, acompanhadas das secretárias riodocenses de Educação, Marlene da Silva, e de Cultura, Adair Liberato, durante o sarau literário em comemoração aos "50 Anos da Cidade de Rio Doce", em 1º/3. No dia seguinte, 2/3, a Alepon foi com uma caravana de artistas participar de outro evento cultural, desta vez na cidade de Acaiaca, que também comemorava 50 anos de emancipação política.

arte & cultura

ademar@sinhefioras.com.br

ademar figueiredo



Alepon realiza Sarau Litero-Musical em 18/4



A escritora Maura Martins (foto à esq.) faz a sua estreia literária com o lançamento do livro de aldravias "Pétalas ao Vento". Para o escritor aldravianista J.B. Donadon Leal, "o título deste livro sintetiza, tal qual a natureza o faz nos fins de primavera, os desejos de propagação da poesia com todos os discursos possíveis, para todos os lugares". Vale a pena conferir o lançamento, que acontece durante o Sarau Litero-Musical promovido pela Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon, em 18/4, na sede

social do Esporte Clube Palmeirense, próximo à praça de Palmeiras. Na foto abaixo, registramos a presença do prefeito Guto Malta/PT com a acadêmica Vivi Romagnoli e a presidente da Alepon, Wilma Quintiliano, em 23/3, no Lanna Shopping, durante o "Circulando a Poesia".



O dentista Valder de Carvalho escreve desde os 11 anos e nunca se preocupou em guardar seus escritos, pois "não acreditava" que teriam valor. Em conversa com o acadêmico Jovante começou a participar dos Concursos Literários promovidos pela Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon. Lá se vão 2 terceiros lugares e uma menção honrosa com suas poesias e uma menção honrosa com uma crônica. No futuro, o escritor pretende lançar livro e ver suas poesias musicadas.



J.B. Donadon Leal, Andrea Donadon, Gabriel Bicalho, Wilma Quintiliano, J.S. Ferreira, Humberto Martins, Maura Martins e Patrícia Sette no Sarau Litero-Musical da Alepon, que contou com o lançamento do livro "Pétalas ao Vento", de Maura Martins, em 18/4, na Sede Social do Esporte Clube Palmeirense.

FOLHA DE PONTE NOVA - 17.05.2013



Regino Carraro: emoção à flor da pele

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon realizou festim especial em homenagem ao Dia das Mães. O evento aconteceu na sede da entidade e contou com a apresentação de Regino Carraro, que declamou, extremamente emocionado, poema alusivo à data. Regino é um grande artista e apoiador das iniciativas da Alepon, e suas declamações são sempre momentos muito especiais.

FOLHA DE PONTE NOVA 21.06.2013

Concurso Literário da Alepon Prêmio Professor Mário Clímaco: participe!

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova - Alepon publica o Edital do Concurso Literário Prêmio Professor Mário Clímaco. Leia com atenção e participe! Aproveite para dar esta dica aos seus amigos escritores.

Edital

1. A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova - Alepon fará realizar o VIII Concurso Literário Prêmio Professor Mário Clímaco, que constará de duas categorias - Poesia e Crônica. Neste ano, haverá classificação para os trabalhos de Ponte Nova e outra para os concorrentes das demais localidades, em âmbito nacional.
2. Podem concorrer pessoas de ambos os sexos, com idade mínima de 15 anos completos até a data do encerramento das inscrições.
3. As inscrições - gratuitas - estão abertas desde 2/5/2013 e se encerrarão em 20/8/2013, valendo o carimbo dos Correios. Os membros da Alepon não podem concorrer.
4. Nas duas categorias, os trabalhos, com tema livre, deverão ser de até 2 (duas) páginas, em papel A4, fonte 12, Times New Roman ou Arial.
5. Para inscrever-se, basta que o concorrente envie até três trabalhos inéditos, de sua autoria, em cinco vias, datilografados ou impressos em computador (não serão aceitos manuscritos), além de CD contendo os trabalhos, para a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova - Alepon, na rua

Cantídio Drumond, nº 92/Sala 1 - Centro - Ponte Nova/MG - Cep 35.430-006.

6. Será usado este sistema de envelopes: o maior, com o endereço da Alepon e do remetente, conterá os trabalhos com o pseudônimo do autor (o mesmo para cada trabalho); e o envelope menor, devidamente lacrado, guardará a identidade do concorrente: nome, RG, CPF, endereço completo, telefone e data de nascimento (ou a declaração: "Tenho mais de quinze anos de idade"), além de data e assinatura.
7. Os vencedores receberão medalhas e diplomas. A critério da Comissão Julgadora, poderão ser concedidas até 3 (três) menções honrosas. São irrecorríveis as decisões dos julgadores.
8. Os 10 (dez) primeiros classificados poderão ter seus trabalhos publicados no informativo Alepon, com a publicação ficando autorizada automaticamente com o ato da inscrição, sem direitos autorais, assim como os demais participantes.
9. Os membros da Comissão Julgadora serão designados pelo presidente da Alepon, anunciados somente na data da divulgação dos resultados do Concurso, uma vez que seus nomes ficarão em sigilo.
10. O resultado do Concurso será divulgado na sessão solene comemorativa do Aniversário de Ponte Nova, em 24/10/2013. Observação - Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones (31) 3881-1697, 3881-3455 e 3881-2663.

Alepon: 'Circulando a Poesia' e Concurso Literário-2013



A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon realizou em 11/5 mais uma edição do projeto "Circulando a Poesia", dessa vez em homenagem às mães e na área central do Calçadão Shopping/Palmeiras. Na oportunidade, a presidente Wilma Quintiliano (indicada por seta na foto) divulgou o VIII Concurso Literário - Prêmio Professor Mário Clímaco, que constará de duas categorias: Poesia e Crônica. Em breve informaremos o site com todas as informações deste concurso.

Sarau Itinerante: ALEPON leva arte à Sericita

Neste sábado, 25/05, a ALEPON estará em Sericita, onde comandará mais um Sarau Itinerante naquela cidade. O repertório, cuidadosamente preparado pela diretoria, procura despertar talentos na cidade, oferecer momento de lazer e encantamento. Haverá palestra sob o crivo de Zaidan Brumano e Ednéia Silva sobre incentivo à leitura. A acadêmica Carmen, de Guaraciaba,

leva músicos de sua cidade para abrilhantar o evento. Os estudantes pontenovens João Pedro Ribeiro e Nataly Magalhães declamarão poemas, com a habilidade de sempre. Também a professora Maria das Graças Bigão, sempre surpreendente, fará uma declamação, enquanto que Vivi Romagnoli fará uma leitura de texto. O evento será no Ginásio coberto da cidade.



Acadêmicos: Gabriel Bicalho, Vilma Quintiliano e Vivi Romagnoli

FOLHA DE PONTE NOVA - 01.07.2013

arte & cultura

ademar@unilaparts.com.br

ademar figueiredo



'Oficina Literária' na EE Caetano Marinho em parceria com a Alepon

A acadêmica Éster Alves Magalhães Trindade e a presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Wilma Quintiliano, ministraram em 11/7 "Oficina Literária" na EE Caetano Marinho/bairro Pacheco com a Turma 42 (4º ano do Ensino Fundamental), da professora Maria Gorete de Souza Gomes.

A "Oficina" teve como objetivos estimular a criatividade e transformar classificados de jornal em classificados poéticos, ou seja, produzir texto poético e recriar textos a partir de outros. Os classificados foram trabalhados a partir dos autores Roseana Murray, Elias José, Almir Correa e Haldeé Alves Magalhães.

No decorrer da "Oficina", os alunos tiveram oportunidade de conhecer classificados criados por alunos de outras escolas. Os alunos criaram um classificado e apresentaram jogral com o texto de Elias José. Ao final, houve sorteio de livros. A atividade foi acompanhada pela supervisora pedagógica Pollyanna Tacchi Nogueira e contou ainda com apoio da diretora da Escola, Zeli Aparecida de Castro Lopes Moreira.



FOLHA DE PONTE NOVA - 05.07.2013

Coral Vozes do Piranga seleciona vozes masculinas



O coral pontenovenense Vozes do Piranga está selecionando participantes masculinos. O coral já está na estrada faz um bom tempo, sempre sob o comando do maestro e regente Délcio Stavanato. Vale destacar a qualidade sonora e o profissionalismo do Vozes do Piranga com a apresentação que vimos em recente sessão solene da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon (foto acima), na noite de 20/6, na Sede Social do Esporte Clube Palmeirense. Os interessados em fazer parte do Coral Vozes do Piranga devem fazer contato com o regente pelo telefone 8639-1570.

Alepon realiza sarau lítero-musical

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon promoveu, na noite de 29/8, Sarau Lítero-Musical em homenagem ao folclore, contando com vários números artísticos: música, declamações, leitura de textos e apresentações de dança. Na **foto** abaixo, os acadêmicos Ademar Figueiredo, Lindaura Primavera, Júlio Valadares, Catarina Fois, Ester Trindade, Ivani Damasceno, Wilma Quintiliano e Carmen Lourenço.



Os 'Três Tenores' da declamação de Ponte Nova fazem bonito em mais uma edição do 'Chá, Café e Poesia'

Os 3 filhos da família Izidoro Lacerda - Lucas, 19 anos, Iago, 12, e Leo, 10 - mandaram muito bem nas declamações, em mais uma edição do "Chá, Café e Poesia". O evento aconteceu em 26/9, na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em parceria com a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon e a Biblioteca Municipal Miguel Valentim Lanna. Vale destacar que Lucas é excelente declamador e, por que não, ator, devido à segurança com que se apresenta. Além da participação dos declamadores, o evento contou com apresentação de balé de alunas da EE Senador Antônio Martins/Centro. Uma tarde muito agradável!



FOLHA DE POINTE NOVA - 25.10.2013

Sessão solene da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon apresenta o resultado do VIII Concurso Literário Professor Mário Clímaco e lança o livro "A História da Literatura em Ponte Nova"

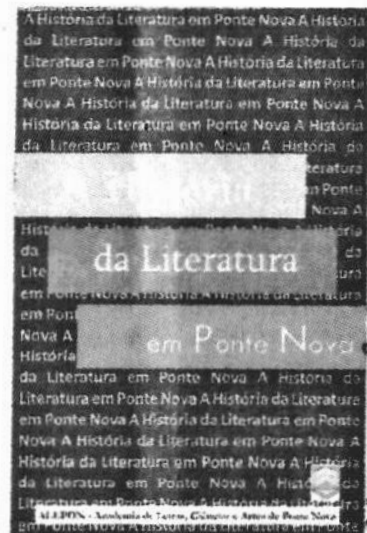
Amanhã, sábado (26/10), a Alepon realiza sessão solene em homenagem ao aniversário de Ponte Nova, apresentando o resultado de seu concurso literário e, para finalizar a noite, lança o livro "A História da Literatura em Ponte Nova". O festim acontece na Sede Social do EC Palmeirense, em Palmeiras.

O concurso teve duas categorias, havendo participantes de Ponte Nova e de âmbito nacional. Em Ponte Nova, na categoria Crônica, os vencedores foram: 1º lugar - "Os Cafés", de João Lisboa Cotta; 2º - "A Separação", de Vinícius de Souza Barbosa; e 3º - "A Rotina de um Pacato Cidadão Brasileiro", de Lucas Adriano Silva. Na categoria Poesia: 1º - "Feliz Natal", de Vinícius de Souza Barbosa; 2º - "Reflexos", de Maria das Graças Bigão Sanches; e 3º - "Lua Nova", de Raquel Brites. Menção Honrosa para: "Além da Muralha Verde", de Gabriela Alessandra Silva Guerra; "Devaneios", de Bernardo Solar Godoy; e "Mãos", de João Paulo de Castro.

No âmbito nacional, na categoria Crônica, os vencedores foram: 1º lugar - "Tem Certos Dias", de Maria Luíza Vargas Ramos (Florianópolis/SC); 2º - "Sapatinho de Cristal", de Edileuza Bezerra de Lima Longo (São Paulo/SP); e 3º - "Pedregulho", de Ana Luíza von Dollinger de Araújo (Belo Horizonte). Menção Honrosa para: "Memória de um Sapateiro", de Geraldo José Sant'Ana (São Paulo/SP); "Nastácia Tá Aqui", de Sarah de Oliveira Passarella

(Campinas/SP); e "Tribunais ou Shopping Center?", de André Luís Soares (Guarapari/ES). Na categoria Poesia: 1º - "Oásis", de Paulo Franco (Ribeirão Pires/SP); 2º - "Gestão Poética", de Isabel Florinda Furini (Curitiba/PR); e 3º - "Murilianas", de Rogério Luz (Rio de Janeiro/RJ). Menção Honrosa para: "O Vendedor de Balões", de André Telucazu (Rio de Janeiro/RJ); "Linguagem dos Anjos", de Relva do Egípto Rezende Silveira (Belo Horizonte); e "Sonhos de Folhetim", de Giovanna Carla Silva de Oliveira (Brasília/DF).

O livro "A História da Literatura em Ponte Nova" é um projeto desenvolvido com patrocínio do Funco Estadual de Cultura/Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais. A presidente da Alepon, Wilma Quintiliano, contou com o apoio irrestrito dos acadêmicos Luciano Sheikk, Marisa Godoy e Miracy Real. Trabalho sensacional!





Na solenidade da Alepon, autoridades e convidados se sucederam em discursos

Nos 147 anos de PN, a história da literatura

Apresentação da peça "Fausto(s)!", do Grupo Preqaria/BH, encerra, às 20h de domingo, 3/11, na quadra da EM Reinaldo Alves Costa, a comemoração da Prefeitura/PN, alusiva aos 147 anos de PN. Na noite de hoje, 1º/11, o projeto "Causos e Violas das Geraís", com Fernando Sodré e Chico Lobo e Banda, a partir das 20h, no Centro Histórico. A programação teve agenda desde 25/10, com destaque para os shows de 30/10 (Elba Ramalho) e 31/10 (Banda Enigma), na praça de Palmeiras.

Elba encantou o público - cerca de 12 mil pessoas, segundo a Prefeitura - e se disse convidada para outros shows na cidade (o de 29/10 teve orçamento de R\$ 72 mil). Ela ganhou cesta de produtos locais, lamentando a oferta de carne suína. "Eu não como carne há mais de 30 anos", disse ela, que, no final, abençoou o público, cantou a Oração de São Francisco e o sucesso gospel "Noites Traíçoeiras".

Destaque, ainda em 29/10, para a obliteração do selo postal dos 147 anos de PN, lançado pela ECT para identificar as correspondências emitidas no município pelos próximos 30 dias.

Lançamento de livro

Fora da agenda oficial, a programação da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, na noite de 26/10, na Sede Social do EC Palmeirense, apresentou o resultado de seu Concurso Literário Mário Clímaco (divulgado na edição passada na **página Arte & Cultura**, de Ademar Figueiredo/autor da capa do li-

vro, nesta FOLHA) e lançou o livro "A História da Literatura em Ponte Nova", editado pela Graffcor.

O livro - patrocinado pelo Fundo/MG de Cultura - teve como pesquisador Luciano Sheikk, que organizou o texto ao lado das também acadêmicas Marisa de Castro Godoy e Miracy Real e do consultor Marco Antô-



O show de Elba Ramalho

nio Martins da Silveira. Foram vários os discursos - inclusive o do prefeito Guto Malta/PT - e manifestações artístico-culturais.

O denso trabalho contou com prefácio da presidente da Alepon, Wilma Quintiliano de Oliveira. O livro "joga luz" na trajetória de ilustres pontenoveses, entre eles os saudosos e os nomes de atual projeção, incluindo recentes produções literárias. Esta FOLHA apoiou parte das pesquisas, inclusive com reprodução, em 16 páginas, da pesquisa sobre a história do jornalismo em Ponte Nova, editada originalmente na edição de nosso 10º aniversário, em dezembro/1998.

FOLHA DE PONTE NOVA - 14.02.2014



Semct e Alepon realizam com sucesso mais um 'Chá, Café e Poesia'

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Semct - em parceria com a Academia de Letras, Ciências e Artes/Alepon - armou em 30/1, na praça Aníbal Lopes/Triângulo, mais uma edição do "Chá, Café e Poesia". Muito interessante notar o interesse dos pontenovenses nestas intervenções. Após a abertura, a cargo do secretário Emerson de Paula, os trabalhos foram coordenados pela acadêmica Éster

Trindade. As atrações reforçaram a proposta de se levar cultura a todos os pontos da cidade. Música, declamação de poemas dos acadêmicos da Alepon, causos, leitura de poemas por voluntários, distribuição de livros (foto) e, ao final, quitutes variados e um bom café. Legal também a presença de equipe do Sammdu com barraca e tudo mais para divulgar campanhas de saúde.



As fotos acima ilustram a concorrida noite de lançamento das obras do acadêmico Gilson José de Oliveira "A última missa" e "Fé, ética e política", em 8/2, sábado, no Restaurante do Pontenovense FC. Na primeira foto,

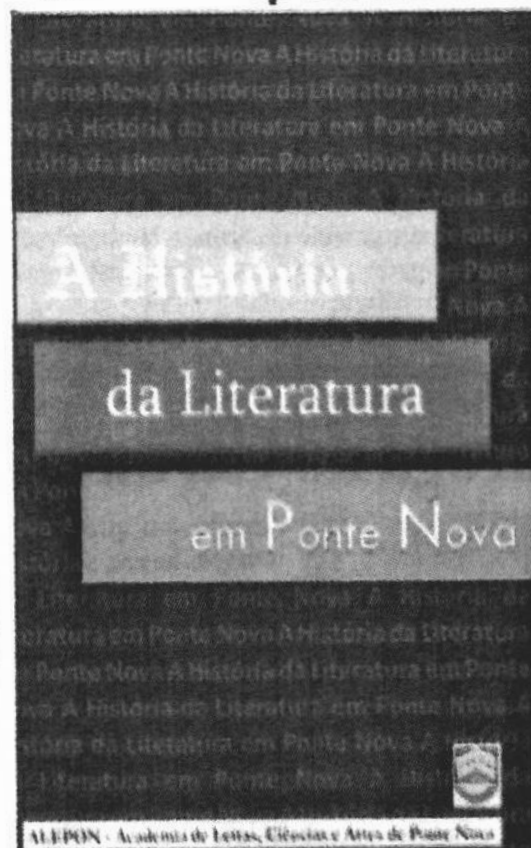
temos o acadêmico Júlio Valadares, Wilma Quintiliano/presidente da Alepon, empresário Tatau Dias, o escritor Gilson, a acadêmica Marisa Godoy e o empresário João Mattos. Na segunda foto, Dace Ferreira, irmã Zélia Patrício, Gilson e



as acadêmicas Irene Aguiar, Marisa Godoy e Beth Iacomini. Como neste ano teremos eleições, o livro "Fé, ética e política" mostra-se ainda mais oportuno para todos aqueles que gostam de uma boa leitura!

FOLHA DE PONTE NOVA - 14.03.2014

Convite especial a todos os pontenovenses: compareçam!



A HISTÓRIA DA LITERATURA EM PONTE NOVA

Lançamento do livro pesquisa histórica realizada pela Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/ALEPON tendo como pesquisadores Luciano Esteves Mendes e revisoras/organizadoras Marisa de Castro Godoy e Miracy Ferreira do Nascimento Real. Obra patrocinada pelo Fundo Estadual de Cultura - FEC da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, protocolo nº 490/2010/FEC.

Dia 22 de março de 2014 das 9 às 12hs

Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa
Praça da Liberdade, 21 - Funcionários
Belo Horizonte/MG

Apoia



Patrocínio



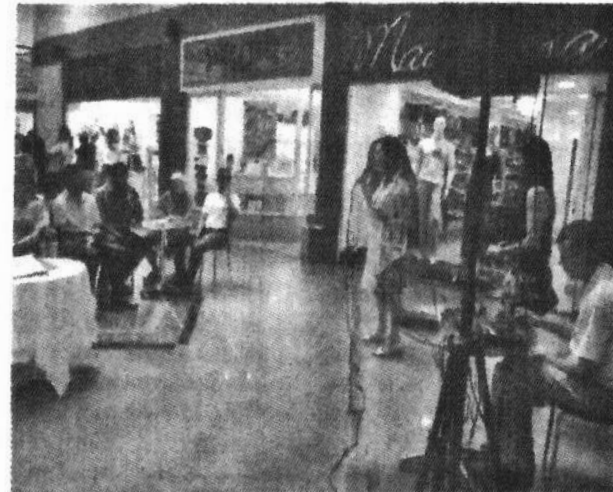
O convite ao lado é extensivo a todos os pontenovenses, em especial aos assinantes desta FOLHA que residem em BH. Esta obra é resultado de importante trabalho de resgate da história literária de nossa cidade. Compareça e convide seus amigos pontenovenses. A distribuição da obra é gratuita.

FOLHA DE PONTE NOVA - 21.03.2014

4ª Campanha de Doenças Renais/HNSD e 'Circulando a Poesia'/Alepon: a cultura é o destaque



Dois eventos culturais mudaram o cenário de Palmeiras no sábado passado, 15/3. Enquanto a Corporação Musical Santíssima Trindade (foto à esq.) se apresentava na 4ª Campanha de Doenças Renais do Hospital Nossa Senhora das Dores/HNSD, na praça de Palmeiras, a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon realizava "Manhã Poética - Circulando a Poesia", nas dependências do Lanna Shopping (foto à dir.). Música e poesia para energizar o corpo e alegrar a alma. A cultura agradece!



Meli

FOLHA DE PONTE NOVA - 28.03.2014

'Esta obra é a maior expressão cultural recente de nossa cidade.'

Guto Malta/prefeito de Ponte Nova



arte & cultura
ademar figueiredo



'A História da Literatura de Ponte Nova' é lançada em BH. Sucesso!

Presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Wilma Quintiliano deu início, emocionada, aos trabalhos de lançamento do livro "A História da Literatura em Ponte Nova", em 22/3, sábado, na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, em BH. Não era para menos. Para Wilma, Luciano Sheikk, Miracy Rea e Marisa Godoy, todos os elogios pela realização deste maravilhoso trabalho! A superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, Catiana Oliveira Melo Afonso, representou a secretaria de Cultura de Estado, Ellane Parreiras. Compareceram ao evento caravans de pontenovesenses, amigos e pontenovesenses que moram em Belo Horizonte. E, como bem disse o prefeito de Ponte Nova, Guto Malta/PT: "Com esta obra, estamos resgatando a nossa memória e a autoestima do nosso povo, que é a nossa maior riqueza." Se você ainda não tem o seu exemplar, não sabe o que está perdendo! Vale ressaltar que este livro foi patrocinado pelo Fundo Estadual de Cultura e não será vendido. Confira as fotos.



Malta

D.

Wilma leva a Alepon a Portugal

Wilma Quintiliano, presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon está em Portugal, com apoio da Secretaria de Estado da Cultura/MG, para participar da Semana Brasileira Lítero-Cultural, que acontece



em Portugal e Espanha, entre 23 e 27/4. Ela participará do lançamento de "O Livro das Aldravias II", que tem poemas seus, e leva na bagagem "A História da Literatura em Ponte Nova". Em breve mais detalhes.

ALEPON é destaque nacional no lançamento da "A História da Literatura em Ponte Nova"



No dia 22/03, foi lançado, na Biblioteca Pública Estadual Dr. Luiz de Bessa, o livro "A História da Literatura em Ponte Nova", publicado com o apoio do Fundo Estadual de Cultura-Secretaria de Cultura-Governo de MG.

A presidente da ALEPON Wilma Quintiliano fez a abertura do evento e os acadêmicos Luciano Sheikh e Marisa Godoy proferiram palestras intituladas "na História Literária". Os membros da equipe do projeto receberam diplomas de méritos pelos seus trabalhos.

A acadêmica Carmen Guimarães apresentou o sarau itinerante, contando com a programação: encenação teatral da peça "A História da Literatura de Ponte Nova" de autoria das escritoras Wilma Quintiliano, de Juracy de Almeida Mezo e Rogéria Pazini, ambas alunas da UF-MG. Apresentações musicais com: Pafú da Barra, Angela Maria da Luz, Chicão e os acadêmicos Edneia e Julio Valadarez.

Estiveram presentes o Senhor Ricardo Guandú - Coordenador das Galerias da SUBSI-Superintendência de Bibliotecas e Suplemento Literário; e Catarina Oliveira Mello Afonso- Superintendente de Biblioteca e Suplemento Literário que representou a Secretaria de Estado de Cultura de MG Eliane Parreira Roque Camelo-Presidente da Academia Marianaense de Letras, o Prefeito de Ponte Nova Guto Malta, acadêmicos e ponte-novenses. A imprensa nacional, como por exemplo, a rádio CBN, deu destaque ao evento em seu noticiário.



Obra recebe Prêmio Xaleco 2014
A História da Literatura em Ponte Nova recebeu o Prêmio Xaleco 2014, Categoria Literatura, em cerimônia realizada em 25/04, na Sede Social do Esporte Clube Palmeiras, após honroso e disputado encerramento com os livros "A Última Nôva", de Gilson de Oliveira, e "Simplesmente Ana", de Marina Carreira. A acadêmica Marisa Godoy, uma das organizadoras da obra, recebeu a premiação em nome da ALEPON.

O prefeito Guto Malta apresentou as respostas pelo BIDMG Colômbia com exemplares da obra durante evento de doação de esportes das instituições filantrópicas patrocinadoras. Ponte Nova, em 28/02, na Galeria de BIDMG, em Belo Horizonte.



Fagulhas

Quem em si consciência se deixou abrigar pelas chamas?

Joacante

Reforar os graves recostidos de matas de mãos,
relatos conscientes de terras,
luzes latuadas,
serenadas.
Reverberar o solo das sucoas análogas a claus,
secas de curvas em outras terras,
sigas esquivadas,
discrepadas.

Revoar pelas folhas anexas de tantas solides,
indústrias esperas de e ventos,
letras lousadas,
aguardadas.

Reverberar os galhos secos dos últimos perdões,
flores marchas dos montes nicos,
néulas esfaceladas,
aguardadas.

Reforar os lençóis apocalípticos de Fogos e ventos,
gacaras contínuas dos lugares,
folhas anexas,
oficiadas.

Reverberar no que se vê nos solos dispersados,
cosmos recostidos de raças,
fótons encostados,
anexas.

Poemas de Salvador Ferrari

Não corra

"Não corra, papai"
Assim me mostraste
presente na planície
que tinha na mão.

"Não corras, meu filho"
Assim eu te mostrei
que trago impresso
no meu coração.

Sol e Lua

Você passou por mim,
olhou-me e sorriu.
Antes de você dar nem mais dois passos,
eu já estava, radiante,
junção de você.
Me chamo lua,
você me viu. Punindo-a
retrugui: "Meu nome é Sol."
"Meu Deus, o meu Rei,
(clama a velha que me viu)
este mundo está virado;
este mundo vai acabar;
não é que estou vendo?
O Sol e a Lua
andaram, como gente,
De mãos pela sua!

arte & cultura

ademar figueiredo



Dona Lilá Mucci: a cultura pontenovense perde uma grande colaboradora

Dona Lilá Mucci partiu, e nem aqui estávamos para participar das últimas homenagens que recebeu, mais que merecidamente! Preparamos a presente nota com a colaboração da presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Wilma Quintiliano, do músico e empresário João Mattos, do escritor e acadêmico Luciano Sheikk e do advogado e escritor Luiz Raimundo de Oliveira.

Wilma pronunciou durante o funeral: "Lilá Mucci, artista plástica, escritora, professora e musicista, enquanto viveu, cantou a vida em versos e em prosa, ora alinhava nas cordas de um violino, ora projetava na tela o canto da calandra. Seus trabalhos não ficarão no levante, mas continuarão a representá-la com a dignidade de seu conteúdo, a fim de exaltar a grandeza de sua alma para todos nós. Tivemos o privilégio de estar ao seu lado em muitas passagens na vida, principalmente como acadêmica da Alepon, há muitos anos presença constante no nosso convívio. Que através dos seus exemplos dignos possamos continuar a trilhar nessa jornada."

João Mattos preparou homenagem especial em sua Pontenet. "Dona Lilá se foi aos 96 anos... Dona Lilá, que foi mestra por toda sua vida! Mestra na arte do magistério, na música, na pintura, nas letras... Mestra no ofício de mãe... Dona Lilá encarnou tudo de bom que uma criatura poderia ser! Vão ficar em minha lembrança: 'Oi, João, o que você está fazendo? Vem tomar café comigo! Oi, João, terminei um quadro novo, quero que você veja... e tem daquele queijo de que você gosta!' Impossível recusar os seus convites. Era uma pessoa muito doce e exalava felicidade. Agora ela tem como pano de fundo para seus quadros as mais lindas estrelas e nuvens do céu. Seu violino se junta aos acordes dos anjos..."

Luciano Sheikk diz que "não há conforto em uma perda. Apenas podemos atenuá-la em duas vertentes: pela fé e pela certeza de que honramos a quem acabamos de perder. Viva, Dona Lilá!" Sheikk também resgatou texto de 2005, por ocasião da homenagem que Dona Lilá recebeu do Acabiara Clube, do qual extraímos alguns trechos, a seguir: "A nossa homenagem de hoje é para aquela que nasceu onde os rios Gualaxo e do Carmo se encontram e formam a Barra Longa, tercelro município a ser criado em nossa Minas Gerais. O seu gosto pela cultura e a



educação faz parte do seu código genético. E de seu ambiente familiar, composto por músicos e professores, ascendentes e descendentes. Sete dos dez filhos são músicos. Destacam-se: João Bosco, Tunai e Auxiliadora (*in memoriam*), cuja verve artística ecoou em toda a nossa região. Dona Lilá se orgulha de todos os filhos, independentemente do alcance de popularidade e sucesso de cada um. Aí, também, se revela esta mãe que ressaltamos hoje, pois bem sabemos o quanto vem-se dedicando ao exercício da fé cristã, não somente no sentido de superação das adversidades, mas também no sentido de ser propositiva, obreira, elevando o ser humano ao qual destina o seu olhar, o seu orar e o seu estender das mãos. Parabéns, Dona Lilá, a senhora é lâmpada simbólica que ultrapassa gerações. Se tempos atrás, o rio do Carmo produzia ouro, podemos afirmar que de lá para Ponte Nova veio habitar entre nós um tesouro: Dona Lilá!

Luiz Raimundo nos conta que "Dona Lilá insistiu na sua juventude até os seus últimos minutos nesta terra."

A visão debilitada, o peso dos anos, jamais foram desculpas para ela se acomodar, para se entregar a uma cama e ficar esperando o tempo passar. Ela corria com o tempo, no seu ritmo."

Leia este depoimento completo na coluna "O Leitor Escreve" (página 4).

arte & cultura

ademar@sinhaflores.com.br

ademar figueiredo



'Nossa presença enalteceu a Alepon e a literatura pontenovense'

Presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Wilma Maria Quintiliano de Oliveira participou da "Semana de Arte Aldravista em Portugal e Espanha", com apoio da Secretaria Estadual de Cultura, onde foi lançado oficialmente o "Livro das Aldravias II".

O evento aconteceu de 23 a 27/4, nos dois países, e foi promovido por estas instituições culturais: Aldrava Letras e Artes e Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil/ALACIB, em parceria com as entidades Academia de Letras e Artes/ALA-Portugal, Academia Internacional de Heráldica de Portugal, Academia Portuguesa de Ex-Líbris e Harmonia Universal e Ateneo Científico, Literário y Artístico de Madrid.

O livro foi organizado pelos poetas criadores do movimento "Aldravista", Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J.B. Donadon-Leal e J.S. Ferreira, reunindo 66 escritores, entre brasileiros, portugueses, franceses e espanhóis. Além de Wilma, vale ainda destacar as

presenças, nessa obra, dos escritores Carmen Guimarães Lourenço, Humberto Martins, Maria Catarina dos Reis Fóis e Maura Martins.

Na ocasião, Wilma entregou - a Vítor Escudero (foto), presidente da Academia Internacional de

Heráldica/Portugal, vice-presidente da Academia Portuguesa de Ex-Líbris e chanceler da Academia de Letras e Artes da Sociedade Brasileira Aldravianista/Portugal - Diplomas de Sócio Honorário e de Honra ao Mérito da Alepon. Segundo Wilma, "nossa presença na Semana de Arte enalteceu a Alepon e a literatura pontenovense, pelo intercâmbio cultural com outras academias do Brasil e do exterior, fomentando o aprendizado com as novas culturas e ao mesmo tempo apoiando o



movimento aldravista na divulgação dessa nova sintética de poesia. Divulgamos também Ponte Nova e nossa cultura, intercambiando nossas ações com entrega de diplomas e exemplares do livro *A História da Literatura de Ponte Nova*".

FOLHA DE PONTE NOVA - 13.06.2014

'Semana do Meio Ambiente' em PN une conscientização e cultura

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente/Semam fez parceria com vários fazedores de cultura da cidade para promover a Semana do Meio Ambiente, que aconteceu de 30/5 a 7/6. A apresentação teatral "Arca do Lixo", no teatro do Colégio Salesiano Dom Helvécio, produzido pelo GTCP/UFMG - Grupo de Teatro do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, abriu os trabalhos. Em 4/6, 4ª-feira, a praça de Palmeiras recebeu a "Exposição em Defesa da Fauna e da Flora do Vale do Rio Piranga", com participação da Polícia Militar do Meio Ambiente e

da Ong Puro Verde. Na 5ª-feira, 5/6, o seminário "Conservação Ambiental e Sustentabilidade", no Esporte Clube Palmeirense, no Guarapiranga/PN, contou, entre outras, com a presença da professora Juliana Pessotti, do Curso de Farmácia da Faculdade Dinâmica (foto 1, com Rafael Brettas, Alessandra Regina Gomes, Wilma Quintiliano, Catarina Fois e Pedro Barbosa). No encerramento, o bairro Triângulo recebeu mais uma etapa do projeto "Lixo também tem hora! Respeite o horário", contando com atividades culturais. Após o cortejo, com

direito a apitação (foto 2), apresentações artísticas com música, dança, distribuição de poesias, capoeira, declamações e performance teatral. Fotos de Olga Quintiliano



FOLHA DE PONTE NOVA - 20.06.2014

Sessão solene com lançamento do livro 'Poemas & Canções'

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon fará, em 28/6 (sábado), às 18h30, sessão solene para comemoração de seu 20º aniversário de fundação e outorga da "Comenda Ac. Doutor Salvador Ferrari" a personalidades de destaque em nosso meio artístico-cultural.



Neste ano, estamos celebrando os 100 anos de nascimento do Dr. Ferrari, médico, humanista, exímio escritor, acadêmico e ombro amigo, que muito bem acolhia todos que o procuravam. Na mesma noite, a escritora Wilza Mayrink (foto) lança o livro "Poemas & Canções". Wilza é formada em Letras, pela extinta Favap - Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Piranga, e em Música, pelo Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro. Integrante da Alepon, escritora e compositora de música popular, romântica, sacra e infantil, desde 1998 Wilza tem divulgado suas criações na coluna "O Leitor Escreve", desta FOLHA.

Neste livro, Wilza nos apresenta com poesias e letras de músicas, uma junção muito legal, onde ora a música serve à poesia e em outro momento a música se serve da poesia para se mostrar e ser percebida, apreciada. O livro ficou muito bem produzido. Com certeza teremos uma bela noite! O evento acontecerá no auditório da OAB/Centro Histórico. Todos os leitores estão convidados.

FOLHA DE PONTE NOVA - 14.07.2014



Alepon comemora 20 anos com festa e lançamento de livro

A noite de 28/6 (sábado) foi muito especial para a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, que produziu evento no auditório da OAB/PN. A presidente da Alepon, Wilma Quintiliano, fez as honras da casa e em discurso lembrou conquistas e acadêmicos que participaram na construção da história da entidade.

A noite também foi em homenagem ao centenário de nascimento do médico e acadêmico Dr. Salvador Ferrari, momento no qual foram entregues as comendas que levam seu nome para Luiz Raimundo de Oliveira e João Mattos da Silva, ambas personalidades de reconhecida atuação cultural em Ponte Nova. Maria da Cruz Siqueira, que trabalhou com Dr. Ferrari por mais de 40 anos, foi homenageada com placa.

Rechearam a noite declamações e apresentações do Coral Vozes do Piranga e, pela Escola Musique, de Luciano Monteiro, Mônica Haley e Emersom Clayton. Para fechar a noite, lançamento do livro "Poemas & Canções", de Wilza Mayrink.

FOLHA DE PONTE NOVA - 08.08.2014

Alepon recebe doação de livros



Devagar e com calma, a Biblioteca da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon está se fortalecendo. Há pouco tempo foi contemplada com parte do acervo do saudoso professor e acadêmico Kleber Rocha. E agora o professor Alvim Cândido da Silva Neto encaminhava parte de seu acervo, enquanto o casal Wanda e Nelson Totini (**foto**) cedeu mais de 200 obras. Gestos como esses merecem os nossos aplausos. A cultura agradece!

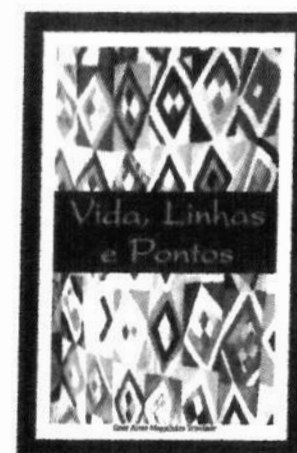
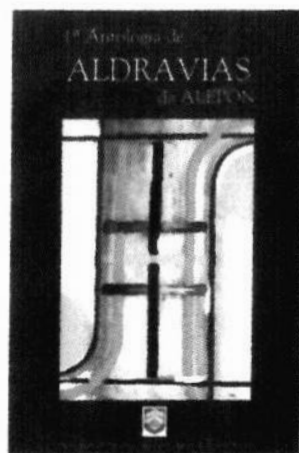
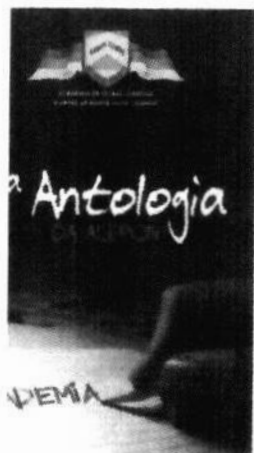
FOLHA DE PONTE NOVA - 05.09.2014



Sócio benemérito da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Sebastião Martins de Freitas (Tãozinho) recebeu em sua residência grupo de acadêmicos na tarde da última sexta-feira, 29/8, para momentos literários regados por excelente chá e quitutes tradicionais da culinária pontenovense. Na **foto** acima, os acadêmicos Júlio Valadares, Miracy Real, Wilma Quintiliano, Zaidan Brumano, Lindaura Primavera, Tãozinho, Ester Magalhães, Ludovina Pires e Catarina Fois.

A abertura da exposição 'Colagens', de Laene Teixeira Mucci, em 20/10 (fotos abaixo), esteve bem agitada com declamações e homenagens. Visitação até 31/10, na Galeria da OAB/Centro. Apoiaram o evento: esta FOLHA, Pontenet, Sinhá Flores, OAB/PN e Prefeitura Municipal. A produção ficou a cargo deste colunista e de João Mattos.





A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova- ALEPON- tem o prazer de convidar Vossa Senhoria e Ilustríssima Família para a sessão solene em comemoração ao 148º Aniversário de Ponte Nova. Na programação: posse da nova diretoria, premiação dos vencedores do IX Concurso Literário "Professor Mário Clímaco" e lançamento dos livros aprovados pelo projeto "Publicação de Livros da ALEPON- 332/01/2013/FEC- Secretaria de Estado de Cultura de MG".

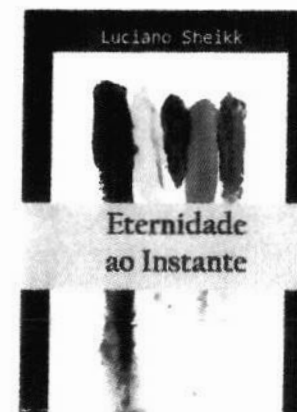
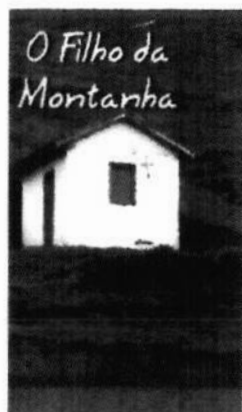


Dia: 25 de novembro de 2014 Horário: 19:30hs
Local: Sede Social do Esporte Clube Palmeirense - Praça de Palmeiras - Ponte Nova/MG.

Wilma Maria Quintiliano de Oliveira
Presidente

Maria Catarina dos Reis Fois
Secretária

Apoio:



FOLHA DE PONTE NOVA - 03.10.2014



A bailarina Silvia Corina Bartollomeu caprichou na apresentação de dança do ventre durante o Sarau Literário da Alepon, na noite de 26/9, no Auditório da OAB/Centro. Ela nos falou sobre o Festival de Dança do Ventre, previsto para 4/10, às 19h, também na OAB/Centro. Em 5/10, *workshop* sobre técnicas de quadril, a cargo da bailarina Duniyah Zaidan. Vale a pena conferir: evento inédito!

Semana do Idoso termina em festa



Após intensa programação, aconteceram na tarde de 27/9 (sábado), em frente ao Asilo Municipal, as atividades de encerramento da Semana do Idoso, numa promoção do Conselho Municipal do Idoso com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação/Semash. Presentes os grupos Movimento Sabedoria e Paz, De Bem com a Vida/EC Palmeirense, Afro Ganga Zumba e Grupo da Amizade/Jequeri. A festa contou com números musicais e apresentações a cargo da Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon. Segundo o dirigente da Semash, Hermano Luiz dos Santos, "precisamos trabalhar a questão do idoso como um cidadão portador de direitos. Temos o Estatuto do Idoso e dali partimos do princípio de que temos que trabalhar a questão da cultura, da educação, da saúde, da convivência familiar e da convivência comunitária. Então, é isso que a gente propicia nesses momentos! Eles estão aqui, e isto é muito importante e oportuno para a convivência e o fortalecimento de vínculos".

Gilson e Padovani: livros em BH

Hailton Karran arma tenda literária na Igrejinha da Pampulha (São Francisco de Assis), em 21/9 (domingo), após a missa das 9h. No cardápio, autógrafos de livros: Gilson José de Oliveira - "A Última Missa", e "Fé e Política"; e Alfredo Padovani - "Até parece que foi ontem". Dentro da programação, apresentação especial do Cras de Urucânia.



A presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, Wilma Quintiliano (de vestido na **foto** acima), registra momento de confraternização com grupo de artistas do Centro de Referência Social/Cras de Piedade de Ponte Nova, durante mais uma edição do projeto "Circulando a Poesia", que aconteceu nas dependências do Calçadão Shopping, em 23/8 (sábado).

FOLHA DE PONTE NOVA - 28.11.2014

Vencedores do Concurso Literário 'Professor Mário Clímaco' e lançamento de 12 livros



Estas fotos registram a sessão solene da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon na noite de 25/11 (3ª-feira), na Sede Social do EC Palmeirense. Na programação, posse da nova Diretoria da Alepon, entrega dos certificados aos vencedores do IX Concurso Literário "Professor Mário Clímaco" e lançamento de 12 obras inéditas. Wilma Quintiliano passou a presidência para Gilson José de Oliveira. O prefeito Guto Malta/PT, em sua fala, enalteceu a rica produção literária de Ponte Nova. Um momento especial foi a declamação do poema "A flor do maracujá", de Catulo da Paixão Cearense, a cargo de Estela Viana, 99 anos (na foto à dir. com sua filha Conceição Viana). Leia mais na seção FOLHÃO 15, no portal do jornal.



FOLHA DE PONTE NOVA

05.12.2014



As escritoras Wilma Quintiliano, Beth Iacomini, Ester Trindade e Carmen Lourenço participaram, em 28/11 (sexta-feira), do 3º Encontro dos Poetas Aldravianistas e do lançamento do "O Livro I das Aldravipeias", no restaurante Lua Cheia, em Mariana.

FOLHA DE PONTE NOVA - 09.01.2010

arte & cultura

ademar@sinhaflores.com.br

ademar figueiredo



"Luciano Sheikk, 'Sossego' tão bem traduz o seu talento para literatura infantil. Terei muito prazer em lê-lo com os meus netos... Aprenderão com sua obra a lição de que temos de lutar por nossos sonhos, mas que, ao mesmo tempo, devemos nos contentar e agradecer por aquilo que possuímos... Não deveríamos alterar a essência de quem verdadeiramente somos..." (Patrus Ananias)

O texto acima, do atual ministro do Desenvolvimento Agrário integrante da Academia Mineira de Letras, Patrus Ananias, está na contracapa da 2ª edição do "Sossego - o rato que queria ser morcego", de Luciano Sheikk (foto à esq.), que acabou de chegar às livrarias. Vale destacar que a 1ª edição foi lançada no Salão do Livro de BH, tendo sido encenada em PN, Cataguases e BH. Já foi adotado em escolas de PN, Santa Bárbara, Ouro Preto, BH e Viçosa. Nesta última, para já foi indicado no Colégio do Carmo. Saiba mais em www.lucianosheikk.com.br.

FOLHA DE PONTE NOVA - 30.01.2015



'Bambu, você é principalmente o Grande Chef na arte de cozinhar em nossa terra'

O título desta nota está no texto "Realmente - um chef!", de Laene Teixeira Mucci, na abertura do livro "Le chef fantástico da cozinha pontenovense", lançado pelo mestre Bambu, ou melhor, José Nogueira, na noite de 24/1, no Restaurante do Pontenovense FC. Neste restaurante, "ele comandou a cozinha de 1981 até 2011, de forma ininterrupta", ressalta Luiz Raimundo de Oliveira, um dos responsáveis pelo lançamento. Desculpe-me o trocadilho, prezado leitor, mas foi uma noite saborosa, como poucas que se viram naquele local nos últimos anos. As pessoas chegavam ávidas para adquirir seus exemplares, cumprimentar o mestre... E sentir o gostinho dos tempos em que ele comandava a cozinha e se dirigia a todos com muito carinho.

Foto 1: Sérgio Marques (esq.), Luiz Raimundo, Toninho Lizardo, José Ricardo Brandão, Bambu (à frente), João Mattos, Luiz Augusto Martins e Ester Magalhães.

Foto 2: Bambu entre os cozinheiros Júlio Pires, Maria de Fátima Martins e Odenilce Damasceno. **Foto 3:** geral do público. **Foto 4:** Luciano Monteiro e Jader Moreira.



arte & cultura

ademar@sinhafm.net.com.br

ademar figueiredo

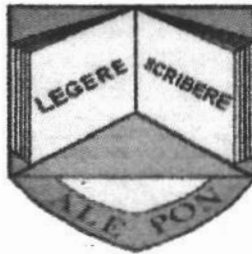


Alepon realiza sessão solene em comemoração aos 21 anos com posse de novos sócios



A Sede Social do Esporte Clube Palmeirense, próximo da praça de Palmeiras, recebeu, na noite da sexta-feira (12/6), os convidados da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon para realização de sessão solene em comemoração aos 21 anos da entidade. O orador oficial da Alepon, José Camilo Filho, lembrou, em seu discurso, a visita de dom Pedro II a Ponte Nova, em 30/6/1886. O Imperador declarou-se maravilhado com todas as manifestações de arte popular desta região através do seguinte depoimento à Imprensa do Rio de Janeiro: "Nas alturas da Mantiqueira, bem onde está a nascente do rio Doce, chegamos a uma fantástica região de escritores, poetas e artistas de todos os gêneros." Na sequência dos trabalhos, o presidente da Alepon, Gilson de Oliveira, deu posse

à neoacadêmica e escritora Maura Maria da Silveira Salgado Martins e aos novos sócios correspondentes, Afonso Baião Guerra, Afonso Barbosa Coura Neto e Nilo Silva Lima. Após as formalidades de praxe, seguiram-se as apresentações culturais, todas do mais alto gabarito. André e Pedro Zaidan em perfeita sintonia em suas canções autorais! Show! Terezinha Malta declamou, de forma irrepreensível e com muita sensibilidade, poema da escritora pontenovense Laene Teixeira Mucci. Luimar e Gorete (mãe e filho) vêm-se firmando a cada dia pelo bom gosto das músicas do repertório. Daí seguiu-se para um saboroso coquetel e, para terminar o festim, bolo e canto de parabéns. É o que também desejamos!



**Atenção escritores
e amantes das
letras: inscrições
abertas para
participar do
Concurso Literário
da Alepon.
Participem!**

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon está com inscrições abertas para todos que quiserem participar do X Concurso Literário Prêmio "Professor Mário Clímaco/2015". Os interessados de ambos os sexos devem ter idade mínima de 15 anos e podem participar em duas categorias: Poesia e Crônica. Uma das características legais deste Concurso é que são classificados separadamente os trabalhos inscritos pelos pontenovenses e por participantes de outras cidades brasileiras. Pelo que temos acompanhado, este concurso está crescendo a cada ano, por isso mesmo foram instituídas estas duas classificações desde a edição passada. Os interessados em participar do concurso podem ter acesso ao edital completo no portal desta FOLHA (www.folhadepontenova.com.br) ou então solicitar cópia através do e-mail academiaalepon@gmail.com. O concurso tem regras próprias, por isso a importância de ler atentamente o edital e seguir corretamente as orientações. As inscrições podem ser feitas até 28/8/15, e o resultado será apresentado em Sessão Solene realizada pela Alepon por ocasião das comemorações do Aniversário de Ponte Nova, em outubro. Vale a pena participar!

A foto abaixo registra o momento em que a escritora Ludovina Pires cumprimenta os atores Joana Corlidoia, Juclano Roberto e o diretor Hilton Karran após a apresentação do espetáculo "Vozes da Rua", na noite de 5/6 (sexta-feira), na Sede Social do EC Palmeirense. Karran mais uma vez dirigiu com maestria atores afinados, texto preciso e presença cênica surpreendente, levando a plateia para o imaginário dos moradores de rua Sá Dália (que viveu em PN na década de 1970) e Catraca. Breve, em cartaz!



arte & cultura

ademar@sinhofores.com.br

ademar figueiredo



Marina Colasanti participa do projeto TIM Grandes Escritores em PN



Um momento muito especial para os amantes das letras de PN foi a presença da escritora Marina Colasanti (foto à esq.) no projeto TIM Grandes Escritores, que aconteceu no Salão Nobre do Pontenovense FC, na noite de terça-feira (12/5). Ela contou um pouco da sua trajetória e como desenvolveu o seu processo de criação. No debate final com o público, entre outras colocações, ela foi questionada sobre o que fazer para incentivar o hábito de leitura nas crianças e jovens. Ela fez uma colocação muito interessante: se o professor não tem o hábito de ler, possivelmente ele terá dificuldade em motivar verdadeiramente os seus alunos. Parece simples, mas é uma constatação muito cruel! Vale a pena refletir!

A foto acima registra o momento em que os integrantes da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon Ester Trindade, Wilma Quintiliano, Luciano Sheikk, Beth Iacomini, Catarina Fois e Irene Aguiar presentearam a escritora com obras de autores pontenovenses.



FOLHA DE PONTE NOVA - 26.06.2015

Sesmaria/PN recebe Chá, Café & Poesia



A Secretaria de Cultura e Turismo de PN e a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon juntaram seus talentos e partiram em carreata na tarde da terça-feira (23/6) para a comunidade de Sesmaria para mais uma edição do "Chá, Café & Poesia". Foi tudo de bom: declamação, cantoria e muitas surpresas! Ao final, Afonso Macário, morador daquela comunidade, e "compadre" Danilo (foto) fizeram bonito no palco. Ainda houve fogueira e muita comida boa!

FOLHA DE PONTE NOVA - 10.07.2015

A escritora pontenovense Wilma Quintiliano (foto à direita) presenteou a coluna com exemplar da "Coletânea Horizontes - Contos, Crônicas e Poesias". Wilma está presente nesta obra como Destaque Literário, resultado de sua participação no 21^º Concurso Literário da Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências - ALPAS 21, com sede em Porto Alegre/RS. Wilma é uma batalhadora no cenário cultural pontenovense. Atual vice-presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, ela chama mais uma vez a



atenção de todos os leitores da coluna que gostam de escrever para participar do Concurso Literário da Alepon, que tem inscrições abertas até 12/8. Quer saber mais? Faça contato: (31) 3881-3455.

Vozes da Rua

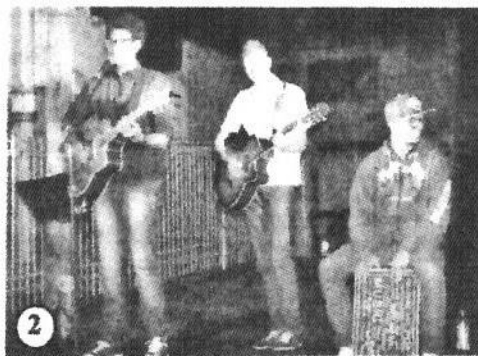
Em 10.12, a oficina mecânica do José Rosa foi palco para a apresentação da peça "Vozes da Rua" montada a partir do texto de Ludovina Pires e Laene Mucci. A oficina deu uma força cênica maravilhosa ao espetáculo que tem como eixo a vida perturbada dos marginalizados que perambulam pelas ruas

como espectro pairando sobre a nossa vida dita normal. Em suas demências às vezes nos assustam com espasmos de consciência e loucura. Encenada pela Cia Teatro de Bolso com direção de Hailton Karran a peça segue para o Festival de Lafaiete (19 a 26 de Julho) com apresentação dia 22.



● **SARAU ITINERANTE** - A Alepon realizou em 10.07. Sexta Feira, na cidade de Guaraciaba, Sarau itinerante em parceria com a Secretaria de Educação de lá.. Encenações, recitais de poesias, canto coral foram apresentados. A noite foi bem prestigiada com a presença de vereadores e do prefeito municipal Jose Roberto Betinho . A finalização do evento ficou por conta dos sanfoneiros do município.

FOLHA DE PONTE NOVA - 31.07.2015



Registros finais do 9º Festival de Inverno de PN

A chuva atrapalhou um pouquinho o último dia do Festival, mas, mesmo assim, acreditamos que foi muito positivo e recheado de grandes momentos. Nos registros fotográficos, alguns acontecimentos que estivemos prestigiando. Muitas outras atividades aconteceram para cumprir o tema proposto pelo Festival: "Entre Faces: cultura e tradição". Confira as fotos: 1 - Participantes do Encontro Literário; 2 - Banda Vinil, no Sarau Entre Faces; 3 - Grupo Folclórico Brejo Grande/BH; 4 - Show da Daniela Mercury; 5 - Teatro Dom Chicote Mula Manca; e 6 - Show de Jorge e Marina.



FOLHA DE PONTE NOVA - 04.09.2015

Garanta o seu ingresso: imperdível!

A peça "Vozes da Rua", dirigida por Hailton Karran, da Cia. de Teatro de Bolso/PN, estará em cartaz na Sede Social do Esporte Clube Palmeirense, próximo da praça de Palmeiras, em 11 e 12/9, sempre às 20h30. O espetáculo é baseado em crônicas de Ludovina Pires e poema de Laene Teixeira Mucci e Giuseppe Ghiaroni. Depois das duas recentes apresentações com casa cheia em PN, a peça foi levada ao Festival de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete, em 26/7, sendo indicada nas categorias melhor figurino, maquiagem, trilha sonora, ator coadjuvante, atriz, conjunto cênico, direção, melhor espetáculo e Prêmio Especial do Júri. Nesta ocasião, o ator Juciano Roberto foi o vencedor como Melhor Ator Coadjuvante. Os ingressos estão à venda na piscina do Esporte Clube Palmeirense, na Sinhá Flores & Presentes ou pelo WhatsApp (31) 8364-0593. Vale a pena assistir!



FOLHA DE PONTE NOVA - 11.09.2015



As fotos ao lado, de Olga Quintiliano, registram dois momentos muito legais que aconteceram em 2/9 (quarta-feira). Na parte da tarde, membros da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon - Catarina Fois, Wilma Quintiliano, Ludovina Pires, Ester Trindade, Beth Iacomini, Lindaura Primavera e o presidente Gilson Oliveira - compartilharam momentos especiais na residência da escritora Laene Teixeira Mucci para entregar-lhe Diploma de Sócia Acadêmica. Laene fez parte do grupo de escritores que fundaram a Alepon há exatos 21 anos. À noite, no Espaço José Silva, na Câmara Municipal/PN, abertura da Jornada Mineira do Patrimônio com presença do cineasta Marcelo Nicolato, que apresentou o resultado do trabalho feito com verba recebida do Fundo Municipal de Cultura (edital de 2014). Marcelo apresentou o Projeto "Memória em Foco", no qual 3 artistas pontenovenses - o escultor Antônio Inácio Boneca, a escritora Wilma Quintiliano e a artesã Alzira Martins - contaram um pouco de suas histórias. Este material será disponibilizado para as escolas. Parabéns: excelente iniciativa!

arte & cultura

adentare@sinthoflores.com.br

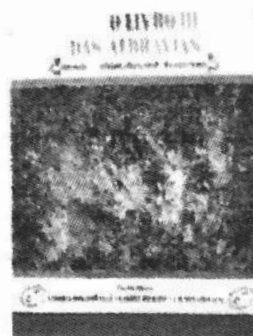
ademar figueiredo



Movimento aldravista apresenta 'O Livro III das Aldravias'

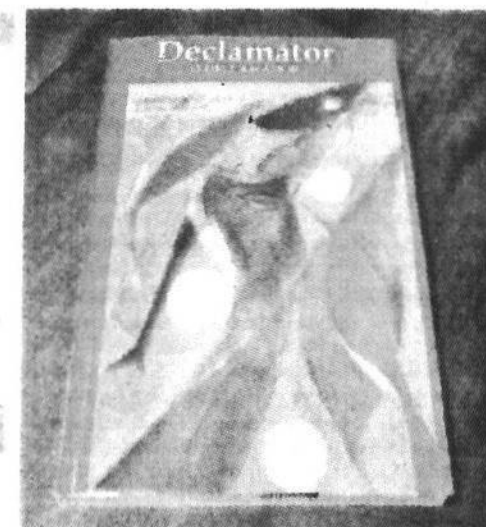


A Editora Aldrava Letras e Artes promoveu sarau para lançamento de "O Livro III das Aldravias", em 23/10 (sexta-feira), em Mariana. De PN, saiu comitiva de escritores da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, tendo à frente o seu presidente, Gilson José de Oliveira. Nas fotos acima, temos Wilma Quintiliano e Ester Trindade ao lado do padre Márcio Pacheco (da Editora O Lutador), a anfitriã, Andreia Donadon Leal, Catarina Fois e Gabriel Bicalho. Ainda com aldravias nesta obra, os acadêmicos Afonso Guerra Baião, Carmem Guimarães Lourenço, Elizabeth Iacomini, Humberto Martins e Maura Martins. Este lançamento foi um dos eventos da IV Semana Luso-Brasileira de Arte Aldravista, promovida por Aldrava Letras e Artes, Sociedade Brasileira dos Poetas Aldravianistas/SBPA e Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil/Alacib. A IV Semana aconteceu de 22 a 27/10 e contou com a presença dos escritores portugueses Ana Cristina Martins e Vitor Escudero. A aldravia está cada vez mais presente, há 15 anos!



FOLHA DE PONTE NOVA - 20.11.2015

'A verdade é que a declamação é uma grande sobrevivente artística: diminui, esfria, transforma-se, renova-se. Mas não morre.' Laene Teixeira Mucci



O dia 14/11 (domingo) vai ficar na memória de todos que foram à casa da poetisa Laene Teixeira Mucci para um sarau em comemoração ao seu aniversário. Assistimos a um desfile de declamações todas prontas para fazer bonito num belo palco. Não por coincidência, a anfitriã lançou naquela tarde seu mais recente trabalho. O livro "Declamator - O declamador". "Um livro para ser lido em voz alta. Um livro para declamar e para declamadores", nos disse a autora. Falta-nos espaço para mostrar todas as performances - e todos merecem! -, e, apenas para ilustrar, a foto central acima registra o momento em que Sabrina Mafra e Silmar Nazareno apresentaram a peça "Pura adolescência", o que eles fizeram há 24 anos. Foi empolgante! Sem mais adjetivos, recorremos a um texto da escritora Miracy Real sobre o festim. Confira: "Inesquecível tarde! Muito amor

às pessoas, à terra, à arte e à cultura. Coisa humanamente possível só na casa da escritora e artista plástica Laene Teixeira Mucci, de quem nos orgulhamos muito. Ao lado dela respira-se tanto amor por Ponte Nova, enraizada em nosso coração (do meu e do dela, tenho certeza!). Isso exala da sua obra como um perfume exala de flores. Obrigada, D. Laene, pelo seu carinho e atenção! Obrigada por nos permitir esse tempo de convivência! Obrigada pelas palavras que me dedicou em poemas! Obrigada por reconhecer em mim o valor da amizade que nutre pelos meus ascendentes! Obrigada, enfim, pela riqueza cultural semeada e colhida nesta terra querida. Feliz dia de aniversário! Abençoada seja pelo alimento espiritual que nos oferece através dos seus escritos!" Precisamos dizer algo mais?

FOLHA DE PONTE NOVA - 24.03.2016

Agendinha rápida na Biblioteca Pública Municipal Miguel Valentim Lanna

Março está acabando, mas ainda dá para você conferir algumas das atividades preparadas pela Biblioteca para celebrar seus 42 anos e o Dia da Mulher, comemorado em 8/3. Em cartaz, exposição de livros das escritoras de Ponte Nova como: "Laene Teixeira Mucci; Wilma Maria Quintiliano; Lindaura Primavera; Ester Alves Magalhães Trindade; Elizabeth Iacomini; Maria Catarina dos Reis Fois; Maria Neuza Kneip; Wilza Mayrink Souza Monteiro; Ludovina da Conceição Aparecida Rodrigues Pires; Lara Repolez; Ednéia da Silva Tomaz e Silva; e Maria Auxiliadora Mucci Sant'Anna.

Já na próxima quarta-feira (31/3), às 17h30, mais uma edição do projeto "Chá, Café e Poesia", em homenagem às mulheres de Ponte Nova e comemoração do aniversário de 42 anos da Biblioteca. Este evento acontece em parceria com a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon.

Rosângela Lanna, responsável pelas atividades da Biblioteca, nos disse: "Tudo foi organizado com muito carinho e, para que os visitantes possam conhecer um pouco mais, preparamos breve histórico da Biblioteca Pública e exposição de livros raros com carimbo da antiga 'Biblioteca das Moças'. Preparamos ainda coletânea de textos e poesias sobre mulheres e africanidade."

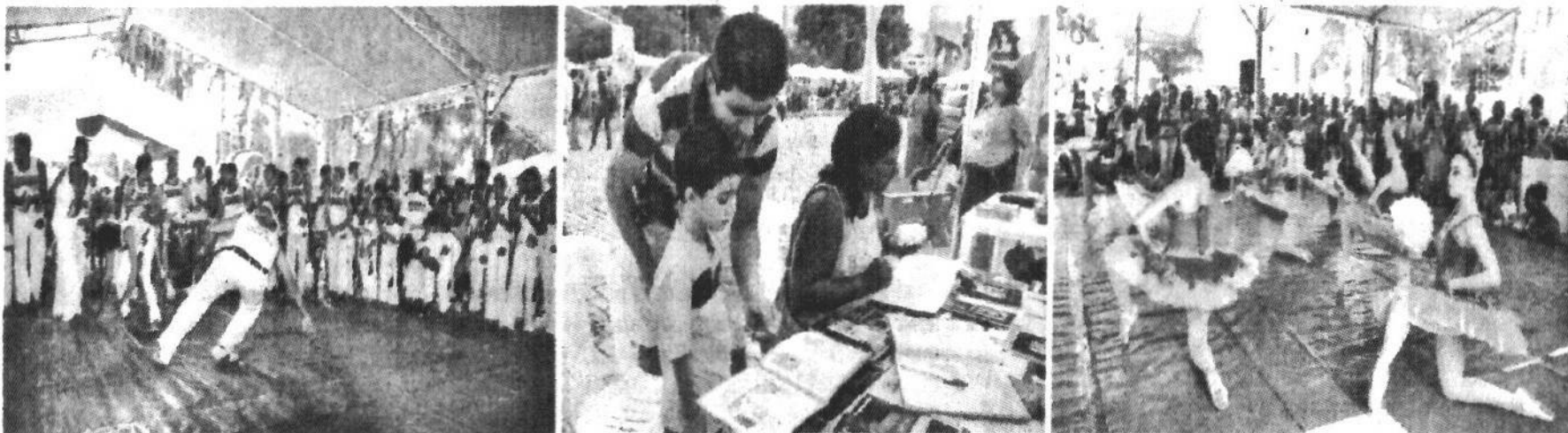
Lembramos - sempre - que o usuário não paga nada nem para frequentar nem para realizar empréstimos. A Biblioteca Pública Miguel Valentim Lanna é aberta ao público de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h, e situa-se na rua Cantídio Drumond, nº 92 - Centro Histórico, nos fundos da Secretaria Municipal de Educação/Semed.



Em 23/3, a professora e escritora Ludovina Pires recebeu grupo de confrades e confreriras da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon para animado sarau vespertino. A acadêmica anfitriã recebeu flores, e todos os presentes declamaram versos de sua autoria. Ludovina, junto com o marido, Antônio Jared, era pura animação. Pelo que presenciamos, no que depender do casal, novos saraus virão! Aliás, serão muito bem-vindos! Parabéns!

FOLHA DE PONTE NOVA - 13.05.2016

VIII Dia da Cidadania promove momentos de arte, cultura e lazer com talentos pontenovenses



A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais - Unidade de Ponte Nova e as demais entidades parceiras do VIII Dia da Cidadania estão de parabéns pelo evento ocorrido no sábado passado, 7/5, na praça de Palmeiras/PN. No tocante às manifestações culturais, destacamos, nas fotos de Olga Quintiliano, a apresentação de capoeira, a banca de livros da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon e as apresentações de dança com o corpo de baile do Studio de Artes Núcleo de Dança.

arte & cultura

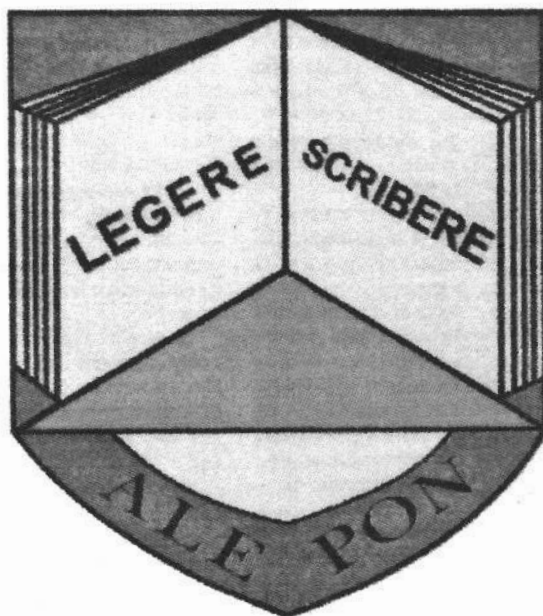
ademar@sinhofores.com.br

ademar figueiredo



Alepon promove XI Concurso Literário 'Prêmio Prof. Mário Clímaco'

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon está divulgando o XI Concurso Literário "Prêmio Prof. Mário Clímaco". Com tema livre, nele constam duas categorias: Poesia e Crônica. Vale destacar que a premiação contempla distintamente escritores pontenovenses e os demais em âmbito nacional e internacional separadamente. As inscrições podem ser feitas até 26/8/2016, e o edital completo deste Concurso está disponível para consulta no site da Alepon (www.alepon.com.br). Vale dar uma lida e saber como proceder corretamente. Este concurso é muito bacana, principalmente pela faixa etária dos participantes: a partir dos 15 anos de idade. Uma oportunidade para todos os alunos do Ensino Médio que já se arriscam pelo mundo da literatura. Temos circulado pelas escolas da cidade e visto muitos jovens escritores mostrando seus trabalhos. Recentemente divulgamos aqui na coluna o projeto "Compartilhando a Cultura" com seus 20 poemas, também com novos escritores. Iniciativas como estas merecem todo o nosso apoio.



FOLHA DE PONTE NOVA -24.06.2016



A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon promoveu sessão solene para celebrar seus 22 anos, na noite de 17/6, na Sede Social do EC Palmeirense, próximo da praça de Palmeiras. Foram agraciados, com a Comenda Acadêmico Dr. Salvador Ferrari, o professor Fernando Mansur, o maestro Délcio Stavanato e a coordenadora do Movimento Sabedoria e Paz, Antônia Maria dos Santos. Matusalém Dias Moura recebeu Diploma de Sócio Correspondente. O maestro Délcio fez belíssima apresentação com o Coral Vozes do Piranga, com repertório da melhor qualidade! O presidente da Alepon, Gilson José de Oliveira, fez as honras da casa recebendo o secretário-adjunto de Estado de Cultura, João Batista Miguel, o prefeito Guto Malta/PT e o secretário/PN de Cultura e Turismo, Emerson de Paula, além de acadêmicos, convidados e familiares. Na foto acima, João Batista, Antônia, Gilson, Délcio e Guto Malta. Na foto abaixo, Délcio à frente do Vozes do Piranga.



FOLHA DE PONTE NOVA - 22.07.2016

Diretor do Museu da Língua Portuguesa visita Ponte Nova e conhece um pouco da nossa cultura



Diretor do Museu da Língua Portuguesa, Antônio Carlos Sartini (camisa listrada, ao centro, na foto acima) visitou PN na quinta-feira passada (14/7) e, a convite deste colunista, almoçou com um grupo de escritores da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. O escritor Luciano Sheikk fez breve explanação sobre a pesquisa que está realizando, em novo projeto editorial da Alepon aprovado via Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Sartini nos contou detalhes dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos para restauração do prédio



do Museu, que sofreu incêndio em 21/12/2015. Ao final, sinalizou com a possibilidade de estabelecer convênio de parceria com a Alepon. Após o almoço, houve ainda visita ao atelier do escultor Boneca. De Ponte Nova, Sartini levou em sua bagagem obras literárias e sabores da terra, além de escultura de São Francisco, santo de sua devoção. Na foto maior: Catarina Fois, Raphael Vieira (de SP), Wilma Quintiliano, Sartini, Gilson Oliveira, Elizabeth Iacomini e este colunista. Na foto menor: Sartini, Boneca e Raphael.

FOLHA DE PONTE NOVA - 13.01.2017

Coluna Arte & Cultura completa 5 anos, com 260 páginas publicadas divulgando grande parte da produção cultural de Ponte Nova e região

Na edição de 23/12/2011, começou a trajetória da coluna Arte & Cultura nas páginas desta FOLHA. Lá se vão 5 anos e 260 páginas publicadas, onde procuramos mostrar, em suas várias vertentes, a cultura produzida em Ponte Nova e região. Não nos cabe criticar e/ou opinar na qualidade do que é produzido, deixamos esta avaliação por conta do cidadão que vai a um show, um lançamento de livro, uma apresentação de peça teatral etc.

Agora estamos frente a um novo cenário, onde nossa cidade está prestes a perder a Secretaria de Cultura e Turismo sem nem mesmo efetivar o Plano Municipal de Cultura - um plano decenal de política pública para o setor cultural.

Interando na Sistema Municipal de Cultura, se isto será bom ou ruim só o tempo dirá. Flávios um breve levantamento de alguns fatos e eventos publicados na coluna em 2016 apenas para ilustrar um pouco a nossa produção cultural e o diálogo estabelecido com a região. Já no início do ano, recebemos a visita do secretário estadual de Cultura, Ângelo Oswaldo, para assinatura do acordo de parceria do Hotel Glória via Colômbia e efetivação futura do CEU das Artes. Na área musical, tivemos excelentes trabalhos com Dani Primavera, Fafá da Barra, Jonny,

arte & cultura



Arthur Vinici, Felipe Beletti, Banda Malé & Cia., Banda Viril e mais uma edição do Festival de Canção de Rio Caixa. Na literatura, recebemos a visita da professora e editora pernambucense Maria Mazarello Rodrigues, que participou do Encontro Literário durante o Festival de Inverno, promovido pela Prefeitura/PN. Destaque também para os festivais de declamação e ensaios literários nas escolas da rede pública e o trabalho incansável da professora Susane Lima, do Colégio Equipe, estimulando seus alunos inclusive na produção de livros. Ainda na literatura, os seguintes lançamentos: Maria Carvalho - "O amor nos tempos do ouro"; Carmem Brelvas - "O ansejo do grande líder mundial"; e Luciano Shellis - "Pesquisa da História da Literatura em Ponte Nova - Vol. 2" (obra editada pela Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alenor). Nas artes plásticas, o escultor Antônio Iedcio/Bonuca e o clube, da Prefeitura Municipal/PN, o título de "Mostra dos Saberes e Fazeres" e foi homenageado na Mostra Cultural da Fundação Menino Jesus. No teatro, Thiago Souza, do Grupo de Teatro Viver com Arte, seguiu a "peluca" com o seu posto de cultura e apresentou vários peças com seus alunos, inclusive inserções de dança.

Mencionamos ainda o trabalho desenvolvido pelo ator Luciano Rosado e o Curso de Iniciação Teatral do projeto "Ponte Nova + Arte", oferecido pela Secretaria de Cultura e Turismo/PN. Jessica Funes recebeu o prêmio da Melhor Ator, e o diretor Milton Karan, da Melhor Direção, no Festival de Artes Cênicas do Conselho Lafórcio/face. Na dança, a continuidade do projeto de danças urbanas e apresentações da rua com o Grupo Impacto, de Viçosa, e o festival anual de dança do Studio de Artes Nucleo de Dança. Para fechar as atividades em comemoração aos 150 anos do PN, o Festival da Galabada, promovido pela Secretaria de Cultura e Turismo, foi importante momento para o lançamento do Selo da Galabada Castelo produzida na região. Destacamos ainda estas exposições: "Favadas que contam a história", produzida por Ludino Castano e patrocinada pelo Fundo Municipal de Cultura e "Memória e Patrimônio", produzida pelo escritor Luciano Shellis. O 4º Concerto de Natal, produzido por esta FOLHA em parceria com a Corporação Musical Santíssima Trindade e o Coral Vozes do Piranga, e a apresentação da Associação Música e Arte, de Santa Cruz do Escalvado, no Centro Histórico de PN, fecharam o ano com chave de ouro.



FOLHA DE PONTE NOVA - 10.02.2017

arte & cultura

ademar figueiredo



Alepon e Complexo Penitenciário: parceria em projeto de remissão de pena

Aconteceu na manhã de 3/2 (sexta-feira), nas dependências do Complexo Penitenciário de Ponte Nova, mais uma etapa do "Projeto Leitura", tendo a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon como parceira nesta empreitada. O projeto existe em nível estadual. A cada livro lido, o apenado deve apresentar uma resenha, que deverá ser aprovada por professor específico. A aprovação do trabalho apresentado o beneficia com a devida remissão de sua pena em 4 dias. Em 2016, o acadêmico José Camilo Filho participou deste projeto doando 12 exemplares de "Montanha de Cristal", de



sua autoria. Segundo ele, "foi uma satisfação muito grande ver a minha obra colaborar com um projeto desta importância". Na referida data (3/2), foi a vez do acadêmico Humberto Martins, juntamente com sua esposa e também acadêmica, Maura Martins, apresentar a obra "A Menina da Vila" durante café literário naquela instituição. Humberto salienta que lhe chamou a atenção o interesse do público: "Fiquei maravilhado. À medida em que vamos apresentando a história, podemos perceber o real interesse dos alunos. Foi tudo muito bonito."

FOLHA DE PONTE NOVA - 17.03.2017

arte & cultura

ademar figueiredo

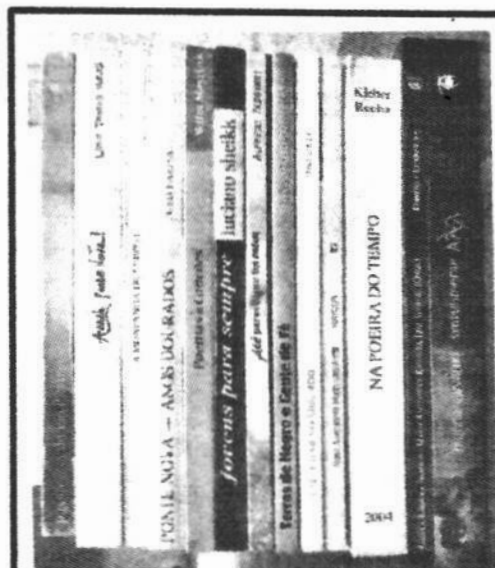


Fernando Mansur recebe a Comenda Salvador Ferrari



A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon realizou sessão extraordinária em sua sede, em 13/3 (segunda-feira), para entregar, ao radialista, jornalista e professor pontenovense Fernando Mansur (de camisa rosa ao centro), a Comenda Salvador Ferrari, a ele conferida ainda em 2016. Uma data festiva, pois naquele mesmo dia comemorava-se o aniversário do homenageado.

FOLHA DE PONTE NOVA - 28.04.2017



E então, qual livro você está lendo?

Em 23/4 (domingo), comemorou-se o Dia Mundial do Livro, e aqui cabe a seguinte pergunta: o que temos a comemorar? Ponte Nova possui rica cultura literária, que vem-se desenvolvendo nos seus 150 anos. Apenas para condensar este pensamento, cito as duas obras publicadas pela Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon: "História da Literatura em Ponte Nova - Vol. I e Vol. II". Nelas, os acadêmicos Luciano Sheikk, Miracy Nascimento Real e Marisa Godoy nos apresentam uma Ponte Nova que criava literatura diariamente e tinha em toda essa caminhada o forte apoio da imprensa, pois era exatamente através dela que os escritores mostravam sua produção a leitores ávidos por essas histórias.

Infelizmente, muita água passou debaixo dessas pontes, e muita coisa mudou. A imprensa mudou muito, o sistema educacional não é mais o mesmo, e hoje convivemos com um baixíssimo índice: os brasileiros leem em média 5 (cinco!) livros por ano, sendo que dois são abandonados pelo caminho sem ter sua leitura concluída. Do número total de alfabetizados, 40% não têm o menor hábito de leitura.

Há pouco tempo, conversando com um estudante de 19 anos e que está se aventurando pelas letras, perguntei a ele sobre o seu hábito de leitura. Ele foi taxativo: "Leio muito pouco, pois sou de família simples e não tenho dinheiro para comprar livros." Sinceramente, esta resposta procede muito pouco. O hábito de ler e o verdadeiro interesse pela literatura têm muito pouco a ver com recurso financeiro, ou melhor, com a falta dele. Nesse domingo, em jornais impressos e programas televisivos e na internet, foram publicadas várias listas de livros que nos ajudam a desenvolver o hábito da leitura, e pasmem! Praticamente todos estão presente nas bibliotecas públicas para serem emprestados aos interessados. A imensa maioria, clássicos da literatura brasileira. Somente em Ponte Nova, temos: mais de 40 escolas públicas com as suas bibliotecas; a Pontenet, que mantém a sua Biblioteca Solidária; e a Biblioteca Pública Miguel Valentim Lanna, que funciona na rua Cantídio Drumond, 92, no Centro, com vasto acervo e totalmente gratuito.

Para a criança, temos a Ecoteca, que funciona na praça de Palmeiras. Ou seja, temos tudo para avançar! Se você, leitor, mora perto de uma escola pública, visite a sua biblioteca e confira com a bibliotecária como se cadastrar. Com certeza, você terá grandes surpresas em sua vida. Boa leitura!

Alepon em três tempos:

- Sessão Solene
- 'Chá, Café & Poesia'
- 'Varal de Poesias'

arte & cultura

ademar figueiredo



Pedro Wander e Glorinha



Isabel Lisboa Costa e Jhefferson

Grça Bigão e Francisco Cunha



Luciano Sherik



Bernardo Solari



Bernardo Solari e Leo Moreira



Amélia Luc e Wilfrid Quintanilha



Wally Lima e Ademar Figueiredo

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon viveu uma semana bem movimentada. Em um mês, mais uma vez, a Academia preparou para a cultura pontenoverense, pedimos a todos que a semana foi, na verdade, movimentadíssima para a Academia. Em 27/4 (quinta-feira), a Alepon participou de mais uma edição do "Chá, Café & Poesia", evento - este - promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, na Biblioteca Municipal Miguel Valentim Lanna, com a presença de várias pessoas, entre outras, do prefeito/PN, Wally Lima, o diretor da Academia de Educação, Daniel Delvaux, e de Saúde, Ariene Salomão.

Nas dedicações e leituras de poemas, todos os presentes que quiseram participar fizeram boas apresentações.

Em 29/4 (sábado), aconteceu sessão solene para premiação dos vencedores, em âmbito municipal e nacional, do XI Concurso Literário "Prof. Mário Climaço". No mesmo dia, aconteceu, na cidade do Porto, em Portugal, a entrega aos vencedores em âmbito internacional, com o apoio de todos os escritores portugueses locais correspondentes da Alepon.

Durante a sessão solene, a Diretoria da 7ª Subseção da AAL de Ponte Nova apresentou ao público o

projeto "OAB é Parceira da Cultura". Discursaram a presidente, Glorinha Cunha, o conselheiro seccional da OAB/RS, Francisco Rodrigues de Cunha, e o diretor cultural, Wander Silva. Segundo a presidente Glorinha, "é neste cenário de grande alegria e emoção que emerge o espírito de cidadania, neste espírito de união e força que estabelecemos esta parceria, com o título "OAB é Parceira da Cultura", para que juntos possamos, cada vez mais, exaltar e expandir a arte e a cultura do Ponte Nova".

Os dirigentes da OAB foram unânimes em enfatizar que todos os artistas interessados em usar os espaços da Instituição (auditório e galeria de arte) podem dirigir-se até lá e fazer o respectivo cadastro na recepção, em horário comercial. Para receber os comédicos, Dona Zete (cavaquinho) e limasada Alves (violão) se apresentaram com repertório de melhor qualidade.

O escritor Luciano Saitis discursou sobre a biografia do professor Mário Climaço, e, para fechar a noite, de forma especial, houve declamação de Pedro Zaidan. Agradecemos, de maneira especial, a Olga Quintiliani, responsável pelas fotos desta edição.



'Chá, Café & Poesia', na Biblioteca Municipal Miguel Valentim Lanna, antecipou homenagem pelo Dia das Mães

A acadêmica Ester Trindade (de rosa) distribui poesias na Feira Livre da Coplacan, em 30/4 (domingo). Para esta empreitada, ele contou com apoio da escritora Grça Bigão



Mir



Alepon faz 'Circulando a Poesia' em homenagem às mães

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon levou seus acadêmicos e obras para a praça de alimentação do Calçadão Shopping, no sábado passado (6/5), para mais uma edição do projeto "Circulando a Poesia", em homenagem ao Dia das Mães. O evento possibilitou bate-papo entre acadêmicos e amantes das letras. Estas ações têm-se mostrado muito efetivas em fomentar o interesse das pessoas pelos nossos escritores através da distribuição de poesias, declamações e mesmo leituras espontâneas durante os eventos. Além da exposição de livros diversos, houve sorteio de obras publicadas pela Alepon.



Escola de Guaraciaba leva a literatura para as ruas

Júlio Almeida, diretor da EE Padre Dimas, de Guaraciaba, está feliz da vida com os resultados dos projetos literários de sua Escola. À esquerda, foto do projeto de leitura "Olhe o Poste", onde alunos do quarto ano fizeram seleção de frases que foram afixadas nos postes dos bairros da cidade, em 5/5 (sexta-feira). À esquerda, na praça Tiradentes, "Varal de Poesia", evento da Alepon, ali representada pela acadêmica Carmem Lorenço. Antes, porém, o "Varal de Poesias" aconteceu nas dependências da EE Padre Dimas. Muito bacana!



Homenagens nos 23 anos da Alepon



Além da mostra fotográfica (foto), houve exaltação
à poetisa Laene Teixeira Mucci. **Página 11**

FOLHA DE PONTE NOVA - 15.07.2016



Ao final da "Roda de Conversa sobre Literatura Afro-Brasileira", a vice-presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon (de paletó), entrega coletânea de livros de escritores pontenovenses para a também pontenovense professora e editora de livros Maria Mazarelo Rodrigues. A "Roda de Conversa" aconteceu na sede do Uaitec/CVT (Palmeiras), em 11/7 (segunda-feira), e faz parte da programação do 2º Encontro Literário - Festival de Inverno de Ponte Nova.

FOLHA DE PONTE NOVA - 29.07.2016



Efigênia Catarino e Rosângela Lisboa, ambas do Grupo Afro Ganga Zumba, encontraram-se com o escritor e presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon, Gilson José de Oliveira, e a escritora Carmen Bretas, após belíssima performance para ilustrar "O Segredo do Grande Líder Mandela", obra da escritora pontenovense lançada na noite de 23/7, no Restaurante do Pontenovense FC. Na foto, Gilson, Efigênia, Carmen e Rosângela.

FOLHA DE PONTE NOVA - 30.07.2017

Gilson de Oliveira promove evento filosófico

O escritor e acadêmico Gilson José de Oliveira promoveu o evento "Filosofia & Literatura", na Fupac, em 22/6 (quinta-feira), e foi prestigiado por alunos, amigos, escritores portenovenses e membros da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. Nisleide Tostes (foto 01) fez belíssima declamação de poema de Gilson. Coube a Luciano Sheikk breve apresentação sobre o trabalho de pesquisa sobre nossos escritores. Na sequência, o escritor urucaniense Nilo Silva apresentou estudo sobre o tema do encontro - "Desejo e ascese" - e a obra de Gilson. Por sua vez, Gilson fez os comentários finais e recepcionou os convidados com delicioso chá, servido pela acadêmica e escritora Lindaura Primavera. Muito bacana ver todas aquelas pessoas interessadas em conhecer um pouco mais sobre filosofia! Na foto 02, Luciano Sheikk, Nilo Silva e Gilson de Oliveira. Parabéns a todos!



Encerrada as comemorações da Semana do Idoso

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (Semash) e o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso realizaram três eventos em comemoração à Semana do Idoso, sob o tema "Eu não tenho idade. Tenho vida". O primeiro deles aconteceu no Asilo Municipal em 27/9 com a participação da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova (Alepon), de grupos de Terceira Idade e do Conselho. Acadêmicos declamaram poesias voltadas à temática do idoso e do passar do tempo e o grupo Movimento Sabedoria e Paz promoveu dinâmica musical. A atividade foi encerrada com um delicioso lanche.

Já no dia 7/10, houve evento na Faculdade Presidente Antônio Carlos (Fupac/Unipac) de Ponte Nova com a promoção de palestras e orientações sobre práticas esportivas. As apresentações abordaram a transição demográfica e o crescimento da população idosa no Brasil (profe-

rida por Aparecida D'Lazari), a importância das atividades físicas na terceira idade (proferida por Carmen Leite).

Para encerrar as comemorações da semana, foi promovida, em 10/10, no Salão Paroquial da Matriz de São Sebastião, a palestra "Rompendo o Silêncio", ministrada pela acadêmica do curso de psicologia da Univiçosa, Neide Coelho Moreira. Ela abordou a questão da inserção do idoso na sociedade, seu papel e importância, a valorização do mesmo, bem como as políticas públicas voltadas a esse público.

A responsável pela secretaria executiva dos Conselhos Municipais, vinculada à Semash, Mônica Messias de Castro, agradeceu a presença de todos aqueles que compareceram aos eventos, aos membros do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e aos representantes das entidades do município. "Juntos, vocês fazem com que a autoestima e a qualidade de vida dos nossos idosos seja melhor. E gostaria de deixar registrada a seguinte mensagem: só envelhecemos de fato quando nos fechamos para a vida e para o novo", afirmou.



FOLHA DE PONTE NOVA - 14.10.2016



A escritora Ester M. Trindade (com flores ao centro) representou a Alepon no "Sarau Poesia e Arte", da EE Senador Antônio Martins/bairro Primeiro de Maio, na semana passada. O evento foi organizado pelas professoras Carmen Anjos e Celina Ribeiro Ibrahim com as turmas do quarto e do terceiro anos. A parte musical ficou por conta do professor de Filosofia Paulo Miguel. Os alunos estudaram a vida e a obra de escritores locais. Parabéns à Direção pelo total apoio!

FOLHA DE PONTE NOVA - 21.10.2016



Ester Magalhães e Beth Iacomini: lançamento em Mariana

Aconteceu em Mariana, de 13 a 15/10, a V Semana de Arte Aldravista, com intensa programação. Em 14/10 (sexta-feira), as escritoras pontenovenses e integrantes da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon Ester Magalhães (foto à esq.) e Elizabeth Iacomini (foto maior) foram participar do lançamento do "Livro 4 das Aldravias: Mineralamas", no Museu Casa Alphonsus de Guimaraens. Estas escritoras participam da obra, que tem ainda a contribuição do escritor e também acadêmico Gabriel Bicalho, um dos organizadores da obra junto com os escritores Andreia Donadon Leal e JB Donadon Leal.

Ainda na programação, exposição de artes plásticas "Telaldravias" e declamação de aldravias. Esta obra pretende registrar o momento trágico provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em Bento Rodrigues/distrito de Mariana. Andreia Donadon, ao final dos trabalhos, agradeceu a presença de todos, claro, com aldravia: "Evento/ literário/ inesquecível/ memorável/ intensidade/ aldrávica." Com certeza, uma noite momorável!



FOLHA DE PONTE NOVA - 25.11.2016

Alepon lança 'Pesquisa da História da Literatura em Ponte Nova 2'

A literatura pontenovense viveu seu melhor momento deste ano na noite de 16/11, na Sede Social do EC Palmeirense, com o lançamento do livro "Pesquisa da História da Literatura em Ponte Nova - Volume 2", editado pela Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. A obra é do escritor Luciano Sheikk. Leitura obrigatória para todos os interessados em nossa produção literária e seus respectivos autores. Vale cada página!

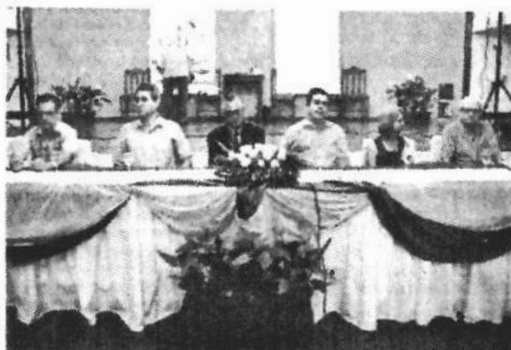


Prefeito Guto Malta, Gilson Oliveira/presidente da Alepon e Luciano Sheikk



Luciano Sheikk e outros acadêmicos da Alepon

FOLHA DE PONTE NOVA -02.12.2016



Alepon empossa nova Diretoria para o biênio 2017/2018 e presta homenagem aos 150 anos de PN

Em concorrida solenidade, aconteceu, na noite de 25/11 (sexta-feira), na Sede Social do EC Palmeirense, a posse da nova Diretoria da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. Este colunista assumiu a presidência no lugar do escritor Gilson José de Oliveira. A escritora Wilma Quintiliano continua na vice-presidência. Ainda na pauta do evento, homenagem aos 150 anos de PN com apresentações musicais, a cargo dos acadêmicos José Camilo Filho e Wilza Mayrink, que também fez leitura de poema, assim como as escritoras Elizabeth Iacomini e Lindaura Primavera.

O acadêmico, pesquisador e escritor Luciano Sheikk fez breve apresentação do livro "Pesquisa da História da Literatura em Ponte Nova 2", editado pela Alepon e lançado recentemente. Gilson Oliveira entregou, para o prefeito Guto Malta/PT, placa de agradecimento ao apoio irrestrito à Academia durante seu mandato. O artista plástico Ayrton Pyrtz realizou performance-surpresa pintando dois quadros durante o evento. Esta performance teve como objetivo valorizar as artes plásticas, capítulo da Alepon ao qual pertence o novo presidente. Leia matéria completa no site desta FOLHA.

Os vencedores do concurso literário da Alepon

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon divulgou, nesta semana, o resultado do XII Concurso Literário Professor Mário Clímaco. Lançada no 1º semestre e com inscrições até 31/8/2017, a promoção terá premiação, a ser organizada pela Diretoria da Alepon agora em janeiro.

Os vencedores receberão medalhas e diplomas. Os 10 primeiros classificados poderão ter seus trabalhos publicados no Informativo Alepon ou em Antologia, com publicação autorizada automaticamente no ato da inscrição, sem direitos autorais, assim como os demais participantes.

Âmbito Local

Categoria Poesia - 1º lugar - Reflexos do Dom, de João Lisboa Cotta; 2º - Simples Assim, de Walder de Carvalho; e 3º - Ser, de Maria das Graças Bigão Sanches.

Categoria Crônica - 1º lugar - Os Grandes Olhos Verdes, de João Lisboa Cotta; 2º - A Cidade dos Toucinhos e Sapatos Engraxados, de Marcus Vinícius de Freitas; e 3º - Faço Quarenta Anos, de Clélia Maria dos Santos Gomes.

Âmbito Nacional

Categoria Poesia - 1º lugar - Esperança... Poesia Viva, de André Luís Soares, de Guarapari/ES; 2º - Sumário, de Eduardo Barchiesi, de São Paulo/SP; e 3º - Haja Luz, de Fábio Kawati, de Sinop/MT. Menção Honrosa - Sintaxe Cósmica, de Rafaela Gomes Figueiredo, do Rio de Janeiro/RJ.

Categoria Crônica - 1º lugar - Depende, de José Paulo Soriano de Souza, de Salvador/BA; 2º - O Tal, de Luciane Maria Couto Cunha, de Contagem/MG; e 3º - Como se chega a Ponte Nova?, de Fernando Jacques de Magalhães Pimenta, de Brasília/DF. Menção Honrosa - Natureza que se perde no caminho, de André Luís Soares, de Guarapari/ES.



A divulgação do Concurso teve discussão na reunião pré-natalina de 19/12, organizada na casa do presidente da Alepon, Ademair Figueiredo (centro)

de José Carlos Moutinho, de Maia/Portugal; Gen, cansada do meu peito, de Carla Maria Neves Valente, de Porto/Portugal; e Fênix, de Teresa Glória Dias Teixeira dos Santos, de Braga/Portugal.

Categoria Crônicas - 1º lugar - Pessoas de Mentira, de Raquel Hussein Xavier, de Honorina/Portugal; 2º - Uma vida à espera, de Ana Maria Antunes Oliveira, de Braga/Portugal; e 3º - Filhos da ditadura, de Maria Luísa Costa Cisterna, de Calgary - Alberta/Canadá. Menção Honrosa - Caçador Profissional, de José Carlos Moutinho, de Maia/Portugal.

Âmbito Internacional

Categoria Poesia - 1º lugar - Tudo, Menos Vida, de Carla Maria Neves Valente, de Porto/Portugal; 2º - Lonjura do Tempo, de José Carlos Moutinho, de Maia/Portugal; e 3º - Pedacos de Vida, de Ana Maria Antunes Oliveira, de Braga/Portugal.

Nesta categoria, houve menções honrosas para: Sabia da minha saudade,

FOLHA DE PONTE NOVA - 02.02.2018



No final da manhã
de sábado (27/1), na

Banca de Jornais e Revistas de Palmeiras, instalou-se estante de livros de escritores locais. Projetada para aproximar os autores dos leitores e facilitar o acesso do público às obras de literatura produzidas em Ponte Nova, a iniciativa tem apoio do novo proprietário da Banca, Felipe D'Lazzari. Além dos dois idealizadores - Zaidan Brumano e Ricardo Motta -, compareceram a fotógrafa Olga Quintiliano e estes autores: Ivani Damasceno, José Alfredo Padovani, Luiz Raimundo de Oliveira e José Carlos Itaborahy Filho/editor desta FOLHA (alguns deles são vinculados à Academia de

Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon). Na foto, estão Padovani (esq.), Luiz Raimundo, Ricardo, Damasceno, Zaidan, Itaborahy e Felipe. **Em tempo** - A Alepon dedica-se à valorização de novos escritores com seu Concurso Literário Professor Mário Clímaco, cuja 12ª edição foi concluída em fins do ano passado. A solenidade de premiação está marcada para 23/2 (sexta-feira), às 19h30, no Auditório da OAB/Centro Histórico. "Aproveitaremos o evento para lançar o Concurso deste ano", informa o presidente da Alepon, Ademar Figueiredo.

FOLHA DE PONTE NOVA

30 anos • N° 1.494 - 2 de março de 2018 • R\$ 3,00 • Compromisso com a cidadania • www.folhadepontenova.com.br

Literatura premiada

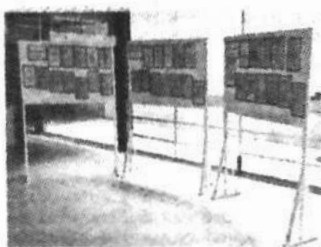


Autoridades à mesa na solenidade de premiação dos vencedores do Concurso Literário da Alepon

Página 11

*Alepon - destaque da 1ª página da
Folha de Ponte Nova pela 2ª vez.*

Sessão Solene da Alepon premia vencedores do XII Concurso Literário Prof. Mário Clímaco



Exposição de poesias e crônicas da Alepon na OAB/PN

Olga Quintiliano, fotógrafa e sócia benemerita da Alepon, preparou exposição com todas as obras que foram classificadas no XII Concurso Literário Professor Mário Clímaco. A exposição ficará em cartaz no hall da OAB/Ponte Nova até 9/3, de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Uma excelente oportunidade para conhecer as belas obras apresentadas!

Joda Lisboa Catto e Wilma Quintiliano



Em noite concorrida e sob direção do presidente Ademir Figueiredo, a sessão solene da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon aconteceu em 23/2 (6ª-feira), no Auditório da OAB/Ponte Nova, no Centro Histórico. Além de receber medalhas e certificados, os escritores premiados apresentaram suas obras ao público. Além disso, a Alepon produziu livreto com as obras locais classificadas (distribuído durante o evento). Registramos a presença do escritor baiano José Paulo Soriano, que fez questão de vir a Ponte Nova para receber a premiação do 1º lugar/âmbito nacional na Categoria Crônica. Segundo ele, via pesquisa na internet, percebeu a seriedade do Concurso, agora em sua 13ª edição. Estiveram presentes Daniel Delvaux, secretário/PN de Cultura e Turismo, o escritor José Maria Cardoso, representando a 33ª Superintendência Regional de Ensino/PN, e Wander Silva, diretor cultural da OAB/PN.

Catarina Fois e Valder Carvalho



Ademir Figueiredo e Graça Rigão



Marcus Freitas, Catarina Fois e Wilma Quintiliano



Ademir Figueiredo e Cleya Gomes



Fabricio Malaciques



Luciano Soares Monteiro e Jader Moreira



Autoridades, escritores premiados e acadêmicos

Alepon faz 24 anos e prepara lançamento de 13 obras através do Fundo Estadual de Cultura



A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon comemora seus 24 anos, em junho próximo, com o lançamento de 13 obras literárias patrocinadas pelo Fundo Estadual de Cultura. Estas são as obras: "50 Tons Poéticos" de Gilson José de Oliveira; "As Cores da Linha do Tempo", de Wilma Quintiliano; "Cantos, Encantos e Recantos", de Ivani Damasceno; "Versos em Ciranda", de Ludovina da Conceição Pires; "Colagem", de Elizabeth Iacomini; "Fragmentos da Vida", de Maria Catarina dos Reis Fois; "Gerão", de Wilma Quintiliano e Olga Quintiliano; "O Casarão", de Wilma Quintiliano; "Penca de Chaves", de Jovante Telxira; "Redenção", de Elizabeth Iacomini; "Sonho de Liberdade", de Irene Borba; "Tecituras", de Ester Magalhães Trindade; e "O Poeta, o Tradutor e o Crítico", de Luciano Sheikk. Este último destaca o



escritor Ivo Barroso e sua relação com Ponte Nova: é resultado do trabalho de pesquisa de Luciano Sheikk para a realização das obras "A História da Literatura em Ponte Nova 1 e 2". O material coletado pelo pesquisador foi tamanho e de tal riqueza que, ficando de fora das duas obras citadas anteriormente, foi oportunizada a sua publicação com a aprovação deste projeto pela Secretaria/MG de Cultura. Ainda sobre Sheikk, ele foi um dos entrevistados pelo programa "Tempo e História", da TV Justiça, nesse 8/4 (domingo), em homenagem ao pontenovense Milton Campos. O programa foi apresentado às 22h30 dessa 4ª (11/4) e 5ª-feira (12/4), tendo ainda reapresentações hoje, 6ª-feira (13/4), e amanhã, sábado (14/4), ambas às 22h. Imperdível!

FOLHA DE PONTE NOVA - 18.05.2018

arte & cultura

ademar@antrabones.com.br

ademar figueiredo



Dois momentos da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. A reboque da falta de apoio do Executivo Municipal, a Alepon está fazendo o seu máximo para valorizar a cultura pontenovense.

Na foto acima, participação, em 12/5 (sábado), do 10º Dia da Cidadania - promoção do Rotary Club e da Faculdade Dinâmica, com apoio da Prefeitura e da Câmara de Ponte Nova.

Na foto abaixo, exposição de poesias de acadêmicos homenageando as mães, em produção fotográfica de Olga Quintiliano.

A exposição começou em 11/5, no Lanna Shopping, e fica até 25/5, no Calçadão Shopping (ambos em Palmeiras).



Wilza Mayrink lança 'A Menina Que Sonhava'



A escritora, integrante da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon e musicista Wilza Mayrink lançou, em 7/6, o livro "A Menina Que Sonhava". Segundo a autora, "trata-se de um livro de literatura juvenil, que conta o sonho da menina Rosarinha e sua caminhada pelo jardim encantado. Poesia, magia, solidariedade e respeito estão presentes entre os personagens durante a trama. Até mesmo os poderes do mundo imaginário, como o da varinha mágica, dão um charme especial à história".



Sobre o livro, seguem os comentários da escritora Wilma Quintiliano: "Com criatividade e talento, a escritora, poetisa e musicista Wilza Mayrink relata a história da 'A Menina Que Sonhava'. A obra contém uma abundância literária, e a leveza da linguagem torna o texto cativante. Os encantados personagens: Rosarinha, Rogerinho, os pássaros e outros desenvolvem um diálogo interessante e agradável. As ilustrações ricas e bem elaboradas permitem melhor entendimento do texto, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade do leitor. A música está presente na canção de um pássaro 'Sanhaço', onde a Menina Rosarinha baila com seu vestido rodado, engomado, cheio de rendas, transformando tudo num cenário mágico e cheio de sonhos. Ao lado do seu pequeno irmão, Rogerinho e o Sanhaço prosseguem pela natureza afora. Nessa caminhada adquirem conhecimentos importantes, como solidariedade e respeito a todas as espécies viventes que habitam o Planeta Terra." Wilza escolheu o dia 7/6 para o lançamento porque nessa data sua mãe faria 91 anos. Quem se interessar em adquirir a obra, ela está à venda na Livraria Mercado Livre, na Papelaria Tia Aninha e no site www.wilzamayrink.com.br.

Dia da Cidadania e Literatura em Barra Longa



Aconteceu nesse 9/6 (sábado) a 2ª edição do Dia da Cidadania de Barra Longa, na praça Manoel Lino Mol, numa promoção do Rotary Club de Ponte Nova e da Faculdade Dinâmica, oferecendo serviços gratuitos aos barralongueses. Destacamos a presença da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, que montou estande com obras de escritores pontenovenses e farta distribuição de poesias durante o evento. Na foto à esquerda, a acadêmica Edneia Tomaz entrega kit de livros a Maria Antonieta Carneiro, naquele ato representando Geraldo de Freitas Pimenta Filho, o radialista Birraia (foto à direita), que mantém em sua casa a "Janela Literária". O projeto é muito simples: a pessoa escolhe o livro e o leva emprestado. Geraldo é um batalhador cultural com relevantes serviços prestados não só em Barra Longa, como em Viçosa e Visconde do Rio Branco.

Um pouco do que aconteceu em 2018. A cultura vive!



Revendo nossos arquivos de 2018, fica difícil selecionar os destaques dos vários eventos que aconteceram, mas ainda assim fizemos alguns registros. O 6º Concerto de Natal em homenagem aos 30 anos desta FOLHA foi o ponto alto. Em parceria com a Banda Santíssima Trindade e o Coral Vozes do Piranga, tivemos o maior público das 6 edições deste concerto.



Muito bacanas as Bandas Santíssima Trindade e Sete de Setembro! Elas continuam com projetos aprovados pelo Ministério da Cultura e patrocínio de empresas, como Bartofil e Saudali. Ainda no cenário cultural, tivemos Igor Dias com o seu Projeto Globo de Ouro, Banda All Star, Malá & Cia., Arthur Vinh, Davi Primavera, Edinho Souza, Luana Leel, Jonny Alves, Expressão Popular, Walison Rodrigues e muitos outros!



No teatro, destaque para o Grupo de Teatro Viver com Arte, Hailton Karran, Gustavo Souza, Daniela Lima e Róger Xavier. Nas artes plásticas, Ayrton Pyrtz, Eduardo Fonseca, Alan Fontes e Eduardo Brettas. E até mesmo no cinema (Lucas Lacerda), nossos artistas destacaram-se aqui, em outras cidades e no exterior. Na literatura, a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon lançou de uma só vez 13 obras, além de lançamentos distintos dos escritores Gilson José de Oliveira, Wilza Mayrink, José Carlos Itaborahy Filho e Irmãos, Renan Souza e Maria Eduarda Carvalho, só para citar alguns. O Projeto Chá, Café & Poesia teve várias edições, assim como feiras culturais na rede de ensino público e particular. Outro assunto que esteve em pauta foi o nosso patrimônio: sejam o tombamento, o Pontilhão ou mesmo a recuperação do Hotel Glória e a revitalização do seu entorno. Os eventos nas comunidades rurais seguem com vida própria, sem nenhuma participação do "mundo oficial". Um potencial turístico pouco entendido, estudado e explorado! Recitais distintos de professores de música ou mesmo as escolas Musique e Percepção Musical apresentaram novos talentos. Os eventos Prêmio Mérito Cultural EC Palmeirense, Homenagem a Pedro Zaidan, concertos de aniversários das duas bandas (em datas distintas), Festival de Inverno, Festival Resistência e as exposições de fotografias de Costa Melo e Alonso Caríssimo merecem destaque. Estes são apenas alguns registros desta coluna (Arte & Cultura). Esperamos estar juntos neste 2019. A cultura vive!

Luciano Sheikk e suas andanças pela literatura e as pesquisas

O escritor Luciano Sheikk é membro fundador da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon e funcionário da Caixa Econômica Federal. Já lançou 10 obras literárias (quatro de poesias, dois para o público infantil, um romance e três de pesquisas). Com diversos projetos literários em andamento e aguardando edital ou patrocínios, destacamos: "Mério Clímeco, o Guardião da História e da Literatura", "Ideias de um Canafau Rústico: Crônicas de Deolinda Cardoso", em parceria com Regina Rom da Motta. Muitas outras pesquisas continuam e devem culminar em outros projetos de edição em livros. Mesmo em férias, Luciano Sheikk reserva um tempo para a literatura e as pesquisas, o que faz há 6 anos ininterruptamente e sem patrocínios. Luciano Sheikk é verbete do Dicionário Bibliográfico de Escritores Mineiros, organizado pela doutora em literatura Constância Lima Duarte/Editora Autêntica. O escritor acaba de lançar no Youtube o "TV Poema", onde se propõe a declamar poemas e conversar um pouco sobre os mesmos. Suas obras estão disponíveis nas livrarias de Ponte Nova (incluindo na Banca de Juruá e Revistas de Palmeiras) e na livraria virtual da UFV, com entrega para todo o território nacional: www.editoraufv.com.br. As escolas que se interessarem podem entrar em contato com Sheikk. Confira, a seguir, nosso papo com o escritor.

Como os seus livros - "A História da Literatura em Ponte Nova 2" e "O Poeta, o Tradutor e o Crítico" chegaram às mãos do chanceler Celso Amorim?

- Foi através do confrade Gilson José de Oliveira, que participaria de um encontro em BH, onde o chanceler estaria. Mas só foi possível no Encontro em Defesa da Democracia, em São Paulo. A motivação maior é a obra em si, que tem caráter internacional e uma produção literária que aborda momentos históricos brasileiros com textos produzidos pelo poeta, tradutor e crítico Ivo Barroso, no calor dos acontecimentos à época em que a democracia fora constantemente abalada por interesses estrangeiros à pátria.

Como tem sido o retorno da obra "O Poeta, o Tradutor e o Crítico"?

- Neste momento, duas extremidades me chamam a atenção pelo gostar da obra. Leitores tanto iniciantes e jovens quanto os já mais vivenciados e qualificados têm enviado mensagens, correspondências e resenhas. No primeiro grupo, destaco o trabalho fecundo feito pela Escola Dr. José Mariano (Palmeiras/Ponte Nova) com



Sheikk entregou livros para Celso Amorim



alunos entre 10 e 17 anos. Extremamente criativo o método utilizado. As crianças ficaram interessadíssimas, e o projeto culminou com dois momentos: a minha ida à escola e a conversa com os alunos; e depois enviaram uma correspondência ao biografado (Ivo Barroso), que lhes respondeu com outra carta a partir do Rio de Janeiro, onde vive. Tudo à moda antiga: manuscrito e pelos Correios. No outro grupo, entre cartas e resenhas, destaco a mais recente: veio do escritor e pintor Waldemar José Solha, de João Pessoa/PB, que publicou significativa apreciação na rede social, da qual extrato: "O Poeta, o Tradutor e o Crítico é uma empolgante homenagem ao... poeta, crítico... e tradutor Ivo Barroso. Você realmente vai flagrar a genialidade do Ivo quando ele acabava de sair do forno. Esse resgate da produção literária e jornalística de Ivo Barroso nos jornais de Ponte Nova merece voos maiores, pelo que ele representa e pelo valor histórico e cultural dos textos. De mesmo já disse que o melhor que já escrevi foi o que se publicou no Tribuna da Mata, Jornal do Povo e Gazeta da Mata, jornais ponte-novenses que circulavam na década de 1950."

Apresente Ivo Barroso aos leitores da coluna.

- Assim escreveu Waldemar Solha: "Se você não conhece todos ou alguns dos poemas do Ivo - que são notáveis -, por certo já leu - traduzidos por ele - alguma obra de Rimbaud, Eliot, Breton, Gide, Strindberg, Italo Calvino,

Svevo, Jane Austen, Yourcenar, Nikos Kazantzakis, Romain Rolland, façanha que inclui obras como "Demian" e "O Lobo da Estepe", de Herman Hesse, "O Pêndulo de Foucault", de Umberto Eco, "Vida, Modo de Usar", de Georges Perec, "A Condição Humana", de Malraux, ou os sonetos de Shakespeare." De sua autoria são 9 livros publicados. Foi assistente de editor das enciclopédias Delta Larousse, Minador e Século XX; editor-adjunto do Suplemento Literário do Jornal do Brasil e das revistas Senhor e Poesia

Sempre (da Biblioteca Nacional); e editor da revista Seleções do Reader's Digest em Portugal. Ganhou três vezes o Prêmio Jabuti de Tradução, da Câmara Brasileira do Livro. E ainda recebeu o Prêmio Paulo Rónai, da Biblioteca Nacional, e o Prêmio de Tradução da Academia Brasileira de Letras/ABL.

Você acaba de lançar a 4ª edição do livro "Jovens para Sempre". Fale um pouco sobre a trajetória desta obra.

- Lançado em 2003, "Jovens para Sempre" foi lido em algumas escolas em Minas Gerais, especialmente Belo Horizonte, Ponte Nova e Vigosa. Foi indicado para leitura em vestibular da faculdade em Ponte Nova e adaptado ao teatro por Emerson da Paula e Halilton Karan. Foi objeto de debate e apresentação na Universidade Federal de Vigosa em trabalho social juntamente a alunos com dificuldades de adaptação e junto ao DCE Cultural. Leitores de diversas partes do Brasil também já o apreciaram. Aquele surpreso com o fato de que sua destinação seria o público universitário, mas se ampliou, e muitos são os que desejam ingressar nas faculdades e os que já passaram pelo ensino superior que por ele se interessaram. Pais de adolescentes também acharam importante a leitura juntamente com seus filhos. Enfim, o público é diverso.

O livro é ambientado nos anos 1980 e sua primeira edição foi em 2003. Que paralelo podemos traçar com o ambiente político atual?

- Comecei a escrever o livro em uma longa greve dos servidores e professores das universidades federais brasileiras, em 1986, quando era estudante na UFV, cenário principal da trama. Confesso que achava que a obra teria o seu valor restrito a um registro de um tempo pouco retratado na literatura e muito bem abordado pela música brasileira. E não é que a história brasileira atual nos traz de volta o valor da obra enquanto contemporânea novamente? A matriz histórica brasileira infelizmente se repete. Estamos essencialmente em dilemas muito parecidos com os da década de 1980, que foi uma consequência de 1964. O medo, o desejo de mudança lutando com a apatia, o uso da força, a exclusão social, a qualidade do ensino e universidade pública, desvirtuamento de informações e o desemprego parecem pontos comuns às duas épocas. O que difere é que talvez estajamos vivendo o último momento em que os jovens poderão ser protagonistas na história do Brasil, pois a curva demográfica nos aponta que em breve não mais deverão ser a maioria da população. Mais um motivo para carregarmos em nossos espíritos os ideais da juventude.

FOLHA DE PONTE NOVA - 15.03.2019

21/3 Chá, Café & Poesia no bairro Pacheco: 1ª edição deste ano

A Prefeitura Municipal de Ponte Nova, através de sua Secretaria de Cultura e Turismo e em parceria com a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, realizará, em 21/3 (quinta-feira), a partir das 17h30, na praça do bairro Pacheco, a primeira edição do projeto "Chá, Café & Poesia" deste ano. Imperdível!

30/3: Feira Literária da Alepon na praça de Palmeiras

A Feira acontece das 9h às 12h e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Excelente oportunidade para adquirir obras dos acadêmicos a baixíssimos preços!

FOLHA DE PONTE NOVA - 29.03.2019



ademar figueiredo

ademar@sinhaflores.com

Alepon: Chá, Café & Poesia e Feira Literária



A foto acima registra a participação da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon no Chá, Café & Poesia de 21/3 (quinta-feira), na praça do bairro Pacheco, numa promoção da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Já amanhã, sábado (30/3), das 8h às 12h, em mais uma parceria com essa Secretaria, a Alepon realiza sua Feira Literária, com venda de livros dos acadêmicos a preços bem convidativos!

Feira Literária da Alepon em 23/3

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon promove, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Feira Literária em 23/3 (sábado), na praça de Palmeiras, das 9h às 12h. Excelente oportunidade para adquirir obras dos acadêmicos a baixíssimos preços! Durante a Feira, a Academia fará varal de poesias, declamações e apresentações musicais.



Sucesso na Feira Literária da Alepon com mais de 20 obras

Conforme divulgamos aqui na coluna, aconteceu, em 30/3 (sábado), na praça de Palmeiras, a Feira Literária da Academia de Letras, Ciências e Artes de PN/Alepon, com apoio da Prefeitura Municipal de PN através das Secretarias de Educação e de Cultura e Turismo. Mais de 20 títulos



a preços especiais! Dez títulos fazem parte de recente projeto aprovado pelo Fundo Estadual de Cultura. Escritores que tinham obras prontas também participaram. Padovani fez a troca do seu livro recém-lançado ("40 Anos de Ambientalismo em Ponte Nova) por litros de leite (doados à Apae/PN). Ainda presente, a escritora pontenovense Érika Stancovich com sua obra "Resiliência" (já na 4ª edição).

Alepon faz sessão solene para posse de novos acadêmicos e diplomação dos vencedores do XIII Concurso Literário 'Professor Mário Clímaco'



Neste 22/4 (segunda-feira), a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon realiza sessão solene, no Auditório da OAB/PN, no Centro Histórico, a partir das 19h30. Na pauta, posse de novos acadêmicos e diplomação dos vencedores do Concurso Literário "Prof. Mário Clímaco". Sobre os novos acadêmicos, a presidente Beth Iacomini nos mandou o seguinte depoimento: "A Alepon regozija-se por estar sempre crescendo, adaptando-se aos novos tempos. Por trazer 'artistas' que vão enriquecer o nosso presente e tornar ainda mais brilhante nossa bela história. Sejam bem-vindos, a esta Nobre Casa de Arte, Cultura e Ciências, queridos

José Alfredo Padovani, jornalista, defensor ferrenho do meio ambiente, como mostra em suas crônicas, reportagens e livros; Lara Repolez Salgado, grande poeta, pedagoga, excelente profissional, atualmente na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Dom Silvério; e Wander Silva, músico de primeira linha, mestre em Educação, advogado, jornalista, grandioso em tudo que faz! Aplausos efusivos para vocês!" Nas fotos acima, Lara, Padovani e Wander com a advogada Maria da Glória Rodrigues Cunha Carneiro, presidente da OAB/Ponte Nova, ao assinar termo de posse como diretor cultural dessa entidade, em recente evento.

A Academia de Ciências, Artes e Letras de Ponte Nova (ALEPON) deu posse a 03 (três) novos acadêmicos, entre eles o professor e advogado Wander Silva, atual Diretor Cultural da 7ª Subseção da OAB. Wander Silva participa diariamente do programa Canal Reis da Rádio Montanhosa no quadro "Nossa Língua Portuguesa", onde ensina como falar corretamente o português.
Página 11.





Cultura

Ayrton Pyrtz ayrtonpyrtz6@gmail.com

Com a colaboração de Ricardo Motta

Noite memorável na OAB para a posse de novos acadêmicos da ALEPON

Na noite de segunda-feira, 22 de abril, um público seletos acompanhou de perto o cerimonial de posse de novos acadêmicos, além da divulgação dos ganhadores do concurso literário Mário Climaco e do concurso interno Kleber Rocha, com a entrega do Mérito Cultural para acadêmicos. No encerramento houve show com Davi Primavera e João Victor Iacomini.

Os novos membros da ALEPON fizeram suas considerações sobre os escolhidos de suas candidaturas. Lara Repolez defendeu sua patrocínio, mas com título de cidadania honorária de Ponte Nova. Por sua vez, Wander Silva defendeu seu padrinho cultural, o poeta popular Geraldo Magela Guimarães, o Xeico. O escolhido do acadêmico José Alfredo Padovani foi o Padre Roque dos Santos, que morou em Ponte Nova.

A madrinha de Lara Repolez foi a ex-presidente Wilma Quintiliano, que leu sua biografia em forma de verso. Na sequência Lara usou seus 06 (seis) minutos para falar de sua projeção como escritora e ativista ambiental. Padovani foi antecedido pelo acadêmico Gilson José de Oliveira, também ex-presidente. Wander Silva teve como madrinha a atual presidente da ALEPON Elisabeth Iacomini.



Lara Repolez com o diploma de sócia da Alepon



A nova acadêmica Lara Repolez com Ester Trindade, secretária da ALEPON



Gilson José recebendo o Mérito Cultural Kleber Rocha

FOLHA DE PONTE NOVA - 26.04.2019

Sessão solene da Alepon: posse e diplomação valorizando a literatura



Acadêmicos e neoacadêmicos: registro oficial

Como anunciamos na edição anterior, a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon realizou sessão solene, em 22/4 (2ª-feira), no Auditório da OAB/PN. Na programação, posse dos novos acadêmicos - Lara Repolez Salgado, José Alfredo Padovani e Wander Silva - e diplomação dos vencedores do XII Concurso Literário "Prof. Mário Clímaco". Beth Iacomini/presidente da Alepon anunciou os nomes de todos os ganhadores em âmbito internacional, nacional e local. Os vencedores em âmbito local foram Valder de Carvalho, Maria das Graças Bigão Sanches e Bernardo Sollar Godói. Também houve a premiação dos vencedores do Prêmio "Prof. Kleber Rocha", voltado para os acadêmicos - Gilson Oliveira, Beth Iacomini e Irene Borba Aguiar.



Lara, Beth, Wander e Padovani



Gilson, Wilmá, Beth e Catarina

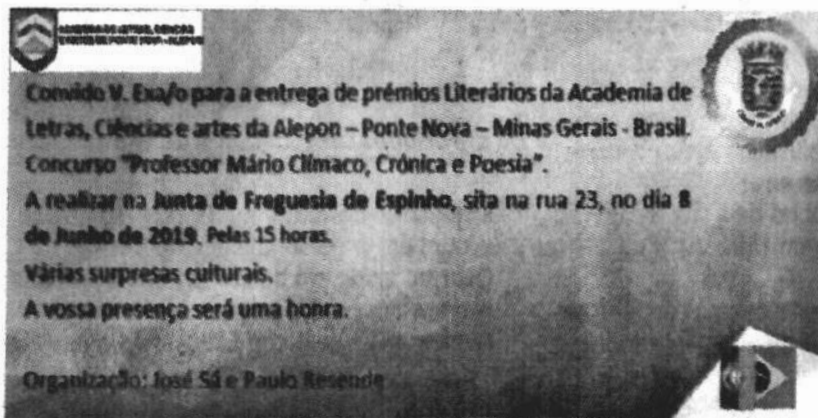


Valder, Beth e Bernardo



Ester e Graça Bigão

FOLHA DE PONTE NOVA - 14.06.2019



Alepon em Portugal e celebração dos seus 25 anos

O ano de 2019 está sendo especial para a Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, pois a entidade comemora 25 anos. Em 29/5 (quarta-feira), aconteceu Sarau Literário no Restaurante Cálix, com repetição do evento em 7/6 (sexta-feira), no Restaurante Benemérito. As duas edições foram organizadas para celebrar a data. Já em 27/6 (quinta-feira), a Academia fará Sessão Solene Especial de Bodas de Prata. Publicamos à esq. o convite do evento realizado na cidade do Porto, em Portugal, em 7/6. Na ocasião, foram premiados os vencedores do Concurso Literário/2018 no âmbito internacional. A Alepon mantém sólida parceria com um grupo de escritores portugueses, tendo à frente José Manoel Oliveira Ribeiro. Na programação, declamação dos poemas vencedores, entrega das medalhas e certificados e muitas atrações artísticas. Pelas fotos enviadas pelo escritor, foi um evento da mais alta qualidade. Parabéns, Alepon!

Sessão solene para celebrar os 25 anos da Alepon



Aconteceu, em 27/6 (quinta-feira), no Auditório da OAB/Ponte Nova, sessão solene em comemoração dos 25 anos da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. Uma noite de festa com a presença de praticamente todos os acadêmicos. Na agenda, apresentação musical, a cargo de João Vítor Iacomini e Davi Primavera, declamação de poema, por Wanessa Alexandra, vídeos com resumo dos trabalhos da entidade e homenagem aos acadêmicos falecidos. Na sequência, homenagens aos acadêmicos fundadores e ex-presidentes, além de entrega de Diploma de Honra ao Mérito, por serviços prestados à Academia, para o escritor, fotógrafo e acadêmico João Evangelista Teixeira, na **foto** à direita com a presidente Beth Iacomini e a secretária Ester Trindade. Já na **foto** acima, todos os acadêmicos presentes na solenidade.



FOLHA DE PONTE NOVA - 02.08.2019

PARTICIPAÇÃO DA ALEPON NO FESTIVAL DE INVERNO

O Festival de Inverno de Ponte Nova começou em 27/7 (sábado) com shows na praça de Palmeiras e terá o seu encerramento, neste domingo (4/8), com apresentação da Corporação Musical União Sete de Setembro, na praça do bairro São Pedro, a partir das 10h. Abaixo, fotos dos primeiros dias do Festival.



27/7 - Luana Leal



27/7 - Felipe Bedetti e Banda



28/7 - Corporação Musical Santíssima Trindade



28/7 - Coral Vozes do Piranga



29/7 - Chá, Café & Poesia - Exposição de Arte

FOLHA DE PONTE NOVA - 11.10.2019

Homenagens nas Escolas Municipais/PN valorizam a cultura

Como forma de valorizar empresas, entidades e escritores, várias Escolas Municipais/EM de Ponte Nova realizaram, em 5/10 (sábado), suas Mostras Culturais. Aqui destacamos apenas três dessas homenagens: EM Luiz Augusto/Anna Florência - escritora Wilza Mayrink; a EM Padre-Rafael Faraci/Vau-Açu - empresa de tecnologia Pontenet; e EM Reinaldo Alves Costa - Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon (foto à direita). Em todas essas Escolas, era nítida a alegria dos homenageados, educadores, educandos e familiares no decorrer das apresentações. São iniciativas como essas que efetivamente compartilham conhecimento e cidadania.



FOLHA DE PONTE NOVA - 06.12.2019

Vozes do Piranga direto da Alepon para o Concerto de Natal da FOLHA



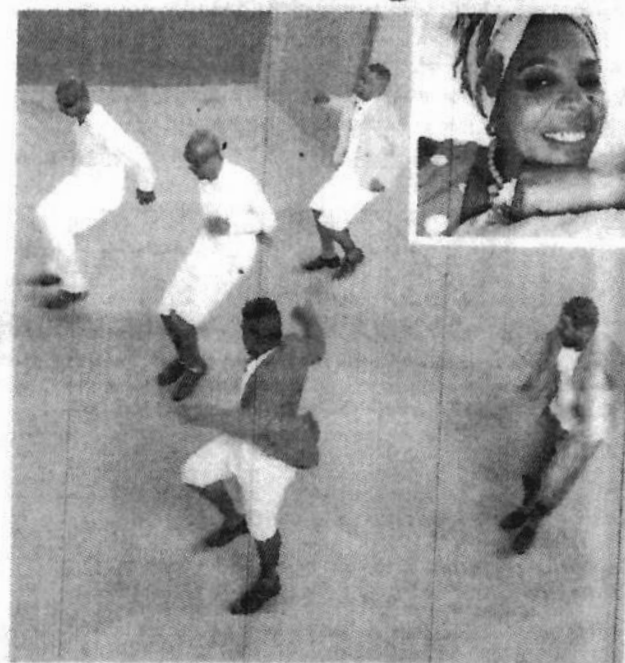
Em 29/11 (sexta-feira), aconteceu sessão solene da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, no Auditório da OAB/Centro Histórico, com posse de novos acadêmicos e premiação dos vencedores do Concurso Literário Prof. Mário Clímaco. O Coral Vozes do Piranga foi uma das atrações artísticas da noite, apresentando belo repertório. Vale destacar que o Coral e a Banda Santíssima Trindade estarão juntos no 7º Concerto de Natal da FOLHA DE PONTE NOVA, nesta terça-feira (10/12), às 20h, na Igreja Matriz São Sebastião, também no Centro Histórico. Todos os leitores estão convidados a participar. Será uma bela noite!

Adair Liberatto lança 'Canto LiberAtto': projeto cultural inovador com movimentada agenda on-line

Oba! Nestes tempos áridos, temos que celebrar a chegada do "Canto LiberAtto", espaço cultural totalmente inovador de Adair Liberatto (no destaque da foto ao lado). Para dar um pontapé certo em suas atividades, ela fez o lançamento on-line em homenagem às mulheres, em 6/3 (sábado passado), com uma performance de dança por um grupo de 5 rapazes. O evento, que de toda forma seria on-line, foi antecipado devido às restrições impostas pelo novo decreto municipal. Em 8/3, para homenagear as mulheres, Adair publicou em suas redes sociais bela manifestação em parceria com a Alepon, com poemas ilustrados pelos artistas Pyrtz e Henrique Ribeiro.

Sobre as atividades, disse-nos Adair: "Vejo a arte como um poderoso instrumento de construção, conscientização e mudança. Ela nos transforma internamente e consequentemente o externo também se modifica. Se não soubermos usar a arte, ela não passará de uma simples moldura, de um entretenimento. Procuro usar a arte de forma reflexiva, questionadora, informativa, sem abrir mão do artístico. Convidei alguns rapazes para participar desse primeiro trabalho do meu espaço Canto LiberAtto (está sendo montado) para homenagear as mulheres. O nome do espaço tem todo um conceito, além de ser o sobrenome da minha família. Cinco meninos toparam e até acharam graça na proposta da saia, mas encararam o trabalho com seriedade. Não foi simplesmente vestir a saia e dançar. Mas também ter que ser maior do que os comentários bobos e maldosos e também investir na reflexão da relação: homem/mulher, marido/esposa, família/respeito etc. O grupo quer continuar, e eu estarei com eles. Essas e outras discussões, que podem nos fazer cada dia melhores, sempre farão parte da nossa roda. Tenho mais dois amigos parceiros do espaço: Airton Pyrtz e Henrique Ribeiro."

Na foto do Costa Melo ao lado: Gustavo Liberatto (calça branca), Newton Fernandes/Niltão Snoop Dog (bermuda e camisa branca), Ramon Silva/Mister R (blazer vermelho), Cláudio Santos/Toninho (blazer amarelo) e Magnon Toledo (blazer rosa e bermuda jeans). O "Canto LiberAtto" fica na Galeria 508 - av. Francisco Vieira Martins/Palmeiras. Confira a performance dos rapazes nas redes sociais de Adair.



Necessária!

FOLHA DE PONTE NOVA

Compromisso com a cidadania



Flores ou presentes:
você decide!

Sinhá

Rua Assad Zaidan, 112 - Palmeiras - Ponte Nova/MG

031 3084 9500 - 031 31 90709-5159



A foto acima registra a 2ª Tertúlia Alepon, que aconteceu no Orfeão do Porto, na cidade do Porto/Portugal, em 22/2, conforme divulgado por esta FOLHA. O evento foi organizado pelo escritor Oliveira Ribeiro e coordenado pelo também escritor Carlos Lacerda, ambos portugueses. Na programação, houve apresentações artísticas diversas e premiação dos vencedores do Concurso Literário Professor Mário Clímaco.

Folha 13.03.2020



ademar figueiredo

ademar@arha.com.br

arte & cultura

Escritor Gilson Oliveira e suas obras vencedoras do Prêmio 'Prof. Kléber Rocha'

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon criou em 2018 o Prêmio "Prof. Kléber Rocha", premiação literária voltada aos acadêmicos, como forma de incentivo à produção literária. Nesta edição, publicamos 2 obras do escritor Gilson José de Oliveira que foram vencedoras e contempladas com patrocínio da Bartofil na impressão dos exemplares. O escritor nos enviou o depoimento a seguir sobre as duas obras. Confira: "O Prêmio Kléber Rocha valoriza o acadêmico, porque se trata do idealizador da Alepon, um professor que marcou época em Ponte Nova pelo apreço pela língua portuguesa. Mas é também um incentivo a quem escreve, cria, se esforça para fazer isso quase todo dia. Em 2018, com 'Esperança Arredia', fiz um livro de realização pessoal. Foi um tempo em que tive que pensar a esperança todos os dias, buscar um horizonte humano e espiritual. Superar certas fissuras exigiu arrancar energia e resiliência na profundidade da alma, na minha experiência cristã, mas também na minha relação cultural com outras crenças. O que está poetizado é a esperança vivida de várias perspectivas. A poesia em si é uma experiência transcendente, e nela eu gritei alto para ser ouvido de alguma forma. Ao mesmo tempo,

com valor literário de que eu mesmo gostasse, submetê-lo à apreciação em rede social, sujeitá-lo a uma comissão julgadora, ter um *feedback*. Isso criou uma atmosfera nova, que me deu sustentação.



No ano seguinte, o 'Poesia de Resistência', premiado no 'Kléber Rocha' de 2019, é mais direto na situação do país, na dificuldade mesmo de expressar, de não ter muito com quem dialogar em termos de utopia, já que a esperança não era mais um caso pessoal, mas nacional. O sistema de ódio nas redes sociais, transplantado para relações até nas famílias, me deixou numa introspecção sofrida. Era preciso falar de outra realidade, mas só a poesia parecia o canal.



Tive muito apoio do grupo de caminhada 'Um Pé Atrás do Outro', que, mesmo não sendo unânime na visão de mundo, possibilita conversar pelo caminho com a maior liberdade sobre todos os assuntos. São caminhadas longas, que intercalam silêncios longos e falas intensas e fraternas. Os cenários macro e micro, o olhar longe ou detalhado sobre a natureza estabelecem uma reflexão que toma a forma poética.

A Alepon também tem sido importante no compartilhamento de textos e outras produções artísticas. Nós precisamos desses espaços para existir e repercutir.

A resistência é física, emocional, estética, filosófica, poética. Tenho tido retorno muito bom de quem lê, mostrando que a literatura ajuda no discernimento, traz luz em momentos difíceis. Tive uma experiência interessante de enviar um pequeno texto para um amigo na UTI com Covid-19. Ele me deu um retorno que eu não esperava. Lia o texto duas vezes por dia e se animava. Recuperou-se, para felicidade nossa.

'Poesia de Resistência' não é só o universo político atabalhoado em que vivemos. É um convite a não desanimar diante dos percalços, dos fracassos, das grandes dúvidas existenciais. Modestamente, mas com muita devoção à poesia e à literatura em geral, é isso que tento passar."

ALVAREZ

Alepon é contemplada pela Lei Aldir Blanc

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon está realizando uma série de *lives*, sempre às quintas-feiras, como uma das atividades presentes no seu plano de trabalho apresentado à Secretaria de Cultura e Turismo de Ponte Nova/Semct quando do lançamento do

Edital da Lei Emergencial à Cultura/Lei Aldir Blanc.

As *lives* têm a participação de acadêmicos e

apresenta assuntos diversos. A foto ilustra a *live* que aconteceu ontem, quinta-feira (11/2), com os acadêmicos Gilson de Oliveira e Wander Silva na programação: "Minas 300 anos: música e poesia".

Os recursos ainda irão proporcionar à Academia a criação de seu site, que trará publicações dos acadêmicos, bem como as atividades desenvolvidas.



Necessária!

FOLHA DE PONTE NOVA

Compromisso com a cidadania

Assinaturas: www.folhadepontenova.com.br - 0800 281 0716



11.02.2021

Zequito, Padovani e Luiz Raimundo

09/04/2021



Ajude a
APAE PONTE NOVA
Banco do Brasil
Conta: 3491-6
Agência: 0088-4

ra ser uma *live* da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon formando em excelente bate-papo sobre a cultura pontenovense. Como bem lista Alfredo Padovani, "estamos em nossa casa, em volta da mesa de café. Daí o om bolo - papos & canções", em bate-papo, com causos e excelentes canções". tem à frente Padovani e o agitador cultural Luiz Raimundo Oliveira, em dupla re a cultura e a história da nossa cidade. No primeiro programa, eles receberam ator e compositor Délcio Stavanato, que interpretou canções feitas em parceria nundo. A segunda edição contou com a presença de Zequito, que também inções autorais. Mais uma vez foi uma excelente *live*, que destacou a história do nte Nova. Padovani nos adiantou que o próximo tema será a história do rádio

Alepon é contemplada pela Lei Aldir Blanc

A Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon está realizando uma série de *lives*, sempre às quintas-feiras, como uma das atividades presentes no seu plano de trabalho apresentado à Secretaria de Cultura e Turismo de Ponte Nova/Semct quando do lançamento do

Edital da Lei Emergencial à Cultura/Lei Aldir Blanc.

As *lives* têm a participação de acadêmicos e

apresenta assuntos

diversos. A foto ilustra a

live que aconteceu ontem, quinta-feira (11/2), com

os acadêmicos Gilson de Oliveira e Wander Silva na

programação: "Minas 300 anos: música e poesia".

Os recursos ainda irão proporcionar à Academia

a criação de seu site, que trará publicações dos

acadêmicos, bem como as atividades desenvolvidas.

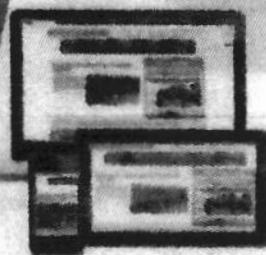


Necessária!

FOLHA DE PONTE NOVA

o compromisso com a cidadania

Assinaturas: www.folhadepontenova.com.br ou 1817-4716



11.02.2021

como uma ferramenta importante na luta do dia a dia, seja ela qual for. Meu processo de criação é bem variado... Às vezes, começa com um verso, uma frase, um tema geralmente do meu cotidiano, às vezes através do que o instrumental (*beat*) me passa. Não tenho um padrão quanto a isso, mas digo que o fundamental, independentemente de como começar o processo, é estar com a inspiração em alta.

Como é a cena *hip hop* em PN?

Fênix RCD - Estamos vivos... Ainda é uma cena

personalidades importantes em minha trajetória. Entre as 4 edições de que participei, em 3 atuei como um dos produtores do evento. Nesse evento, nosso intuito sempre foi dar visibilidade à nossa arte e às periferias através dos 4 elementos (DJ, grafite, b'boys e mc's).

Como está o Projeto Arte Salva hoje?

Fênix RCD - Atualmente se encontra paralisado. Estamos estudando novos formatos para o evento e criando algumas ideias novas para trazer mais prestígio ao nosso evento. Por enquanto, não há

Fênix RCD - Que olhem mais por nós e para nós (do *hip hop*, das periferias da cidade), que acreditem em nós, que deem uma chance para nossa arte chegar a mais e mais lugares, através de espaços, de partilhamento de nossos trabalhos. Assim como eu sou, sejam gratos por tudo e busquem sempre viver da melhor forma. Que nos tempos difíceis, como o que estamos vivendo, sejamos os mais humanos possíveis. Cuidem bem de si e dos seus entes queridos e amigos.

Premiação Cultural Aldir Blanc

A Comissão de Avaliação do Edital de Premiação Cultural Aldir Blanc publicou a ata da chamada pública feita pela Prefeitura Municipal através da Secretaria/PN de Cultura e Turismo com a relação dos contemplados: Antônio Inácio, Paulo Bellico, Reginaldo Lopes, Wesley Costa Melo, Leandro Lélis, Roger Xavier, Gustavo Souza, Arthur Vinih, Sérgio Nova, Wilza Mayrink, Frederico Contarini, Davi Primavera, Felipe Leal, Luana Leel, Ayrton Pyrtz, Associação Cultural Viver com Arte e Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon. Consta na referida ata: "Foi verificado que todos os cadastrados apresentaram o formulário de inscrição e o material que comprova a sua importância dentro da categoria pleiteada. Todos foram categorizados no Item 3 - Linguagens Artísticas -, com premiação no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais)." Fora esta premiação, temos outros editais em andamento. Vem muita coisa boa por aí.



Fotógrafa pontenovense, Ísis Medeiros faz, nesta 2ª-feira (30/11), *live* com o escritor e ativista indígena Ailton Krenak (foto à dir.) para lançar o livro "15:30" (horário da explosão) sobre a tragédia da Barragem de Fundão, em Mariana, que completou 5 anos em 5/11. Com prefácio de Krenak, a obra será lançada pela Editora Tona. A *live* será às 19h, no canal do YouTube dessa editora. Participam ainda da *live* a fotógrafa e documentarista Nair Benedicto e a ativista Simone Silva, do Grupo Atíngidos da Bacia do Rio Doce.

João Bosco foi o grande vencedor do Grammy Latino/2020 na categoria Melhor Canção em Língua Portuguesa com "Abricó-de-Macaco". O prêmio foi anunciado em evento on-line em 19/11 (5ª-feira). A música - uma parceria com o filho Francisco Bosco - está presente no disco de mesmo nome. O repertório contabiliza somente duas músicas inéditas: "Abricó-de-Macaco" e "Horda" em 16 faixas gravadas em sessões realizadas em outubro de 2019. Veja mais no site www.joaobosco.com.br.



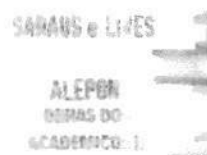
Ruy Moreira

Necessária!
FOLHA DE PONTE NOVA
Compromisso com a cidadania

Flores ou presentes?
No Natal seu presente acompanhado de flores, sucesso total!
Sinhá



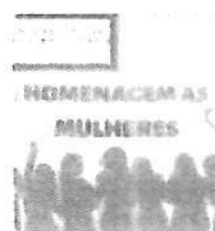
ALEPON: ARTE, CULTURA, CIÊNCIA
LIVE CULTURAL 28/01/2021 ÀS 19H



TRABALHOS DOS ACADEMICOS 2ª
PARTE



ALEPON APRESENTA: A BASE DA
LITERATURA COM DR. JOÃO LISBOA



LIVE HOMENAGEM AS MULHERES



Live Alepon dia 22/01/2021

CONTRATO N.º SEC/SFIC/FEC/CONTRATO/147/2016

CONTRATO REFERENTE AO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 01/2016, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE MINAS GERAIS, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E A ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA-ALEPON.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO AGENTE FINANCEIRO:

ESTADO DE MINAS GERAIS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS, inscrita no CNPJ sob o nº. 19138.890/0001-20, doravante denominada SEC/MG, com sede na Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Cidade Administrativa de Minas Gerais – Prédio Gerais – 5º andar, bairro Serra Verde em Belo Horizonte / MG, neste ato representada pelo Sr. Secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, Identidade nº. MG 195.169, expedida pelo Instituto de Identificação da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, CPF 055.593.596-53, na qualidade de Agente Financeiro do Fundo Estadual de Cultura - FEC, nos termos da Lei nº 15.975, de 12 de janeiro de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 44.341, de 28 de junho de 2006, alterado pelo Decreto Estadual nº. 45.159, de 31 de agosto de 2009.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA CONTRATADA:

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA-ALEPON, Rua Cantídio Drumond, CEP: 35.430-006, Ponte Nova, MG, neste ato representada pelo(a) Sr(a). ADEMAR ANTÔNIO NUNES FIGUEIREDO, Carteira de Identidade nº M126942, CPF nº 279.992.706-87, com endereço à Rua Cantídio Drumond, 92, CEP: 35.430-006, Ponte Nova, MG, a qual preenche as condições de inscrição do Item 3 Edital FEC 01/2016 e do art. 4º do Decreto nº. 44.341/06.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR:

R\$30000 reais, em moeda corrente, a serem providos com recursos originários do Fundo Estadual de Cultura - FEC, respeitado o limite por áreas com fins de solicitação do benefício, nos termos do item 5.1 do Edital FEC 01/2016.

Mil



CLÁUSULA QUARTA - DO OBJETO:

O objeto deste Contrato é a realização do projeto **PUBLICAÇÃO DAS PRODUÇÕES LITERÁRIAS** da **ARTES**, de responsabilidade da **CONTRATADA** e cuja finalidade está entre aquelas previstas no art. 2º da Lei nº 11.743/2008, da **FEC** 91/2016 e enquadra-se na área artístico-cultural 2, nos termos do item 4 do Edital nº 001/2016 do Decreto nº 44.341/2006.

CLÁUSULA QUINTA - DA MODALIDADE DOS RECURSOS:

O projeto é de recursos Não Reembolsáveis, atendidos os requisitos do art. 5º do Decreto nº 44.341/06, e é de natureza de projetos que podem ser inscritos na modalidade, nos termos do item 5.3 do edital.

CLÁUSULA SEXTA - DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS:

Os recursos serão liberados em uma ou mais parcelas, após a comprovação de que a **CONTRATADA** cumpriu as condições estabelecidas neste contrato e nas normas do **FEC**.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

4491.13.392.140.4371.0001.3350.4101.1.10.1

4491.13.392.140.4371.0001.4450.4101.1.10.1

4491.13.392.140.4371.0001.4450.4101.1.10.8

CLÁUSULA OITAVA - DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA LIBERAÇÃO DA(S) PARCELA(S) DOS RECURSOS:

As condições estabelecidas na cláusula DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS, e, no que couber, a **CONTRATADA** deverá observar as condições estipuladas neste contrato e nas normas do **FEC**.

CLÁUSULA NONA - DA TRANSFERÊNCIA DOS RECURSOS:

Os recursos, após aprovado e aprovado pela Secretaria de Estado de Cultura - SEC será transferido para a **CONTRATADA** por meio de crédito em conta bancária específica em nome da última e vinculada ao projeto contratado, de acordo com as dotações orçamentárias estabelecidas pela SEC.

O projeto deverá ser acompanhado de comprovação específica, quando houver previsão de recursos de outras fontes, como patrocínio de empresas privadas, empréstimo bancário ou em municípios e outras leis de incentivo.



CLÁUSULA DÉCIMA - DA CONTRAPARTIDA OBRIGATÓRIA:

Na modalidade "Liberação de Recursos Não Reembolsáveis", as operações com recursos do FEC serão limitadas a 80% (oitenta por cento) do valor total de cada projeto, cabendo obrigatoriamente à CONTRATADA, como contrapartida, providenciar o restante dos recursos necessários à execução do projeto, isto é, pelo menos 20% (vinte por cento), de acordo com a Lei nº. 15.975/2006.

I- A contrapartida deverá ser integrada ao orçamento do projeto, podendo ser oferecida em recursos financeiros depositados na conta do projeto ou em bens e serviços economicamente mensuráveis que sejam utilizados na execução do projeto;

II- Não será aceito como contrapartida recursos provenientes de outros Fundos ou Leis de Incentivo à Cultura – municipais, estaduais ou federais;

III- Ainda como reciprocidade, a CONTRATADA deverá apresentar as logomarcas do Governo de Minas e do Fundo Estadual de Cultura na divulgação do projeto, conforme manual de utilização de logomarcas disponibilizadas no site da SEC;

IV- Os projetos contemplados só poderão efetuar despesas com os recursos de contrapartida após a assinatura do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS CONDIÇÕES GERAIS:

Fazem parte integrante deste instrumento, naquilo que não o contrariarem:

I- as normas do Fundo Estadual de Cultura – FEC, criado pela Lei Estadual nº. 15.975, de 12 de janeiro de 2006, alterada pela Lei 19.088 de 22 de julho de 2010, regulamentada pelo Decreto nº. 44.341, de 28 de junho de 2006, alterado pelo Decreto Estadual nº. 45.159, de 31 de agosto de 2009;

II – O Edital FEC 01/2016, de 20 de maio de 2016;

III- O plano de Trabalho apresentado pela CONTRATADA e aprovado pela SEC/MG.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES ESPECIAIS:

Além das obrigações previstas nas normas, a CONTRATADA obriga-se principalmente a:

I- cumprir toda a legislação aplicável, em especial aquelas referidas na Cláusula DAS CONDIÇÕES GERAIS deste instrumento;

II- permitir aos servidores e técnicos credenciados da SEC/MG o livre acesso às respectivas dependências, bem como a seus registros contábeis, para efeito do controle das aplicações, fornecendo toda e qualquer informação ou documento que lhes foram solicitados;

III- manter em dia o pagamento de todas as obrigações de natureza tributária, trabalhista, previdenciária e de caráter social, exibindo à SEC/MG os respectivos comprovantes sempre que lhe forem exigidos, bem como apresentar, se assim for solicitado, prova idônea do cumprimento de obrigações de qualquer outra natureza a que esteja submetida por força de disposição legal ou regulamentar;

Meh



- IV- utilizar o crédito no prazo estabelecido, sem prejuízo de poder a SEC/MG estender esse prazo, antes ou depois do seu término, sob as mesmas condições estabelecidas neste contrato;
- V- apresentar à SEC/MG, quando solicitado, relatórios de inspeção que permitam aferir claramente a aplicação dos recursos liberados, a situação geral, econômica, financeira, técnica e administrativa;
- VI- lançar as aplicações em sua contabilidade de forma clara, correta e na medida da sua utilização;
- VII- mencionar de forma adequada, sempre que fizer publicidade do projeto CONTRATADO, o apoio do FEC, do Governo do Estado de Minas Gerais e da Secretaria de Estado de Cultura – SEC/MG;
- VIII- Reembolsar a SEC/MG das despesas que esta for obrigada a fazer para informar-se sobre a situação da CONTRATADA, sobre as obras e os equipamentos, quando as informações não forem prestadas devidamente e no prazo estipulado;
- IX- adotar as medidas necessárias para que os contratos de construções e de prestações de serviços, bem como a aquisição de quaisquer bens concernentes à execução do projeto amparado, sejam feitos a custo de mercado, levando-se em conta os fatores de qualidade, eficiência e outros pertinentes;
- X- adotar medidas adequadas para evitar e corrigir imediatamente danos ambientais decorrentes do projeto CONTRATADO e, na hipótese de sua ocorrência ou de autuação administrativa por parte de autoridade ambiental, comunicar os fatos à SEC/MG;
- XI- apresentar a documentação relativa ao licenciamento ambiental da ação cultural ou do projeto a ser CONTRATADO, quando se fizer necessário;
- XII- manter, durante toda a execução do contrato, todas as qualificações exigidas a título de requisitos para a presente contratação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS:

São condições para liberação dos recursos:

- I- inexistência de restrição cadastral relevante, a critério da SEC/MG, em nome da CONTRATADA;
- II- a devolução à SEC/MG do presente instrumento, no prazo de 15 (quinze) dias úteis da sua emissão, sob pena de a SEC/MG considerá-lo ineficaz;
- III- apresentação pela CONTRATADA, de documento próprio de regularidade ambiental aplicável ao empreendimento nos termos da legislação em vigor, quando se fizer necessário;
- IV- comprovação, pela CONTRATADA, de regularidade fiscal perante a Fazenda Estadual;
- V- a apresentação, pela CONTRATADA, de Certidão negativa de Débito – CND, expedida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS;
- VI- efetiva liberação dos valores do Tesouro Nacional;
- VII- comprovação, pela CONTRATADA, da aplicação dos recursos já liberados como condicionante para a liberação das parcelas vincendas;
- VIII- comprovação da contrapartida de no mínimo 20% (vinte por cento) do valor total do projeto;

Mach



IX- comprovação, pela CONTRATADA, do cumprimento das obrigações e condições pactuadas neste instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS HIPÓTESES DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS:

A SEC/MG determinará a suspensão temporária da liberação das parcelas nas situações de inadimplemento técnico e irregularidades definidas nos incisos seguintes:

- I - constatação de ilegalidades com relação à CONTRATADA, inclusive superveniência de restrição cadastral à entidade ou aos seus controladores;
- II - descumprimento, por parte da CONTRATADA, de obrigações previstas no instrumento de apoio, inclusive inadimplemento financeiro, ou de obrigações previstas na contratação de recursos não reembolsáveis;
- III - constatação de irregularidades na execução do projeto objeto na utilização de recursos não reembolsáveis;
- IV - constatação, mediante comunicação por órgão competente, de inadimplemento da CONTRATADA junto a órgão, instituição ou fundos estaduais;
- V - descumprimento da legislação ambiental na execução do empreendimento, comprovado através de comunicação do órgão ambiental competente ao agente financeiro;
- VI - irregularidade fiscal incorrida pelo beneficiário durante o período de liberação de recursos, conforme comunicação da SEF ao agente financeiro;
- VII - alteração da titularidade ou do controle societário da CONTRATADA, sem conhecimento do agente financeiro.
- VIII- não comprovação dos gastos referentes aos recursos das parcelas liberadas, bem como da contrapartida de no mínimo 20% (vinte por cento) do valor total do projeto;
- IX- superveniência de restrição cadastral relevante, a critério da SEC/MG, em nome da CONTRATADA ou de seus controladores;
- X- constatada a inadimplência técnica da CONTRATADA;

Parágrafo Único: A suspensão da liberação vigorará até que seja sanada a situação motivadora, ficando o valor contratado limitado ao desembolso, com o correspondente cancelamento das liberações subsequentes, caso não haja a regularização respectiva, e vencimento antecipado da dívida, observado o disposto na Cláusula VENCIMENTO ANTECIPADO.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS HIPÓTESES DE SUSPENSÃO IMEDIATA E DEFINITIVA DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS:

Melin



I – aplicação dos recursos liberados, em qualquer das modalidades, em finalidade diversa da prevista no instrumento contratual;

II- não regularização de quaisquer das hipóteses de suspensão da liberação do crédito em até 60 (sessenta) dias, a contar da suspensão.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

A CONTRATADA deverá apresentar:

I - Prestações de contas parciais a cada 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do recebimento da 1ª parcela do recurso e apresentar prestação de contas final no prazo de 60 (sessenta) dias, contados do encerramento das atividades do projeto cultural, em conformidade com o cronograma de atividades previamente aprovado pela Câmara Setorial Paritária, de acordo com a Instrução Normativa vigente.

II – A não apresentação da prestação de contas ou a não regularização da prestação de contas apresentada ensejará o vencimento antecipado/extraordinário, sendo que a SEC/MG exigirá imediatamente a devolução integral ou parcial dos recursos liberados.

§ 1º Caso seja necessário prorrogar a entrega da prestação de contas ou de correções/esclarecimentos, o beneficiário deverá encaminhar pedido formal a Diretoria do Fundo Estadual de Cultura, instruído de justificativas fundamentadas, antes do prazo final de entrega da Prestação de Contas.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DOS PRAZOS:

A CONTRATADA deverá obedecer aos prazos estabelecidos no Edital FEC 01/2016, da seguinte forma:

I- O prazo máximo permitido para a conclusão do projeto cultural inscrito na modalidade “Liberação de Recursos Não Reembolsáveis” será de 12 (doze) meses, contados da data do recebimento da primeira ou única parcela do recurso aprovado, podendo ser prorrogado, excepcionalmente, a critério da Diretoria do Fundo Estadual de Cultura, nos termos do item 14 do Edital FEC 01/2016;

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DO RESSARCIMENTO:

Não será permitido o ressarcimento de despesas, a serem pagas com recursos do FEC, realizadas antes da data do recebimento da primeira parcela ou parcela única dos recursos concedidos.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO VENCIMENTO ANTECIPADO/EXTRORDINÁRIO DO CONTRATO:

A SEC/MG exigirá imediatamente a devolução integral ou parcial dos recursos liberados, independentemente de notificação judicial ou penalidades previstas na Cláusula ENCARGOS DE INADIMPLEMENTO quando constatar:

Méim



I - inadimplemento superior a 120 (cento e vinte) dias, sem que a CONTRATADA demonstre ao agente financeiro disposição efetiva de acordo;

II - constatação da reincidência de inadimplemento técnico ou de irregularidades.

§ 1º O agente financeiro realizará, no prazo de 30 (trinta) dias contados da verificação da ocorrência das pendências descritas nos incisos I e II, a notificação por escrito da CONTRATADA, para regularização das mesmas no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

§ 2º O prazo para regularização das pendências computar-se-á excluindo o dia do começo e incluindo o dia do vencimento.

§ 3º Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil seguinte se o vencimento cair em feriado ou no final de semana.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DOS ENCARGOS DE INADIMPLEMENTO:

Sem prejuízo das sanções administrativas e medidas judiciais cabíveis, em caso de exigibilidade da devolução integral ou parcial dos recursos liberados, sobre o valor destes recursos incidirão os seguintes encargos calculados desde a liberação dos recursos, até a sua efetiva devolução:

I- reajuste monetário pleno, com base na variação acumulada do Índice de Preços do Consumidor Amplo publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IPCA/IBGE;

II- multa de 10% (dez por cento);

III- juros de mora de até doze por cento ao ano;

§ 1º Os encargos à título de mora, aplicáveis ao valor da prestação inadimplida, serão calculados desde sua data de vencimento até sua liquidação.

§ 2º Fica o agente financeiro autorizado a incluir o nome de devedores do FEC, bem como de seus coobrigados no Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais – SIAFI-MG, observadas as normas próprias dos mesmos.

§ 3º Fica o agente financeiro autorizado a comunicar o fato à Secretaria de Estado de Fazenda e/ou Procuradoria da Fazenda Estadual para que os mesmos tomem providências acerca da cobrança do débito.

§ 4º Fica o agente financeiro autorizado a instaurar processo perante o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

§ 5º Fica a CONTRATADA impedida de apresentar novo projeto ao FEC e aos demais mecanismos de incentivo à cultura da SEC ou a qualquer órgão vinculado à SEC por um período de 5 (cinco) anos, sem prejuízo das sanções criminais e civis cabíveis;

§ 6º Fica o agente financeiro autorizado a suspender a análise e arquivamento de outros projetos da CONTRATADA que se encontrem em tramitação na SEC.

§ 7º O agente financeiro poderá transigir, para fins de acordo visando recebimento, com relação às penalidades definidas neste artigo, exceto nos casos de prática comprovada de sonegação fiscal por parte do beneficiário com base em informação prestada pela SEC.

Mm



§ 8º No caso de transigência, fica o agente financeiro autorizado a adotar seus procedimentos próprios para recuperação de crédito, aí incluídos aqueles relativos à renegociação de prazos e forma de pagamentos, custos financeiros, aplicação de penalidades, recálculos do saldo devedor, recebimento de bens em dação em pagamento, dentre outros.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DOS ENCARGOS TRIBUTÁRIOS:

Todo e qualquer tributo e/ou contribuição que seja ou possa ser exigido em razão da liberação dos recursos de que trata este instrumento, especialmente o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF correrá por conta da CONTRATADA, ressalvada disposição legal em contrário. A incidência do tributo e/ou contribuição, o fato gerador, a base de cálculo e as alíquotas observarão a legislação aplicável.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DA POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ADVINDOS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA:

A CONTRATADA somente poderá realizar a aplicação dos recursos provenientes do Fundo Estadual de Cultura no mercado financeiro após aprovação de pedido formal, protocolado junto à Secretaria de Estado de Cultura, que informe o motivo do investimento, modalidade escolhida, prazo de resgate dos recursos aplicados e destinação dos recursos auferidos na aplicação.

§ 1º Os rendimentos provenientes da aplicação financeira deverão ser destinados para pagamentos de rubricas da planilha orçamentária referentes a despesas pertinentes ao projeto e que serão pagas com recursos do FEC

§ 2º Os recursos advindos de aplicação financeira não poderão ser usados para pagamentos de itens constantes na contrapartida.

§ 3º Não será aprovada solicitação de aplicação em qualquer modalidade que apresente risco de perda de recursos, tais como fundos de ações, fundos cambiais, dentre outros.

§ 4º As movimentações financeiras referentes ao investimento deverão constar da prestação de contas do projeto.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

Além de todas as disposições contidas neste instrumento, a CONTRATADA deverá observar ainda:

I- Os casos omissos relativos ao Edital FEC 01/2016 e à Lei serão decididos pela Secretaria de Estado de Cultura e Câmaras Setoriais Paritárias;

II- É responsabilidade das entidades culturais manter todos os dados cadastrais permanentemente atualizados junto à Diretoria do Fundo Estadual de Cultura;

meu

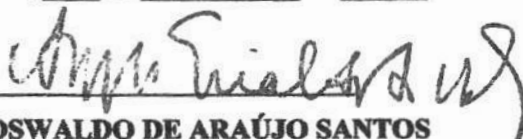


CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DO FORO:

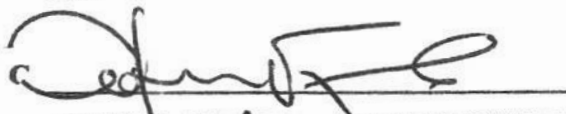
Para qualquer procedimento judicial, as partes elegem o Foro da Comarca de Belo Horizonte/MG, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justos e contratados, subscrevem o presente em 03 (três) vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2017.


ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS

CONTRATANTE


ADEMAR ANTÔNIO NUNES DE FIGUEIREDO
CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

Nome: Cláudio Roberto Reis
CPF: 057857746 99
CI: MG 14 666 537
Endereço: R. Independência 229 Ponta Nova M.G.

AC Nome: Maria da Glória Figueiredo
CPF: 508.304.656-34
CI: MG 239.990
Endereço: Av. Municipal Decolosa 88 Balaúscas Ponta Nova

Maria



RELATÓRIO

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

Fundada em 13 de junho de 1994 como entidade cultural e de duração ilimitada, sem fins lucrativos. Tem foro em Ponte Nova- MG. O estatuto foi publicado no Diário Oficial do Estado em 15/09/1994. A Academia tem seu funcionamento norteado por um Estatuto e por Regimento Interno, contribuindo assim, para o bom desempenho das atividades. O primeiro mandato de presidente (1994-1996) foi exercido pelo professor Kleber Rocha, fundador da ALEPON. Todos os diretores vêm se empenhando para o crescimento da Entidade, ampliando os trabalhos literários e contribuindo para o seu crescimento. A ALEPON possui o CNPJ Nº 000.371/0001-09 e Reg. nº 568 no Cartório Mauro Ribeiro. Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2135 de 18/12/96, estadual pela Lei nº 19.844 de 05/12/2012 e Federal pela Portaria 610 de 22/02/2012. Sua sede cedida pela Prefeitura M. Ponte Nova. Apresenta, em seu quadro, sócios efetivos, sócios correspondentes, sócios honorários e sócios beneméritos. O seu Estatuto foi revisto e atualizado, várias vezes, sendo a última reforma em outubro/2018. ALEPON é considerada uma grande produtora cultural pelos seus relevantes trabalhos, principalmente pela produção de livros. Realiza 02 reuniões mensais, uma ordinária e outra de estudo, abertas ao público. Realiza 03 sessões solenes anuais: uma para premiação de vencedores dos Concursos Literários, Externo e Interno; uma na agenda municipal de comemorações do aniversário da cidade, em outubro; outra em junho, em comemoração ao aniversário da própria ALEPON. Já lançou 04 Antologias: Lançamento da 1ª Antologia da Academia, com apoio de patrocinadores ponte-novenses (1999) e da 2ª, no dia do seu aniversário de 15 anos (2009), patrocinado pela Prefeitura de Ponte Nova, 3ª em 2014, através de Projeto concorrido ao Fundo Estadual de Cultura/MG. Nesse mesmo projeto foi lançado também a 1ª Antologia de Aldravias, movimento criado pelos escritores de Mariana/MG), e 10 livros diferentes dos escritores da ALEPON. Promoveu a 1ª Bienal do Livro, em 2002, evento inédito em Ponte Nova. Realizou diversas noites de autógrafos, em sessões solenes, para lançamento de obras de escritores, como por exemplo, a acadêmica já falecida, Amélia Pinto Coelho (D. Morena); o ex-governador Francelino Pereira; a escritora rio-casquense Margarida Drummond; o escritor Lucas Terranova, residente em Belo Horizonte, acadêmicos Dr. Salvador Geraldo Ferrari, já falecido, Humberto Martins e Maura Martins, Antônio Brant Ribeiro Filho, Wilma Quintiliano, Elizabeth Iacomini, WilzaMaiyrink, José Camilo Filho, Dr. Luciano Coelho, Walter Horta, Lara Repolez. Lançou em Belo Horizonte, na Biblioteca Luís de Bessa o Livro "A História da Literatura em Ponte Nova", também divulgado no Rio de Janeiro, na sessão solene em Homenagem aos ponte-novenses, que se destacaram no Rio de Janeiro, na Assembleia Legislativa - ALERJ. Ainda, em Portugal, em 2014 na Semana Literária de Aldravias. Concurso de textos em prosa e verso "Professor Mário Clímaco", iniciado em 2006, já caminhando para a realização de sua XV edição, nos âmbitos: local, nacional e internacional, cujos trabalhos vencedores são divulgados em sessão solene em Ponte Nova e Portugal, para

os vencedores daquele País. Criou-se também o Concurso Interno Prof. Kléber Rocha, com o objetivo de incentivar os acadêmicos para a produção literária. Contando ainda com parceria de empresas para a premiação.

Promove Sarau Littero-Musical-realizado nos clubes ou sede da Entidade; (Divulgador dos talentos de Ponte Nova e região) com declamações, músicas, danças e encenação teatral.

Reconhecimento da entidade na esfera Municipal pela Lei nº2135 de 18/12/96.

Realiza trabalhos culturais em parceria com a Prefeitura Municipal e escolas.

No ano de 2011, iniciaram-se os seguintes projetos: Projeto "Circulando a Poesia" (realizados nas Praças, Shopping, Calçadas e Bairros, com declamações, distribuição de Poesias, varais de poemas, músicas, oficinas literárias e Exposição de: livros, trabalhos artesanais, quadros, e fotos).

Projeto "Saraus Itinerantes"- realizados em várias cidades mineiras e outros estados (Acaiaca, Belo Horizonte, Guaraciaba, Mariana, Rio Doce, Sericita com números de declamações, músicas, encenação teatral, palestras e exposição de livros). Foi instituída a Comenda Dr. Ferrari.

Encontro de Escritores em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (parte da agenda do Festival de Inverno) Foi apresentado à primeira palestra de Aldravias pelo Professor José Benedito Donadon.

Projeto "Pesquisa da História Literária"- 1º Projeto aprovado pelo FEC. Livro Lançado em 2013 e divulgado em várias cidades mineiras, estados e Portugal; Poemas nas toalhas e varal de poesias nos bairros;

Participação da Semana do Idoso, com palestras e saraus socioculturais.

Reconhecimento da ALEPON na esfera estadual pela Lei Nº 19844 de 05/12/2011.

2012- Projeto de Manutenção e Aquisição de Equipamentos- 2º Projeto aprovado pelo FEC-Secretaria de Estado de Cultura de MG/ para aquisição de móveis e equipamentos, tendo em vista melhor desenvolvimento das ações realizadas na Sede da Academia (oficinas Literárias, palestras, exposição de livros). Plano de Trabalho aprovado-verba de subvenção Municipal.

2013- Projetos "Publicação de Livros da ALEPON- 3º Projeto aprovado pela Secretaria de Estado de Cultura de MG/FEC- Publicação de 12 livros diferentes. Reconhecimento da entidade na esfera federal pela Lei Nº 610 de 21/12/2013.

2014- Lançamentos de 12 livros diferentes – parcerias com outras Academias- Promoção de vários lançamentos; distribuição de livros nas escolas, promoção de oficinas literárias.

2015-Projeto /Plano de Trabalho- aprovado pela Secretaria de Cultura de MG/Convênio- Publicação do Livro "A História da Literatura 2".

2016. Lançamento do livro de Pesquisa (escritor pesquisador Luciano Esteves Mendes, A História da Literatura 2- através de convênio com a Secretaria de Estado de Cultura de MG. Projeto aprovado pela Secretaria de Estado de Cultura/FEC – 13 livros diferentes. Lançamento da "A História da Literatura 2".

2017 – Varais de Poesias nas Feiras; Semana de Exposição de Fotos na OAB e sala da ALEPON;

Palestras Literárias. Participação no Evento Chá, Café e Poesia, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura.

2018- Lançamento de 13 Livros diferentes, divulgação de livros nas escolas. "Exposição de livros no Calçadão e na Praça de Palmeiras no evento Dia da

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES/2020

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	MÊS INICIAL	MÊS FINAL
Promover reuniões acadêmicas Reunir com a diretoria para planejamento das atividades do ano Ampliar os projetos culturais Participar de editais dos governos Proporcionar momento de interação com o grupo	Reuniões realizadas: Presenciais: Em 31/01, realizou-se reunião com a diretoria para planejamento estratégico das atividades e definição de metas para o cronograma de trabalho. Em 14/02, reunião ordinária para aprovação da Comenda "Lilá Mucci". E apresentação dos trabalhos da tesouraria-Local sala da ALEPON, às 19 horas. Em 16/03 –suspensão de todas as atividades presenciais no período da PANDEMIA (COVID 19). Reuniões Virtuais no Grupo no WhatsApp da ALEPON às 15 horas. Em 16/03: readequação no cronograma de atividades e elaboração de metas para eventos virtuais; Saraus, live, revista, exposição de banners, fotos, vídeos, com poemas e oficinas de poesias. Realização: Rede social, grupo de WhatsApp, Facebook Canal de You tube. Em 14 de abril, apresentação do Edital 01/2019 de Chamamento Público, para elaboração de projeto. Em 21 de maio apresentação de Projeto na Secretaria de Cultura, para pleitear verba de subvenção municipal. Em junho reunião: apresentação do Projeto da Revista Virtual "Sarau da ALEPON" e leitura de livros dos acadêmicos. Em julho Lançamento da 1ª Revista Virtual " Sarau da ALEPON". Em 15/08, realizou-se reunião para o Lançamento do Edital-Prêmio Professor Mário Clímaco/2019. Em 31/08-apresentação do Projeto da Lei Aldir Blanc. No dia 03/10 –reunião para apresentação do Regimento da Comenda "Lilá Mucci", organização das obras do concurso literário-Prêmio Professor Mário Clímaco. No dia 03/11, apresentação do Edital de Premiação-Aldir Blanc (Chamada Publica	01/2020	12/2020

	SEMCT Nº 01/2020) e e lançamento do Edital do Concurso Interno-Prêmio Professor Kleber Rocha. Aconteceu em 06/11, a reunião para apresentação dos avaliadores do concurso Literário. No dia 30/11, realizou-se a reunião com os acadêmicos pelo aplicativo Meet, tendo em pauta, organização da nova sala a ser cedida pela Prefeitura, concurso literário, organização e premiação.		
Sarau Presencial Divulgar a cultura Promover interação social	Realizou-se, no dia 11/03/2020, no CALIX, às 20 horas, com apresentação de música e declamação de poesias.	03/2020	03/2020
Sarau Virtual Ocupar de forma produtiva o tempo, neste momento de isolamento social Estimular e incentivar a leitura, através das postagens na rede social Avivar a declamação Promover cidadania	Aconteceu no grupo de WhatsApp os saraus virtuais: (durante o dia) 24/03 a 27/03 Com declamação, música, áudio e publicação de textos e poemas. Em 08/04 –com postagens de poesias e textos. 06/05-Homenagem “Dia das Mães”, com postagens de poemas, vídeos, mensagens e declamação. No dia 10/06- Homenagem ao dia dos namorados. Em junho “ Homenagem aos 26 anos da ALEPON, vídeo, postado no FACEBOOK e banner com poemas, exibido no Shoppings. Homenagem ao Dia do País, com postagens de poemas em 06/08/2020. Em 18/08- Tema: Folclore, com postagens de poemas e declamação. No dia 22/09, o Sarau virtual foi em Homenagem a “Primavera”, com poesias e vídeo. Foi divulgado no Calçadão Shopping, banner com as poesias e o vídeo no Facebook. Mais um Sarau virtual Homenagem - Semana do Idoso, com postagem poemas e textos e vídeo com as poesias no Facebook, em 25/09/2020. 29/10 –Sarau virtual “LIVE” na sala da ALEPON em 29/10, com apresentação de música e declamação. Em 31/10-sarau virtual “ homenagem a Ponte Nova, exposição de banner com poesias no Calçadão Shopping e vídeo no Facebook.	03/2020	12/2020

	Em 18/12-Sarau Virtual –Tema Natal e Ano Novo. Vídeo com as poesias postado no Facebook” Amigos da ALEPON”.		
Participação em entrevistas da Divulgação da Cultura Fomentar a literatura	No dia 06/10, entrevista com a presidente Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini, por Antônio Cabral Filho com o tema” Importância da Arte como Instrumento de Resistência”, live exibida no Facebook. No dia 11/10 –Lançamento (virtual do livro da Acadêmica Maria Beatriz Souza Araújo- Indagações Silentes. Em 26/10, Homenagem a Ponte Nova” Nossa Arte e Nossa Gente, participação de acadêmicos (vídeo TV Educar).	10/2020	12/202
Rotinas Administrativas Cumprimento do estatuto	Manter a sala organizada Cumprimento das obrigações acessórias Aquisição de equipamentos (compra de Notebook) Lançamentos das despesas/receita Recebimento de anuidades dos acadêmicos/contabilização. Prestação de Contas.	01/2020	12/2020

Ponte Nova, 07 de junho de 2021



Nome e Assinatura do Responsável pelo Preenchimento
Wilma Maria Quintiliano de Oliveira



Nome/Assinatura do Responsável Legal
Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova
Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES/2021

ENTIDADE: Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova-ALEPON

CNPJ: 00.371.947/0001-09

Endereço: Rua Cantídio Drumond,92

BAIRRO: Centro

CIDADE: Ponte Nova- MG

Fone: (31) 9 8888 1928

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

NOME: Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini

CPF: 608.731.596-91

ENDEREÇO: Av. Caetano Marinho,178//201

BAIRRO: Centro

CEP:35. 430-001

CIDADE: Ponte Nova -MG

CONTATO: (31) 9 88881928

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS/OU INSTITUCIONAIS

Valorizar, engrandecer e estimular o desenvolvimento cultural do município de Ponte Nova e seu entorno, com a proposição de melhor conhecimento de sua história, incentivando a pesquisa, as produções literárias, artísticas e científicas de seus membros e munícipes, apoiando-as e divulgando-as.

OBJETIVO GERAL

Atender o melhor possível os munícipes de Ponte Nova, oferecendo eventos e ações de qualidade possíveis de participação em todas as faixas etárias, a preencherem o vazio artístico e cultural, em consequência da Pandemia da COVID-19.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver ações literárias virtualmente durante a pandemia na difusão e intercâmbio cultural com:

Promover lives bem organizadas através de um canal de Youturbe com música, declamação, leitura de textos poéticos, bate-papo, palestras literárias, apresentação de obras dos escritores.

Premiar os vencedores dos concursos literários da ALEPON.

Criar um site para a ALEPON divulgar seu trabalho internacionalmente

Dar continuidade ao Projeto Revista online "Sarau da ALEPON".

Manter a contabilidade dentro os prazos.

METAS

- Estimular e incentivar a leitura(através das postagens de poesias em rede social (Facebook "Amigos da ALEPON) e grupos de WhatsApp e no site da ALEPON;
- realizar reuniões acadêmicas e atividades culturais online
- publicar revista virtual;
- promover intercâmbio cultural no Brasil e exterior,com posses de novos acadêmicos e concursos literários;
- ocupar de forma produtiva o tempo,neste momento de isolamento social;
- proporcionar diálogo e entretenimento através da internet.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em tempos de isolamento social com a Pandemia da COVID 19, que abarca o mundo, alicerçado em indescritível gama cultural, divulgamos e incentivamos a produção, a prática e o apreço pela leitura, através de concursos literários, desenvolvimento de projetos como Circulando a Poesia Saraus Virtuais, Revista e Lives com temas variados.

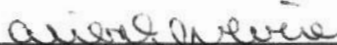
- divulgação da cultura em redes sociais;
- aumento de parceria no Brasil e Exterior,através do Conscurso Literário- Prêmio Professor Mário Clímaco em âmbito Internacional e também com entrada de sócio correspondente de Portugal.;
- site da ALEPON, para maior divulgação da cultura;
- .ocupação do tempo de forma produtiva neste momento de isolamento social;
- Incentivo a leitura.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES/2021

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	MÊS INICIAL	MÊS FINAL
Apresentar no Setor de Contabilidade da Prefeitura a prestação de contas da verba de Subvenção Municipal. Elaborar plano de trabalho para SEMAS. Reunir com a diretoria para planejamento das atividades do ano/2021	Em 21/01, apresentação de Prestação de Contas da Verba de Subvenção Municipal Reuniões Virtuais no Grupo no WhatsApp da ALEPON e pelo aplicativo (meet). Em 22/01, planejamento das atividades e elaboração de metas para eventos virtuais.	01/2021	03/2021
Avaliar obras do Concurso Literário-Prêmio Professor Mário Clímaco/2020 Concurso Interno Literário –Prêmio Professor Kleber Rocha/2020 Avaliar obras dos novos sócios efetivos e correspondentes	Avaliação das obras dos concursos da ALEPON e apresentação de resultados dos vencedores. Foram avaliadas as obras de: Fabrício Santos Maria das Graças Bigão Tânia Sasse. Sendo aprovadas pelo Conselho Superior da ALEPON.	01/2021	03/2021
Lives Divulgar e incentivar a literatura	LIVES Foram realizadas 09 lives, conforme estão gravadas no DVD, em de janeiro, fevereiro, março e abril/2021, com música, declamações, palestras, apresentação de obras dos acadêmicos e bate-papo literário. Palestra "A Literatura de Ponte Nova de Equilíbrio" com o escritor/pesquisador Luciano Sheikk. Palestra Literária com escritor José Camilo Filho. Palestra, "Minas 300 anos". Com os escritores: Gilson José de Oliveira e	01/2021	20/04/2021

	Wander Silva. Apresentaram também poesia e música. Apresentação das obras dos Acadêmicos: Edneia Silva, Ester Trindade, Maria Catarina Fois, Maria das Graças Bigão e Wilma Quintiliano. Café com Bolo, bate-papo literário) com os escritores Alfredo Padovani e Luiz Raimundo de Oliveira.. Obras dos Acadêmicos Homenagem às Mulheres, com participação de escritores de Portugal. Palestra com Dr. João Lisboa.		
Sarau Virtual Ocupar de forma produtiva o tempo, neste momento de isolamento social	Aconteceu no dia 10/04 a 13/04/2021, no grupo de WhatsApp com declamação e bate-papo sobre as atividades desenvolvidas na Pandemia.	04/2021	04/2021
Rotinas Administrativas Cumprimento do estatuto	Manter a sala organizada e Recebimento de anuidades dos acadêmicos/contabilização. Prestação de Contas. Certificados e medalhas: Vencedores dos concursos interno externo da ALEPON Comenda "Lilá Mucci" Sócios efetivos.	01/2021	04/2021

Ponte Nova, 07 de junho de 2021.



Nome e Assinatura do Responsável pelo Preenchimento
Wilma Maria Quintiliano de Oliveira



Nome/Assinatura do Responsável Legal
Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova
Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomni

A História

da Literatura

em Ponte Nova



ALEPON - Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova

mal

1414

*Este livro é uma homenagem da
Academia de Letras, Ciências e
Artes de Ponte Nova - Alepon a
todos aqueles que fizeram e
fazem a história literária deste
município e região.*



Patrocínio:



**GOVERNO
DE MINAS**

CULTURA

Mun

145

PREFÁCIO

Ao escrever versos, contos e romances, o escritor procura mostrar aquilo que aflora no seu interior, bem como acaba por demonstrar sua visão de mundo, suas vivências, suas inquietações, enfim, tudo aquilo que punge na sua vida.

Registrar no papel suas emoções, compromissado com a literatura, nem sempre é uma tarefa fácil. Para tanto, ele precisa percorrer um caminho com muita ousadia, riscando as desesperanças e alinhando a crença de realizar seu sonho.

O escritor, por intermédio dos seus textos, busca a interação com o leitor: algumas vezes procura tocá-lo e outras vezes até mesmo provocá-lo. Cabe ao leitor desvendar os mistérios e o entendimento de cada obra, embora o tempo e o modo de assim proceder variam de indivíduo para indivíduo.

Nessa perspectiva, a ALEPON resolveu ousar e, dessa ousadia, teve a ideia de propor o seu projeto ao Fundo Estadual de Cultura/Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais: escrever um livro com base em uma pesquisa da História Literária em Ponte Nova.

Essa iniciativa levou em consideração dois fatores importantes. O primeiro diz respeito à produção cultural pontenovense, rica e diversificada, ao longo de seu quase sesquicentenário de emancipação, contando com inúmeras gerações de escritores, jornalistas, músicos e artistas em geral. O segundo relaciona-se ao fato dos trabalhos desses artistas permanecerem no anonimato, ou seja, serem pouco divulgados e estudados pela comunidade.

Como se perceberá pela leitura da obra, a pesquisa da Literatura de Ponte Nova foi um trabalho árduo e surpreendente, por investigar a vida dos escritores, desde a data de fundação do município até os dias atuais.

Nesta dissertação, encontramos uma alvorada de versos e prosas de mais alta relevância e inesgotável fonte de lirismo. O troar das correntezas do Rio Piranga, as montanhas, os va-

les, as gaivotas, a Praça, a capelinha, o grito dos índios, os gemidos, as marcas dos pés trincados no chão. Essas vozes ecoaram nos ouvidos daqueles escritores, sussurrando palavras, pulsando as veias, e inspiraram belos poemas:

*"Caudal, possuindo o frêmito do oceano,
E também a doçura de um ribeiro,
Soberbo, encapelado e prazenteiro,
Vibras comigo em sentimento humano!..."*

(Dr.Zeto)

*"Ela chegou alígera, passo de garça,
cheia de luz, cheia de sol, cheia de graça,
borboleteando sua sombra pelo chão".*

(Antônio Brant Ribeiro)

Lado outro, com esta obra resgatamos e preservamos nosso patrimônio cultural. Além disso, fomentamos a literatura, proporcionando assim uma troca de conhecimento. Dessa forma, a ALEPON cumpre seu papel precípua: o de incentivar a leitura e a promoção da cidadania.

O livro, como se nota, foi escrito numa linguagem sem rebuscamento, em vários capítulos, ressaltando vida e obras dos grandes nomes que fizeram e fazem a história literária da cidade. Ademais, adota um enfoque para todo tipo de público.

Cumpramos, porém, que não se esgota o assunto nesta abordagem. Esperamos que este trabalho possa também abrir caminhos para novas pesquisas e dissertações. Por isso, deixamos as portas abertas para os estudiosos, a fim de que investiguem e produzam novas obras literárias.

Esperamos que o livro alcance maior número de leitores possíveis. Este é um dos objetivos do projeto. Ratificamos, assim, o nosso compromisso com a literatura.

grande dedicação, fizeram um diferencial no cenário histórico da cidade, com a publicação deste livro.

Saudamos a todos aqueles que, de alguma maneira, contribuíram para a realização deste sonho.

Wilma Maria Quintiliano de Oliveira
Presidente da ALEPON

Ponte Nova, setembro de 2013

Luciano Sheikk

Pesquisa da História

da Literatura

em Ponte Nova

2



ALEPON - Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova

meu

148

Este livro reúne pela primeira vez desde 1886 autores que estrearam até 1970 e amostras de suas produções literárias essencialmente publicadas em jornais e revistas de Ponte Nova.

Esta pesquisa de Luciano Sheikk revela Ponte Nova como epicentro da literatura no século XX na Zona da Mata Mineira, em Minas Gerais e com relação cultural íntima com o Rio de Janeiro, então capital federal, que voltavam seus olhos às edições ponte-novenses e delas gostavam de participar, escrevendo ou lendo.

São sessenta escritores biografados e mais quatorze com apresentação de suas lavras, nos mais variados gêneros e estilos. Alguns de projeção nacional e outros, com o mesmo talento, com a mesma qualidade na escrita, que se limitaram ao espaço municipal ou estadual por circunstâncias diversas e adversas. Todos os textos dos que figuram neta obra, sem dúvidas, poderiam e podem ir muito além...



Patrocínio:

SECRETARIA DE
CULTURA

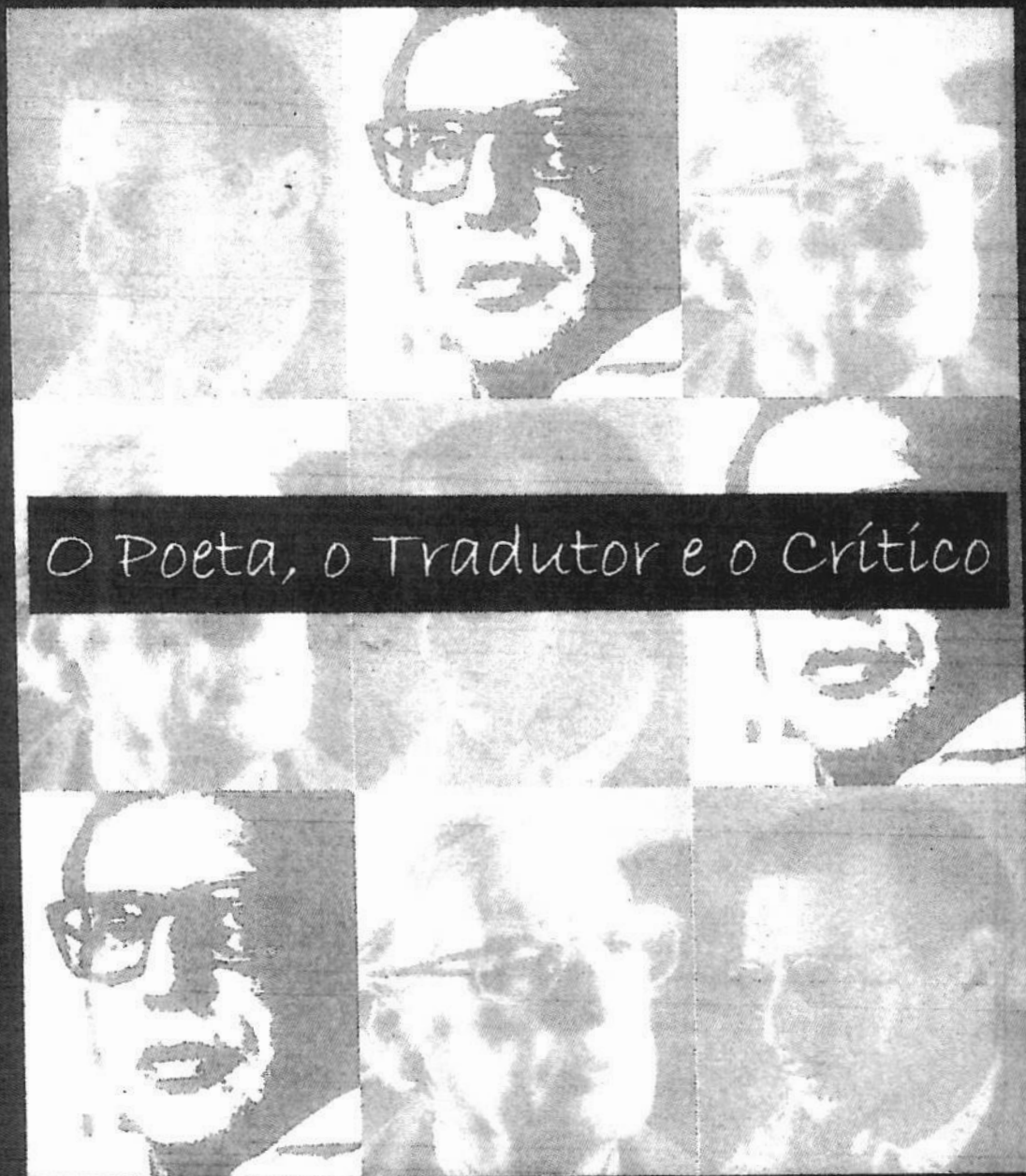


Mela

149

Luciano Sheikk

Apresenta



ALFABETA

Essa obra promove o encontro de três luzes: a luz do poeta, a luz do tradutor e a luz do crítico.

São palavras que brilham intensamente e que nos proporcionam maior visibilidade sobre nós mesmos, sobre a vida, sobre o Brasil e parte do mundo de olho no Brasil e sobre tantos outros temas que nos acompanham, a todos, ao longo do tempo.

Em prosa e verso, através de cartas e publicações que se iniciaram no final da década de 1950, em jornais de Ponte Nova, Minas Gerais, o livro resgata preciosas peças literárias, jornalísticas e históricas de um dos mais brilhantes poetas brasileiros, de um crítico dos mais fundamentados do Brasil e de um dos mais qualificados tradutores literários para o idioma português de autores tais como Arthur Rimbaud, William Shakespeare, Charles Baudelaire, Herman Hesse, Marguerite Yourcenar, Italo Calvino, E.S. Eliot, e tantos mais.

As páginas esperam, uma a uma, a sua leitura para darmos plenitude ao resgate desta relíquia. O convite está feito: abra o livro com o seu coração, com a sua alma e com as suas razões.

Luciano Sheikk



ALFEPON – Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova

PATROCÍNIO:



FUNDO ESTADUAL
DE CULTURA
0209/01/2016/FEC



CULTURA



MINAS
GERAIS
GOVERNO DO ESTADO

Curriculum

Ademar Antonio Nunes de Figueiredo

09/10/1959

CPF 279.992.706-87

CI M-1.262.942 ssp-MG

Formado em Comunicação Social, habilitação Relações Públicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte em março de 1987

Pós graduação UNACepederh – 1990 – BH/MG

Sócio proprietário da G&K Comunicação – 1990 /2007

Artista Plástico com participação em exposições individuais, coletivas, salões e concursos de artes plásticas

Colunista do jornal FOLHA DE PONTE NOVA – coluna Arte & Cultura, desde dezembro de 2011

Membro da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon, desde 2012

Presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova/Alepon no biênio 2017/2018

Participou através da Alepon de projetos do Fundo Estadual de Cultura em 2016 sendo:

- Consultor técnico das obras:

“Colagem” – Elizabeth Iacomini

“50 tons poéticos” – Gilson José de Oliveira

“Sonho de Liberdade – Irene Borba

“Cantos, encantos e recantos” – Ivani Damasceno

“O poeta, o tradutor e o crítico” – Luciano Sheikk

“Penca de chaves” – João Evangelista Teixeira

“Redenção” – Elizabeth Iacomini

“Tecituras” – Ester Alves Magalhães Trindade

“Versos em ciranda” – Ludovina da Conceição Rodrigues Pires

Arte da capa:

“O casarão” – Wilma Quintiliano

"As cores das linhas do tempo" – Wilma Quintiliano

"Gerão" – Wilma Quintiliano

"Pesquisa da História da Literatura em Pointe Nova" – Luciano Sheikk

Assessor de Imprensa e Fotógrafo do Projeto Banda Itinerante

Meli

Biografia

Carmen Guimarães Lourenço nasceu em Guaraciaba – MG. É filha de Geraldo Moreira Guimarães e Romilda Gomes Guimarães.

Formada pela Universidade Federal de Viçosa, está hoje aposentada nos cargos de Pedagoga e professora.

Com seis filhos e quatro netos, sente-se feliz com esta numerosa família.

Fã ardorosa das letras e das artes está sempre envolvida no meio literário. Nos momentos de lazer, gosta de apreciar um bom livro. No extravasar de seus sentimentos, recorda sempre sua juventude, principalmente dos amores que marcaram sua vida e é daí que vem sua inspiração poética. Tem alguns poemas publicados, mas sua principal obra literária foi o livro intitulado: Guaraciaba, Fragmentos Históricos e Sociais que foi escrito com o compromisso de resgatar fatos históricos e sócias ocorridos neste município em tempos remotos até a atualidade, recebeu várias homenagens por este trabalho, motivo, também de fazer parte, ha dois anos, da ALEPON, ocupando a cadeira nº , sendo seu patrono, o escritor Monteiro Lobato, Está sempre disposta em colaborar com as atividades promovidas pela ALEPON e tem muito orgulho de fazer parte deste seletto grupo de amantes das artes literárias.

EDNÉIA DA SILVA TOMAZ E SILVA

Ednéia da Silva Tomaz e Silva nasceu na cidade de Piedade de Ponte Nova – Minas Gerais em 29 de junho de 1974.

Cursou o ensino fundamental na Escola Estadual Cel. Antoninho e o ensino médio (Magistério) na Escola Municipal de 2º Grau Intendente Joaquim Martins, ambos em sua cidade natal.

Em 1993 iniciou seus estudos superiores na Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Piranga – FACH - na cidade de Ponte Nova, onde habilitou-se em Letras (Língua Portuguesa e Língua Estrangeira – Inglês), e posteriormente Licenciatura Plena (Língua Portuguesa e Inglesa) pela FERP – Fundação Educacional Rosemar Pimentel – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências de Volta Redonda), na cidade de Volta Redonda – Rio de Janeiro.



mae

Ester Alves de Magalhães Trindade

(Por: Maria da Penha Gomes Pinto Vieira)

Somos companheiras na caminhada da vida, mas confesso que me senti extremamente honrada ao ser solicitada a escrever seus dados biográficos. É com muito prazer que lhes apresento

Ester Alves de Magalhães Trindade

Mineira, do Vale do Jeiquia, nascida em Matias Cardoso, pacata, franzina de corpo, mas de mente aberta e iluminada. Cara de menina tranquila e sossegada. Cabeça de grande escritora... É certo que veio de uma grande família, onde, dos cinco filhos que Dona Marina, sua mãe, gerou e criou, quatro são mulheres. Aprendeu as primeiras letras com a mãe e a amar os livros, com o pai. É certo, também, que, ao cursar Letras, pela Universidade Católica de Minas Gerais, tornou-se Professora exemplar, digna de muitos elogios. Ester é, sem dúvida, o vulto eminente da linguagem, da poesia e da oratória. Figura complexa, tanto na crítica, quanto no romance. Pessoa celética nos "saberes", com participação em vários cursos. Como ela mesma diz: "... eram encontros, seminários, palestras, cursos que duravam horas, dias, meses ou anos". Não era Faculdade renomada, nem tão pouco um curso de verão, no exterior, mas eram formas de estar sempre vivenciando a aprendizagem, comunicando-se com as pessoas. Criança ainda, foi conhecedora das mais deliciosas traquinagens; um lugar encantado: o quintal de sua casa, debaixo das árvores, à beira do rio... Amante da natureza, dos bichos, da vida e, sobretudo, dos livros. Grande "devoradora" dos mesmos. Os livros são a sua vida. Como, também, a mulher. Humilde, capaz de gestos altruístas e humanitários. Acostumada a brincar com as palavras. Ocupa a Cadeira - 29, (1994 - 2001) - da Academia de Letras de Ponte Nova.

Gabriel José Bicalho

Cadeira 32 – Seção 01 – Poesia

Patrono: Antônio Brant Ribeiro

Cadeira 32 – Seção 01 – Poesia

Patrono: Antônio Brant Ribeiro

Gabriel Bicalho: nome literário de Gabriel José

Bicalho, nascido em Santa Cruz do Escalvado, então,

distrito de Ponte Nova / MG, em 1948. É Membro Efetivo,

Correspondente ou Honorário de várias Academias

de Letras, no Brasil e no exterior. É Delegado da UBT-

Mariana/MG e, no biênio 2012 / 2013, foi Secretário

Nacional da importantíssima União Brasileira de Trovadores.

Idealizador e fundador, em outubro de 2000,

sendo Presidente e Editor, da ALDRAVA LETRAS E ARTES,

que mantém a Editora Aldrava Letras e Artes, o Jornal

Aldrava Cultural e a Sociedade Brasileira dos Poetas Aldravianistas.

Autor de poemas publicados em diversas

antologias poéticas e em obras didáticas de pedagogos

consagrados. Obteve vários prêmios, em concursos

literários, com poemas avulsos ou livros de Poesia

inéditos ou editados. Em 1972, conquistou Menção Especial

de Poesia – Prêmio Fernando Chinaglia II, UBE/

Guanabara-RJ, com seu primeiro livro, "CRIÂNSIA",

publicado, em 1974, pela Imprensa Oficial do Estado /

MG. Em 1980, editou o livreto "Euge, Poeta!", apologia

ao Patrono de sua Cadeira, Wagner de Montalvão, na ABL/Barbacena-MG. Em 2004, publicou o livro de Trovas "Apesar das Nuvens". Em 2006, conquistou o 1º Lugar no Prêmio de Poesia, do "1º Concurso LITERATURA PARA TODOS", promovido pelo MEC/Brasil com o livro "CARAVELA {Redescobrimentos}", cuja edição inicial foi de 300 mil exemplares. Em 2007, 1º Lugar – Prêmio Mauro Mota de Poesia – no Concurso Nacional de Literatura da UBE-RJ, com o livro inédito de poesia, "Beiral Antigo", publicado em 2012. Em 2009, seu livro de poesia "Lírios Possíveis" foi publicado e premiado com o 3º lugar, pela UBE-RJ, em concurso nacional e internacional. Publicou mais os seguintes livros de poesia: em 2010, "Essências e Medulas", e "Ainda o Sol". Em 2011, "Âncoras Flutuantes – Prosoemas". Seu primeiro livro de aldravias "ALQUIMIA DO AZUL", foi lançado na Primavera de 2013, tendo sido premiado pela UBE-RJ, ainda inédito e incompleto (Aldravia: nova forma poética, elaborada por Gabriel Bicalho e intitulada por Andreia Donadon Leal). Em 2014, está lançando "As crianças que ainda somos", livro infanto-juvenil de poesia. Tem mais livros inéditos e em edições conjuntas.

Mel

CURRÍCULO

NOME: GILSON JOSÉ DE OLIVEIRA, 58 anos.

ENDEREÇO: Rua Carlos Marques, 303/201, Bairro Guarapiranga

Ponte Nova - MG.

EMAIL:

Facebook: Gilson José (gjbarao@hotmail.com)

TEL : (031) 986552923

Id: MG 3.975.571

CPF: 664.081.996-15

OBJETIVO:

- Contribuir com os conhecimentos e a experiência de vida para a formação humana, cultural e social da comunidade.

FORMAÇÃO

- Graduação em Filosofia (PUC- Minas, 2000)
- Graduação em Teologia (CES – JF – 2009)
- Pós-Graduação em História do Brasil - (Simonsen – 2001)
- Mestrado em Ciências da Educação (UFF/RJ 2013: Revalidado)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Lecionou: Fundamentos de Filosofia, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Ciência Política, Ética Geral e Profissional. FUPAC (2004 - 2018).
- Secretário Executivo do Território Caparaó, Governo de Minas (2016-2018)
- Secretário Municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo – Ponte Nova – MG (2009-2011)
- Assessor Parlamentar (ALMG) 2000- 2005; 2006-2008; 2013-2016.

PRODUÇÃO ACADÊMICA

LIVROS PUBLICADOS

OLIVEIRA, G. J. Filosofia e Educação. Ponte Nova : D&M, 2018, v.300. p.166.

OLIVEIRA, G. J. Fé, Ética e Política (Artigos e ensaios). Ponte Nova – MG, Graffcor, 2013. 150p.

OLIVEIRA, G. J. Construir a Paz. Ponte Nova - MG : Graffcor, 2008, v.1. 184p.

ARTIGOS:

OLIVEIRA, G. J. **Fé e Política no contexto das eleições.** Revista Reflexões , V.V, p.135 -150, 2009.

OLIVEIRA, G. J. **Caminhos Para a Paz.** In. Comissão Justiça e Paz - Cartilha, V.V. Região Mariana Leste. 2013.

OLIVEIRA, G. J. **Capital Social e Políticas Públicas.** Conexões do Saber - Vol 3., 2017.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

- *FESTIVAL DE INVERNO DE PONTE NOVA: 2009/2010/2011
- *CRIAÇÃO DO CALENDÁRIO DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PONTE NOVA –MG
- *COPA RURALZÃO – CAMPEONATO DE VÁRZEA – PONTE NOVA-MG
- *ENCONTRO DE ESCRITORES – ALEPON E SEMCT - Ponte Nova, 2011.
- EXPOTALENTOS, 2011. (Exposição de Artesanato)

PARTICIPAÇÃO

- Membro Fundador da Fundação Menino Jesus – Ponte Nova
- Membro da Academia de Letras de Ponte Nova (Presidente 2015-2016)
- Membro da Academia de Letras de Manhuaçu
- Presidente da Academia de Letras de Ponte Nova (2015-2016)
- Movimento de Fé e Política da Arquidiocese de Mariana
- Membro da Comissão Justiça e Paz da Região Mariana Leste, Arquidiocese de Mariana
- Membro da Comissão de Combate ao Bullying (Bairro Santo Antônio- Ponte Nova)

TRABALHOS TÉCNICOS

- PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS COMUNIDADES DE BICUÍBA E ADJACÊNCIAS, PERTENCENTES AO MUNICÍPIO DE RAUL SOARES, ATINGIDAS PELA BARRAGEM DE EMBOQUE MG, 2014
- CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS, PONTE NOVA, MG, 2012 e 2011
- REGISTRO FOTOGRÁFICO DO FESTIVAL DE INVERNO DE PONTE NOVA, 2011 e 2010
- ORATÓRIA: COMO FALAR EM PÚBLICO, 2017. (EXTENSÃO, CURSO DE CURTA DURAÇÃO)
- CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE, PONTE NOVA, 2011.

Ponte Nova, Julho de 2019

Gilson José de Oliveira

Mlu



Irene Borba de Aguiar

Natural de São Gonçalo do Abaeté, MG. Nascida em 28 de novembro de 1963, filha de Antônio Borba da Silva e Floripes Felícia Pacheco. Dentre seus nove irmãos, foi a que logo demonstrou dotes artísticos, muito interessada em leitura e em estudos básicos. Apesar de uma enfermidade até então desconhecida, que lhe acometeu aos cinco anos, transformando a sua vida num ir e vir de internações em hospitais da capital mineira, longe dos pais, muitas vezes, lutou como ainda luta para vencer as enormes barreiras que se lhe impuseram, quanto as graves sequelas daquela doença, que somente foi diagnosticada corretamente após os seus 40 anos de vida, a partir

1ª. Antologia de Aldravias da ALEFOX

mae

16

de uma "ressonância magnética", em que concluiu-se por uma "meningite", que realmente lhe causou deficiência física no braço, mão, perna e pé, esquerdos. Mesmo com as graves sequelas, Irene avançou em suas aspirações, contra tudo e contra todos; completou o curso fundamental e o médio. E, em 1992, com 29 anos obteve 15º lugar no "Concurso de Poesia Moderna", na França, através do jornal da Capital mineira "Mulheres Emergentes". O sonho de se tornar escritora, tendo sempre a sua mãe a incentivá-la, dando-lhe forças quando encontrava "as portas fechadas", foi realizado, em setembro de 1994, quando ainda se imaginava fazendo um Curso de Letras, sonho este que ainda não se realizou. Teve como padrinho, incentivador e patrocinador do primeiro livro o Ex-senador e Vice-presidente da República, José de Alencar Gomes da Silva, na época, um dos diretores da FIEMG. Teve em sua mãe a maior e única força de incentivo, em seus primeiros passos para que se tornasse um dia, uma escritora. Abraçou com vigor a carreira de escritora e apesar de não ter editado mais outro livro, tem diversos poemas escritos, tendo sido alguns publicados em jornais e revistas de Belo Horizonte, Guaraciaba e Ponte Nova. No momento, aguarda editoração e trâmites comuns de mais uma produção literária, de sua autoria, que brevemente estará nas mãos do seu público. Aguarda-se junto ao editor a publicação, para qualquer momento "EMOÇÕES & SENSACIONES"! Vindo solteira, de Belo Horizonte, há 15 anos, casou-se com o jornalista Ronaldo Oliveira de Aguiar, na cidade de Guaraciaba. Em setembro de 2008, transferiram residência para Ponte Nova. Atualmente, reside no Bairro da Rasa, na Rua Alexandre Claudino dos Santos, 227. Adota o nome artístico de Irene Borba. É ainda 1ª Secretária do COMDEFI – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Hoje, é acadêmica efetiva da ALEPON, ocupa a Cadeira nº 33, Seção nº 01 – Poesia.

IVANI DAMASCENO

Nascido em 1º de março de 1942 e natural de Ubaporanga, então distrito de Caratinga, Minas Gerais. Casado com Nadja e pai de três filhos maiores de idade: Nathália, Giuliano e Fernanda.

Oficial da PMMG pela antiga ESFAO atual APM – formado em 1978. É Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Vale do Rio (FADIVALE), formado em 1985.

Espírita praticante.

É um dos fundadores da Guarda Mirim Estrela Radiante de Ponte Nova 1990. Fundador do DEMUTRAN em 1997. Pertence à ALEPON desde 1998. Foi presidente do PTB por 10 anos em Ponte Nova, partido ao qual é filiado até hoje.

É um dos fundadores do esperanto Domus de Araxá em 1970 e do Centro Espírita de Mutum, em 18 de março de 1982. Ocupa a cadeira nº 24 da ALEPON, cujo patrono é Tomás Antônio Gonzaga, gênero literário: poesias, contos e crônicas. Foi diretor do DEMUTRAN de Ponte Nova por onze anos.

JOÃO EVANGELISTA TEIXEIRA

Nasceu em Dom Silvério em 20 de outubro de 1947, filho de Dídimo de Aguiar Teixeira e Maria Valentina Teixeira. Lá cursou o Primário e o Ginásial, vindo depois para Ponte Nova onde se formou em Contabilidade. Ainda em Dom Silvério recebeu o apoio da professora Maria Helena Cordeiro, que o incentivou para a literatura, descobrindo seus dons para as Composições e a Poesia. Foi premiado 2 vezes pela Academia Municipalista de Minas Gerais, recebendo menção honrosa em 2005 e 1º lugar em 2006. Em 2007, tirou o 1º lugar no Concurso Literário Prof. Mário Clímaco, promovido pela ALEPON.

Ocupa a cadeira nº03, Seção-01-Poesia da ALEPON.

JOÃO ONOFRE DE OLIVEIRA

João Onofre de Oliveira, nome artístico: Rikenelen Pirck, alfabetizado aos 18 anos. Foi Monge Beneditino 04 anos. Na PMMG foi soldado, 3º sargento; 2º sargento; 1º sargento; 2º tenente; 1º tenente e Capitão. Como escritor participou de várias Antologias em Editoras no Rio de Janeiro e das primeira e segunda Antologias da ALEPON.

Ocupa a cadeira nº15, Seção- 03- Crônica e Jornalismo da ALEPON.

Mello

José Alfredo Padovani

Nascido em 07/10/1956, em Ponte Nova/MG, filho de Ivone Ferreira Padovani e José Leôncio Padovani, viúvo de Maria Lúcia da Silva Padovani, três filhos: Iracema da Silva Padovani (casada), Marina da Silva Padovani (falecida) e Lucas da Silva Padovani (casado). Jornalista Profissional - MT/MG 8.779, aposentado.

Fez o ensino fundamental (1ª a 4ª série) na Escola Estadual Dr. Otávio Soares/Ponte Nova e na Escola Santa Terezinha/Ponte Nova. Coursou o ginásio no Colégio Salesiano Dom Helvécio/Ponte Nova e o ensino médio no Colégio Cristo Redentor/Academia de Comércio/Juiz de Fora. Coursou Engenharia Florestal na Universidade Federal de Viçosa. Trabalhou como jornalista/repórter/editor nos jornais Folha da Mata, O Município, Folha de Ponte Nova, Hoje em Dia, Vale Notícias e Negócios, Líder Notícias, Rádio Sociedade Ponte Nova, Rádio Visão, Rádio Montanhosa e TV Educar. Assessor de Imprensa da Regional Administrativa do Vale do Rio Piranga, Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Rio Piranga (AMAPI), Prefeituras de Ponte Nova, Urucânia, Belo Horizonte e do Gabinete do Deputado Federal Ronaldo Vasconcelos. Sócio da Vale Press Produções Gráficas e Agência de Notícias.

Publicações que atuou como editor e redator: Jornal da Jatiboca, Jornal Jatiflor, Jornal da Imprensa, Revista dos 50 anos do Esporte Clube Palmeirense, Revista da Gestão 93/95 do Esporte Clube Palmeirense, 70 Anos do Esporte Clube Palmeirense (2013), Revista Puro Verde, Cartilha Passeio Ao Rio Piranga. Publicou os livros: Até Parece Que Foi Ontem (crônicas/2014), Quatro Décadas de Ambientalismo em Ponte Nova (2019) e Os Dois Lados do Rio (crônicas/2020). Artigos publicados na Página do Facebook.

Endereço de e-mail: alfredopado@yahoo.com

Acadêmico da ALEPON - Cadeira Número 23 - Crônica/Jornalismo - Patrono: Padre Roque André dos Santos.



JOSÉ CAMILO FILHO

JOSÉ CAMILO FILHO nasceu em Urucânia a 19 de março de 1951, filho de José Camilo da Silva e Nair Travenzoli Silva. Quando ainda cursava a “admissão ao ginásio” acabou por vencer um concurso de redação promovido pelo colégio. Em 1974 foi trabalhar como escriturário na Usina de Jatiboca onde colaborou no periódico “Informativo Jatiflor”. José Camilo Filho colabora, desde 1980, nos jornais da região e atualmente integra a equipe que escreve artigos e crônicas na internet - site da Pontenet.

Em 1994 fez parte do grupo de escritores ponte-novenses que fundaram a ALEPON-ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE PONTE NOVA, liderados pelo saudoso professor e escritor Kleber Rocha . Foi o 3º presidente da entidade onde atualmente ocupa o cargo de 1º tesoureiro.

Ocupa a cadeira nº 09, Seção-03- Crônica e Jornalismo

Livros publicados:- A Montanha de Cristal- 2009

- Epitáfio de um herói anônimo- 2012

Meu nome é: JULLIANO DE PAIVA BOSCOLO, natural de Ponte Nova-MG, nascido no Hospital de Nossa Senhora das Dores, pelas mãos de meu futuro confrade, Dr. Salvador Ferrari. Fez seus estudos desde os 4 anos no Colégio Dom Helvécio até adentrar no curso de Medicina na Faculdade de Medicina de Teresópolis-RJ/UFF em 1993. Concluiu o curso em 1998. Iniciou serviço de especialização, residência médica, no Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais/UFGM de 1999 a 2001; quando iniciou a Pós-Graduação em Neonatologia na Santa Casa de BH. Concluiu outra pós-graduação em Assistência Neonatal hospitalar em 2010/2011 na faculdade Ciências Médicas; entre outros cursos e especializações como Ultra-sonografia Geral e Infantil.

Casado com a Sra. Joelma Ramalho Boscolo, em 28/04/2001; o casal possui 2 filhos; João Vítor, de 9 anos e Júlio César de 5 anos.

Publicou 3 livros: * Cartilha às Mães de 2005;

* Mãe, o livro do bebê de 2006;

* Cuidando com Amor, a enciclopédia da mamãe de 2009; este na sua 3ª edição;

OBS: Todos dos livros foram doados e existe cópia na Alepon.

Juliano

Julio César Faustino Valadares

Cadeira 27 – Seção 12 – Música
Patrono: Beethoven



Nascido em Ponte Nova em 23 de Abril de 1976.
Formado pelo Conservatório Brasileiro de Música do
Rio de Janeiro.

Participou de todos os cursos de Registro e Rit-
mos Brasileiros oferecidos pela Yamaha de 1996 à 2003.

Ocupa a Cadeira nº 27, Seção 12- Música, da
ALEPON.

CDs gravados - Caminhada - seis (6) volumes.

BATE-PAPO LITERÁRIO E SARAU MUSICAL NA RESIDÊNCIA DA ACADÊMICA

LUDOVINA PIRES EM 23/06/2016

APRESENTAÇÃO MUSICAL: ACADÊMICO JÚLIO CÉSAR FAUSTINO
VALADARES



JÚLIO CEZAR DE OLIVEIRA

Cadeira: nº 04

Patrono: Graciliano Ramos



Na Academia de Letras, Ciências e artes de Ponte Nova – Alepon, o acadêmico Júlio Cezar de Oliveira ocupa a cadeira nº 04 seção VIII – Ensaio, Erudição, Crítica, tendo como patrono Graciliano Ramos.

Biólogo; especialista em Ciências do Ambiente, é Mestre em Engenharia Civil e fez doutorado em Engenharia na área de Gestão e Energia; Professor Universitário, Consultor, dirige Empresa Ambiental Consultoria e Projetos Ltda. Membro Titular do Conselho Deliberativo do Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento (DMAES), do município de Ponte Nova, Júlio Cezar é Membro Titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga.

Recebeu, dentre outras homenagens: "Comenda Verde do Vale do Piranga"; "Mérito Comunitário Regional"; "Título de Cidadão Honorário de Ponte Nova" e o "Mérito Legislativo Pontenovense". Agraciado ainda, por duas vezes, com o "Mérito Regional na Área de Meio Ambiente" pela Associação dos Municípios do Vale do Piranga.

Curriculum Vitae:

Dados Pessoais:

Lara Repolez Salgado

Identidade: MG-11.964.437

Natural de Ponte Nova – Data de Nascimento: 10/10/1979

Graduada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba

Registro de Jornalista nº: 14.506/MG em 23/07/2009 – DRT/MG

Taróloga desde 2011, idealizadora do projeto Meu Amigo Tarot/Drops Tarot.

Palestrante, locutora, ambientalista e escritora.

Residente em Sem-Peixe/MG - Telefone: 031-982039502

Histórico de Atuação na Imprensa:

Jornal Listão Notícias – Ponte Nova/MG – Repórter e Departamento Comercial

Jornal O Município – Ponte Nova - Repórter e departamento comercial

Empresa Mineira de Jornalismo – Jornal; Rádio e TV Panorama – Juiz de Fora/MG – Departamento Comercial.

Sociedade LB de Comunicação – Rádio Montanhese – Locutora, repórter e Gerente do Departamento Comercial.

Atuação como Autônoma:

Parceira e Modelo exclusiva do Projeto “A Bucha Vegetal Brasileira” de 2001 a 2016.

TV Educar

Revista Guarapiranga News – Coluna Papo de Mulher.

Ex- Membro: CODEMA- Ponte Nova e Ong Puro Verde.

Funções Atuais:

Servidora Pública Efetiva na Prefeitura Municipal de Sem-Peixe/MG.

Pedagoga e Taróloga atendimento on line e presencial.

Escritora e Poetisa – Obra publicada em Dezembro de 2012 pela Editora Graffcor – Tudo que por hora, sou.

Atualmente produzindo material para publicar Tarot em Aldravias, Arcanos em Poesias. E poemas diversos que permeiam o universo do sagrado feminino.

Posse na Academia de Letras Ciências e Artes de Ponte Nova em 22 de Abril de 2019 – seção: Poesia – Cadeira 22.

Patronesse: Adail Lindalva Machado Fonseca

Trabalho Voluntário:

Presidente da APAE- Dom Silvério término do mandato de três anos em Outubro/2019. Ambientalista e Feminista militante do Sagrado Feminino.

LINDAURA PRIMAVERA DE AZEVEDO

Cadeira: nº 13

Patrono: Machado de Assis



A acadêmica Lindaure Primavera de Azevedo ocupa, na Academia de Letras de Ponte Nova, a Cadeira nº 13, Seção 01 – Poesia, tendo como patrono Machado de Assis.

Nasceu em Ponte Nova, onde estudou e se formou.

É diplomada em Inglês e em Desenho Artístico e Publicitário.

Grande incentivadora da Arte e da Cultura, participa sempre de atividades teatrais, musicais e festivais de declamação, nas escolas pontenovensenses.

Já foi agraciada com vários prêmios e homenagens pela sua atuação em atividades e eventos culturais, bem como um prêmio de destaque na área empresarial.

Vive em Ponte Nova, desde 1994, do empresário Expedito Jorge de Azevedo, pai dos seus quatro filhos.

Desde criança, revelava talento literário e sensibilidade poética e, em 1993, publicou o seu primeiro livro "Retratos da Alma", com poemas muito aplaudidos pela crítica.

Brevemente, pretende lançar mais dois livros que estão prontos para publicação.

Lindaure participa de trabalhos voluntários no SODIPAZ-PONTE NOVA e no Hospital Arnaldo de Souza Filho.

LUCIANO ESTEVES MENDES

LUCIANO ESTEVES MENDES

Luciano Esteves Mendes, o LUCIANO SHEIKK é natural de Itanhandu-MG. Nascido em 1966 mudou-se para Ponte Nova quando ainda cursava o primeiro grau. Formou-se em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Viçosa e fez Pós- Graduação em Psicopedagogia pela UFRJ. Colaborou com os jornais Folha da Mata e Gazeta Regional de Viçosa. Em Ponte Nova, já teve coluna regular na Folha de Ponte Nova e atuou na edição do "Informe Bancário"- editado pelo Sindicato dos Bancários de Ponte Nova e Região.

Foi consultor e instrutor do SEBRAE-MG

Lecionou na Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova

Consultor de Pequenas e Médias Empresas

Ocupa a cadeira nº05, Seção-01- Poesia da ALEPON.

Livros publicados: Coisas da Janela- 1985- poesia

Procuró-me- 1988- poesia

Inversos-1990- poesia

Jovens para sempre- 2003- romance

Sossego, o rato que queria ser morcego- 2005- infantil

O Pardal e o Chapinha,2010,fábula

A História da Literatura em Ponte Nova

Eternidade ao Instante, 2014,Poesia;

A História da Literatura em Ponte Nova2,2016;

O Poeta,o tradutor e o crítico,2018,Pesquisa

LUDOVINA DA CONCEIÇÃO APARECIDA RODRIGUES PIRES

Pontenovense graduada em Letras- Língua Portuguesa e suas literaturas, na PUC, em 1975; Pedagogia pela Faculdade de São João Del Rey; Pós- Graduada pela PUC; Lato-Sensu em Administração Escolar. Participou de congressos, cursos de extensão, além de um ciclo de estudos literários, na Universidade de Catânia, Itália, em 1994, relacionados à sua área de atuação.

Detentora de vários prêmios como: Troféu Excelência Cultural- no Esporte Clube Palmeirense; Menção Honrosa na Academia Montes Clarensense de Letras; 3º lugar no Concurso de Poesias do SINPRO. Participou da Antologia da FAVAP e Antologia Del Secchi; foi uma das responsáveis pelo Entrelinhas- Suplemento Literário- encarte do jornal O Município. Foi Presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova(2006-2008).

Ocupa a cadeira nº14, Seção 03- Crônica e Jornalismo, da ALEPON desde a sua fundação.

Livro publicado: Vozes de Rua, a Princesinha em Prosa e Verso e Versos em Ciranda.

MARIA CATARINA DOS REIS FOIS -2020

Nome completo: Maria Catarina dos Reis Fois

Data de Nascimento: 11/03/1946

Filiação: Caetano Ferreira dos Reis/ Maria de Freitas Reis

Naturalidade: Ubá- MG (são-geraldense por adoção)

Estado civil: Casada

Endereço: Vila Alexandrina-115A/104- Centro

35430-005 Ponte Nova- MG

E-mail:

Fone: 3881 2663

Celular: 980302666

Formação Profissional: Magistério de 1º Grau

Experiência Profissional: Lecionou no Grupo Escolar Álvaro Giesta;

Grupo Escolar Professor Ormino de Souza Lima(profª. Fundadora):

Ginásio Santo Antônio (extinto) – em São Geraldo –MG - e SRE- Ponte

Nova-MG

Obras Literárias:

Participando do 1º Poetizando a Vida- concurso de poesias realizado pelo Centro Cultural e Museu Ferroviário (maio/95), de São Geraldo, teve seu trabalho “A Louca” classificado em 1º lugar, e “Da Minha Janela” obteve menção honrosa, tendo sido publicados no jornal “Olho Nele” da Superintendência Regional de Ensino de Ubá-(Ano I N° 1 Julho/Agosto/Setembro -1995; no jornal pontenovense “Folha de Ponte Nova”; no “Jornal do Aposentado”, da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal S/A, no Rio de Janeiro-Ano VII-N°77-1996; no jornal “A Imprensa”, de Visconde do Rio Branco-N°397-de 15/03 a 30/04/1996; nas Antologias-1-2e3 da ALEPON, Antologia de Aldravias – ALEPON; nos Livros II e III das Aldravias – Mariana- MG. Vivara Editora Nacional:Poesia Livre 2017-Concurso Nacional Novos Poetas: Antologia Poética e Antologia Nacional-POESIA AGORA, edição Outono 2018 da Editora Trevo.

Livro publicado: FRAGMENTOS DE VIDA- já em 2ª edição

Cadeira: nº 20 - Seção: 01- Poesia

Patrono: José de Alencar

Posse: 13/06/96

DADOS DO CURRÍCULO

-Nome completo: Maria Elizabeth Moreira Leite Iacomini

-Data de nascimento: 12/03/1948

-Filiação: Geraldo Leite

Geralda Albuquerque Moreira Leite

-Naturalidade: Belo Horizonte/ MG

-Estado Civil: Viúva

-Endereço com o CEP: Av Caetano Marinho, 178/201 Centro CEP
35430-001 Ponte Nova/MG

-E-mail : bethiacomini@hotmail.com

-Tel. Fixo -

-Cel. 3198888-1928

-Formação profissional: Pedagogia/Psico- pedagogia

Pós graduação em Educação

Pós graduação em Educação Inclusiva

Especialização em Bem Dotados e Talentosos

-Experiência profissional:

Professora em todos os níveis e modalidades (Incluindo o superior)

Diretor de Escola Pública Estadual

Diretor na Escola Especial "Helena Antipoff" – APAE de Ponte Nova

Presidente na APAE de Ponte Nova

Conselheira Regional das 16 APAEs do Conselho Vale do Piranga

Conselheira Consultiva da Apae de Ponte Nova

Inspetora Escolar

Orientadora Educacional

Coordenadora do Serviço de Apoio à Inclusão (SRE de Ponte Nova)

Coordenadora da Equipe de Inspectores Escolares (SRE de Ponte Nova)

Palestrista e Oficineira.

-Obras literárias (ou outras) publicadas

Participação em 14 Antologias

Livros de Poemas publicados: 06

Co-autoria no livro Educação Inclusiva, (Com o Prof da FUPAC, Dr. Samuel Gonçalves.

Ensaio e Poemas publicados na Folha de Ponte Nova/MG, e na Revista BARBANTE/ MG

35 livros prontos a serem publicados.

-Título e data de publicação

1 Estrelas à Margem / 2014

2 A Vida Em Vias / 2014

3 Além De Mim /2015

4 Colagem /2018

5 Redenção / 2018

6 Ruídos Poéticos /2018

-Número da Cadeira: 26

-Seção: Poesia

Mel

MARILANDE BATISTA BERTOLINI

Nasceu em São João Nepomuceno(MG), filha de José Lima Bertolini e Geny Baptista Bertolini. Funcionária do Banco do Brasil, veio para Dom Silvério em 1988. Formou-se em Letras em 1999 na Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Piranga, Ponte Nova. Em Dom Silvério participou como colaboradora assídua do Jornal Nossa Terra por 8 anos onde publicou artigos, entrevistas, editoriais, crônicas e poesias com o pseudônimo de Judith Barrigi, nome de sua avó materna.

Ocupa a cadeira nº18, Seção 01- Poesia da ALEPON.